COMENDADOR
PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA
Historiador de Curuçá

FRAGMENTOS HISTÓRICOS DE CURUÇÁ

Volume 3 • 1ª Edição
2017
CURUÇÁ · PARÁ · BRASIL

Do prefácio

Este livro é uma expressão de uma prática profunda de pesquisa, de longos anos fundamentada no cotidiano de um povo que possui mais de dois séculos de existência e, que através desta obra, vislumbrará um conhecimento bem mais aprimorado de sua própria história. No fundo, este trabalho, a bem da verdade se diga, muito bem elaborado, transmitirá ao leitor a certeza que estará diante de uma obra que lhe dará consistência para cobrir e aprender profundamente a verdadeira história de nossa gente (...)

Prof. Edivaldo Domingos Borges Rodrigues
Bacharel e Licenciado Pleno em História-UFPA

COMENDADOR
PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA
Historiador de Curuçá

Para a minha avó Dora e meu Tio Milton com carinho
Com Paulo Henrique
Curuçá, 23.02.17

FRAGMENTOS HISTÓRICOS DE CURUÇÁ

Volume 3 • 1ª Edição

2017
CURUÇÁ · PARÁ · BRASIL

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotografias e gravações) ou arquivadas em qualquer sistema ou banco de dados sem a autorização do autor.

REVISÃO e EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Priscila Ataíde Rodrigues
Graduada em Letras-UEPA

CAPA e DIAGRAMAÇÃO
Wilkler Almeida

Fotos da Capa:
Arquivo do Autor, de Célia Mendes de Sousa, Ronaldo Aguiar e Aurelino Santos Júnior

Obs.: Todas as imagens não creditadas são provenientes do Arquivo Público Municipal de Curuçá.

Printed in Brazil

FERREIRA, Paulo Henrique dos Santos.
Fragmentos Históricos de Curuçá. Volume III. Curuçá-PA.
1ª Edição
Edição do Autor. 201 p.
Ano: 2017
1- Curuçá, 2- Jesuítas, 3-Pará

Contatos do Autor:
comendadorpaulo@yahoo.com.br
(091) 984142725/999179742/3722-1183
End.: Trav. 7 de setembro, 371 - Centro - Curuçá/PA CEP.: 68750-000

DEDICATÓRIA

"...por deverem ser os historiadores muito pontuais, verdadeiros, e nada apaixonados, sem que nem interesse, nem temor, nem ódio, nem afeição, os desviem do caminho direito da verdade. Que é filha legítima de quem historia, êmula do tempo, depósito dos feitos, testemunha do passado, exemplo e conselho do presente, e ensino do futuro"

Dom Quixote de La Mancha-Miguel de Cervantes.

"... história sabida das crianças, não ignorada dos moços, celebrada e até crida dos velhos..."

Dom Quixote de La Mancha-Miguel de Cervantes.

Aos meus pais Ermita Favacho e Aluísio Barbosa

Aos meus filhos Thiago e Anna Paula, extensão da minha existência.

Aos irmãos e amigos certos nas horas adversas

Dedico!

Curuçá, fevereiro de 2017

Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador de Curuçá

PREFÁCIO

Este livro é a expressão de uma prática profunda de pesquisa, de longos anos fundamentada no cotidiano de um povo que possui mais de dois séculos de existência e, que através desta obra, vislumbrará um conhecimento bem mais aprimorado de sua própria história. No fundo, este trabalho, a bem da verdade se diga, muito bem elaborado, transmitirá ao leitor a certeza que estará diante de uma obra que lhe dará consistência para descobrir e aprender profundamente a verdadeira história de nossa gente. Na verdade, a obra em si, propõe-se, entre outras coisas, mostrar com maior profundidade e clareza os aspectos já citados nos dois primeiros volumes (I e II). Por isso, vale salientar que esta pesquisa exigiu do autor um trabalho árduo, que por muitas vezes não foi interrompido, pelo fato do mesmo estar determinado a expor seus conhecimentos a todos àqueles que se interessam pela história do município de Curuçá. A história é a relação básica do homem com a sociedade, por isso torna-se necessário sempre, a busca do conhecimento através de obras devidamente fundamentadas em fatos relevantes de seu povo. Partindo-se desse primeiro principio é que os Fragmentos Históricos de Curuçá - Volume - III, tem como principal objetivo mostrar uma dinâmica maior no que tange a concepção histórica de nossa terra. A autenticidade desta obra dissipará qualquer dúvida a respeito dos longos anos da nossa história, mostrando, principalmente, aos leitores mais jovens a verdadeira face daqueles que contribuíram para a formação do nosso povo em épocas distintas. Tais subsídios favorecerão o encontro entre o passado e o presente, despertando em cada cidadão o interesse em conhecer totalmente o processo histórico que o cerca.

Por fim, ressalta-se que é deveras importante que cada membro desta sociedade, seja ele portador de um conhecimento

básico ou acadêmico, autóctone ou passageiro, porém fundamentado no aprendizado mostrado nesta obra, torne-se um agente transmissor da história do município de Curuçá. É fundamental, também que através da leitura em foco, sejamos fies aos nossos princípios.

Curuçá, Fevereiro de 2017.

Prof. Edivaldo Domingos Borges Rodrigues
Bacharel e Licenciado Pleno em História-UFPA

Sumário

-PREFÁCIO 05
-HOMENAGENS PÓSTUMAS 09
-APRESENTAÇÃO 11
-ATA da Sessão de Lançamento do 2º Volume do Livro "Fragmentos Históricos De Curuçá 13
-CAPÍTULO I - Breve Histórico 23
-CAPÍTULO II - Evolução político-administrativa do município Início da ocupação e povoaento efetivo 27
-CAPÍTULO III - Denominação de Logradouros e vias públicas Principais artérias urbanas e suas significações 33
-CAPÍTULO IV - Curuçá recebe Pe. Jaime Viegas e Pe. Stanislau Pereira como párocos 45
-CAPÍTULO V - O círio e o jubileu de 250 anos de Fundação da Paróquia de Curuçá 61
-CAPÍTULO VI - Curuçá, um convite ao turismo histórico 83
-CAPÍTULO VII - Personalidades ilustres que fazem parte da nossa História 93
-CAPÍTULO VIII - Presidentes da Câmara 165
-CONCLUSÃO 174
-ANEXO 175
-BREVE BIOGRAFIA DO AUTOR 191
-GALERIA DOS ADMINISTRADORES MUNICIPAIS 197
-BIBLIOGRAFIA 199

Homenagens Postumas

Paulo de Tarso Monteiro da Cunha
Profª Rosinda Cordovil da Silva
Profa. Tasmulia Miranda da Silva
Raimundo Borges da Silva(Mundubi)
Adalberto de Campos Cabral
Dina dos Santos Cabral
Alci Ataíde de Miranda
Maria da Cruz Dias
Oscar Pedro de Araújo
Lucivaldo Dias Macedo
Mourilo Macedo
Raimunda Dias Macedo
Profa. Laura da Silva Mendes
Carlos da Silva Mendes
Profa. Candorina de Athayde Campos
Hivisson Allan Mendes do Vale
Argemiro da Silva Mendes
Olavo das Neves Roqueta
Antonio da Cunha Couto
João Monteiro da Cunha
Idália Eunice Cunha
Ermina de Sousa Mendes
Raimundo Célio Dias Macedo
Olinda Lúcia Alves Guimarães
Osmarina Alves Ferreira(tia Maroca)
Emília Neto Mendes
Alzira Mendes de Souza
Airsom Neves Duarte
Orfila Raiol da Conceição (Dona Ló)
Nilson Furtado

APRESENTAÇÃO

Em maio de 2002 o primeiro, em maio de 2005 o terceiro e agora amigos em 2017, venho por meio deste trabalho mais uma vez tentar salvaguardar parte da história e memória de nossa terra, através dos Fragmentos Históricos de Curuçá-Volume III, trazendo aos leitores um perfil do município de Curuçá e os dados mais atuais de referência, bem como breves dados biógrafos de vultos e personalidades que se destacaram ou ainda fazem parte da sua formação, histórica, social, política e religiosa.

Uma leitura que prima por uma linguagem simples que poderá ser um instrumento de conhecimento e divulgação dos principais aspectos que envolvem o nome deste secular município, amado e admirado por muitos como bem se referiu a poetisa Dra. Edy-Lamar D'Oliveira imortal da Academia Paraense de Letras-APL em 17.08.2013 "Curuçá, a deusa do Salgado" enaltecendo os atributos notáveis da nossa terra.

Conhecer o passado, a história, a trajetória de um lugar é tornar-se parte integrante e automaticamente responsável por sua proteção. Assim convido a todos que me derem a honra desta leitura tomar para si a tarefa de divulgar a história curuçaense.

Nesse contexto, muito já se fez muito já se perdeu. Entretanto muito precisa ser feito para proteger a história desta terra, pois sabemos que ao longo do tempo a História se fez, far-se-á sempre, cabendo a cada um escolher de que forma irá contribuir nessa construção.

Façamos, isso por amor a Curuçá e consequentemente o melhor mais bonito resultado será a consciência de que a memória de Curuçá não será esquecida.

Curuçá, fevereiro de 2017

Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador de Curuçá

Ata da Sessão de lançamento do 2º Volume dos Fragmentos Históricos de Curuçá, 14 de maio de 2005

Às vinte horas e trinta minutos, do dia quatorze de maio de dois mil e cinco, no Palacete dos Andirás, localizado na Praça Coronel Horácio, centro histórico de Curuçá, teve lugar a sessão de Lançamento do Segundo Volume do livro Fragmentos Históricos de Curuçá de autoria do Ilustríssimo Senhor Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Historiador do Município de Curuçá. Com o Salão ocupado pelos convidados, autoridades públicas e demais personalidades da sociedade curuçaense, o Mestre de Cerimônia professor Edivaldo Domingos Borges Rodrigues, fez uma breve contextualização do evento relembrando traços biográficos do autor e a importância da preservação a história da cidade por este cidadão ressaltando seus méritos de cidadão comprometido com a história de sua terra, convidando a todos para que de pé recebessem com aplausos o autor da obra que adentrara naquele momento o recinto, o qual fez-se acompanhar de seus pais: prof. Aluísio Barbosa e Profª Ermita Favacho, dirigindo-se o Comendador Paulo Henrique a ocupar a cadeira principal da mesa oficial do evento. O Mestre de Cerimônia deu continuidade a composição da mesa convidando a fazer parte da mesma as seguintes pessoas: Dr. Josué Neves, Prefeito Municipal de Curuçá, como patrono da obra; Sr. Silvan Ferreira Rodrigues, paraninfo da obra; Presidente da Câmara Municipal ou Representante; Dra. Eloisa Costa, Procuradora do Estado do Pará; Dra. Olinda Maria de Campos Tavares, Procuradora do Ministério Público; Dra. Ana Luiza de Souza Lima, Representante da Família do Coronel Horácio Barbosa de Lima que

foi o 1º Intendente Municipal de Curuçá; Sr. Armando Nauar, Representante da Dra. Ana Lídia Nauar Pantoja; Desembargador Manoel de Christo Alves Filho, Ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará; Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues, Secretário Municipal de Educação; Profª Ermita Favacho dos Santos Ferreira, representante da família do Comendador Paulo Henrique; Dr. Max Ney do Rosário Cabral, Juiz de Direito da Comarca de Abaetetuba; Dr. Camillo Gomes de Athayde Filho, filho do 1º Prefeito Eleito do Município de Curuçá; Tenente Nazaire Cordovil Barbosa e Tenente Venuto Costa Filho, ex-pracinhas heróis curuçaenses na Segunda Guerra Mundial; Sr. João Paulo Batista, representante do Prefeito Municipal de Terra Alta. Em seguida, houve a execução do Hino Nacional pela Banda Musical "Maestro Luciano Sousa", e a apresentação da obra pelo Comendador Paulo Henrique o qual reportou-se a fazer um perfil dos conteúdos do livro ocupando-se demoradamente em exaltar a dedicação que os curuçaenses deveriam ter em ler os Fragmentos Históricos de Curuçá, e agradecendo a presença de todos em compartilhar com ele deste momento, ressaltando que a data de lançamento do segundo volume de seu livro nesse dia se fazia por coincidir com a data em que Curuçá comemorava seus cento e dez anos de emancipação política de Curuçá. Além disso, o Comendador Paulo Henrique observou as dificuldades e obstáculos que teve durante todo o período em que se dedicou a escrever este livro, bem como salientou que a juventude de Curuçá é talentosa e que a mesma precisa de apoio. Registrou a presença de ilustres personalidades da história de Curuçá aqui representadas pessoalmente ou por seus familiares, e a importância de se preservar a memória de Curuçá em todos os segmentos, nesse momento fez questão de fazer uma referência à memória das professoras: Higina de Athayde Cabral e Felizarda Pinheiro de Campos Cabral, entre inúmeros outros curuçaense que através seus trabalhos dignificaram o nome desta terra que tanto amamos, dando relevo ao ilustre comendador ao fato de se cultivar o amor a Curuçá aproveitando o ensejo fazendo o registro de uma pessoa ali presente, que qualificou como um dos baluartes da educação em Curuçá em tempos já distantes, falava na pessoa da Professora Maria Véras Alves de Campos "Marizinha Alves", pedindo a todos uma saudação a mesma com uma salva de palmas. E, de forma emocionada agradeceu a Deus,

que é o autor de todos as obras, por mais esta oportunidade de socializar com a comunidade curuçaense a possibilidade de conhecer a biografia de nossas personalidades e vultos históricos, entre outros temas de relevância histórica do nosso município como: a devoção a Nossa Senhora do Rosário; a história do processo educacional formal em Curuçá; a súmula da história das famílias mais tradicionais de Curuçá. Registrou ainda a presença de suas primas filhas da saudosa professora Marieta Favacho, suas tias: Sra. Osmarina Alves Ferreira "Tia Maroca", Profª Nely Gomes e Ezelina Favacho, além da presença de sua mãe profª Ermita Favacho fazendo uma declaração emocionada de amor filial. Finalizando sua palavra, o Comendador Paulo Henrique convidou todos a ler o livro e com isso conhecer e amar ainda mais Curuçá. Agradeceu ao Prefeito Municipal Dr. Josué Neves o apoio prestado para a publicação do livro face às dificuldades que o autor encontrou para a publicação salientando o Comendador Paulo Henrique que o lançamento deste livro traduzia-se como a "obra inaugurada pela prefeitura municipal" nesta data. Terminou sua fala com as palavras do ilustre poeta paraense Prof. José Ildone Favacho Soeiro "Entendo que os heróis precisam de monumento, mas como não sou nem arquiteto, nem construtor para enaltecer nossos heróis, faço livros, com uma vantagem: o livro é um monumento portátil, leva-se facilmente aonde se quer", momento que contou com os aplausos dos presentes e observou ainda a necessidade de colocar em prática o artigo 105(cento e cinco) da Lei Orgânica do Município de Curuçá que trata da obrigatoriedade da disciplina História Viva de Curuçá nas escolas públicas municipais afirmando que só assim conhecendo sua terra, o cidadão vai amar e respeitar sua pátria, concluindo sua fala com a leitura da Lei Estadual número duzentos e trinta e seis de quatorze de maio de mil oitocentos e noventa e cinco que eleva a antiga vila de Curuçá à categoria de cidade que ao concluir foi saudado com calorosas salvas de palmas. Após o Comendador, o Mestre de Cerimônia facultou a palavras, sendo ocupada pelo Dr. Camilo Athayde que saudou a mesa na pessoa do Desembargador Christo Alves, agradecendo ao autor o amável convite de se fazer presente nesta cerimônia ressaltando a grande responsabilidade em escrever sobre a história de uma cidade, e o cuidado com o autor sempre demonstrou para isso, exaltando o Dr. Camilo Athayde a presença das famílias curuçaenses: Cabral, Guimarães, Couto,

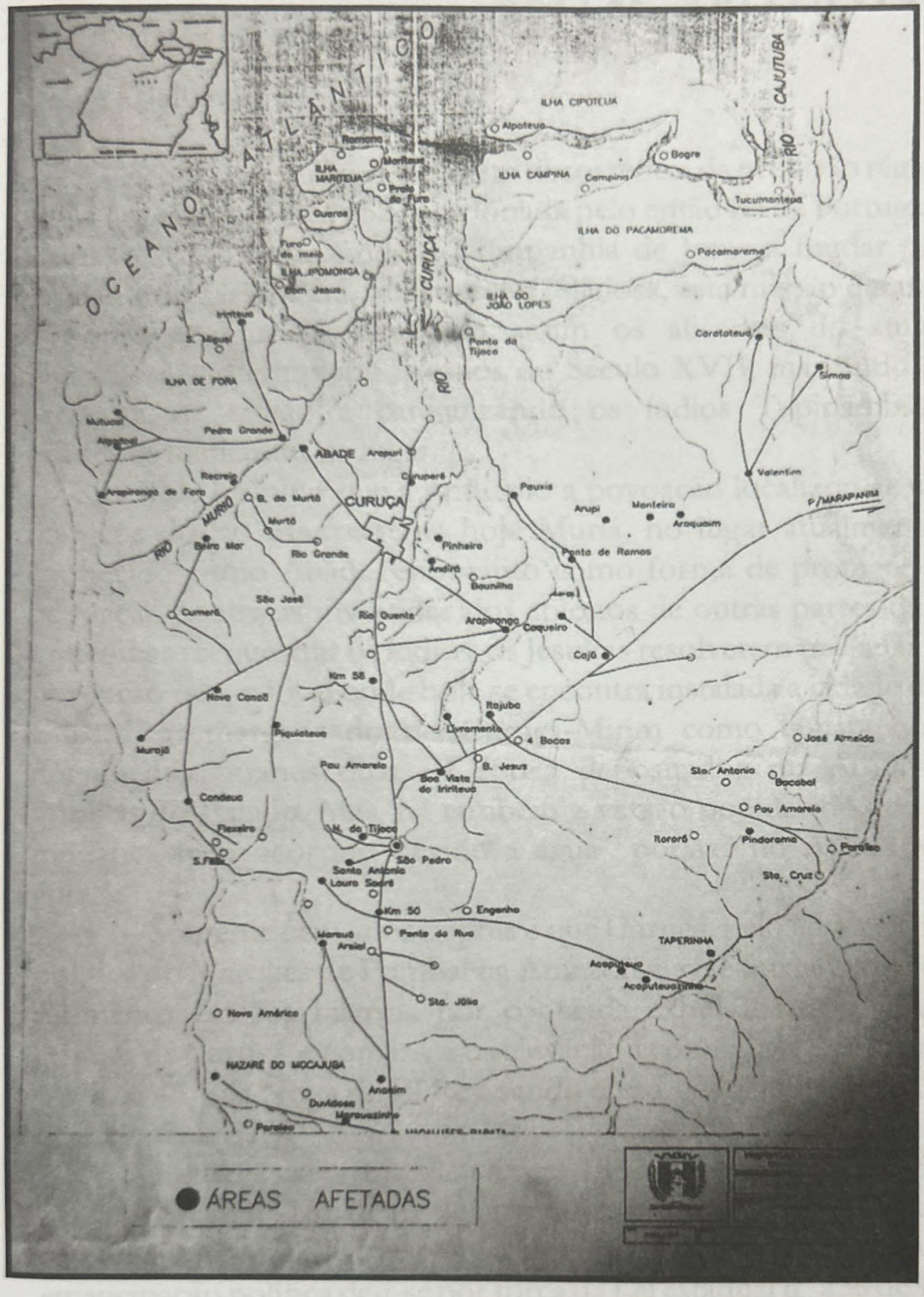
Athayde, Cordovil e tantas outras que deram bastante contribuição para o crescimento do município desejando muitas felicidades ao autor e frisando que seu trabalho era muito digno do apreço e respeito de todos. Depois o Dr. Christo Alves iniciou seu discurso com um trecho de um poema do antigo livro "O Paleógrafo" que dizia: "Todos cantam sua terra, também vou cantar a minha, nas débeis cordas da lira e fazê-la rainha", parabenizando o autor pela iniciativa ratificou o que o comendador falara quando afirmou que Curuçá foi considerado um município de pessoas cultas e inteligentes, relembrando para isso o Dr. Christo Alves que em tempos atrás Curuçá era o município que tinha o menor número de analfabetos do Estado Pará, e maior em estradas vicinais bem como da época que inauguram o curso ginasial na cidade de Castanhal, o maior número de alunos eram curuçaenses que se dirigiam até aquela cidade para estudar.Fez uso ainda da palavra a Dra. Olinda de Campos Tavares agradecendo ao comendador pelo convite e parabenizando-o pela obra, bem como falou da importância de apoiar iniciativas dessa natureza que os jovens possam ter .Depois fez seu discurso a Dra. Ana Luiza Lima, que declarou sua emoção em participar desta festa e principalmente de conhecer Curuçá, que o foi o berço e onde viveu seu bisavô Coronel Horácio Barbosa de Lima, momento em que os presentes aplaudiram o saudoso nome do primeiro intendente municipal e um dos maiores vultos de sua história política, administrativa, econômica, social curuçaense. Dizendo ainda que sentia uma grande alegria em conhecer parte da história de sua família que desconhecia e a personalidade que foi Coronel Horácio na história da cidade, colocando-se como uma cidadã, uma pessoa de Curuçá já que tem suas raízes familiares nesta municipalidade. Usou ainda a palavra a Dra. Eloisa Costa, que além de parabenizar o autor e a oportunidade de colaborar com um trabalho desta natureza para Curuçá, classificando o momento como uma noite iluminada e sua admiração pela iniciativa do autor como historiador de Curuçá. Depois a palavra foi ocupada pelo Vereador Orivaldo Melo que falou de sua alegria em conhecer personalidades ilustres do município aqui presentes parabenizando o comendador como autor de mais um livro sobre o passado de Curuçá ressaltando que é importante conhecer o passado curuçaense e seu orgulho em participar do lançamento deste livro. Bem como afirmou que o comendador Paulo Henrique tem contribuído bastante para preservação da história de

Curuçá , fazendo uma referência ao fato que o comendador encontrou em suas pesquisas, uma lei municipal de 1975 de autoria do ex-vereador José Laedson do Nascimento, que transformou o Bosque do Centenário e o Túmulo do Coronel Horácio em Patrimônio Histórico e Cultural do município de Curuçá, momento em que os presentes deram uma salva de palmas. Depois fez uso da palavra o Secretário Municipal de Educação, Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues o qual disse que falar no nome de Paulo Henrique dava uma sensação bastante confortável, por sua personalidade firme, sua inteligência e idoneidade moral incorruptível, e seu comprometimento com seu município, fazendo observações que Paulo Henrique desde estudante ainda do curso de magistério na escola Olinda Veras Alves, quando estava o prof. Evanildo Sabino de Diretor, demonstrava seu perfil de historiador quando organizava os pelotões por ocasião do desfile escolar de Sete de Setembro, e Paulo Henrique dava uma verdadeira aula de história ao contextualizar os personagens históricos que a Escola Olinda Veras Alves apresentava em seus desfiles: dizendo- "a nossa escola inovava , mesmo contando uma história antiga em seu desfile", e que grande parte disse sucesso era por efeito desta dedicação de Paulo Henrique na organização do contexto de seu desfile na semana da pátria. Além de falar alegria de fazer parte de sua amizade afirmando que o Comendador Paulo Henrique é um cidadão ilustre sendo seu título merecido e que o lançamento deste livro era talvez de certo o maior presente que Curuçá ganhava por ocasião das comemorações dos seus cento e dez anos de emancipação política.O prof. Evanildo Sabino Rodrigues ainda fez uma ratificação às palavras do Dr. Camilo Athayde, no tocante a história das famílias curuçaenses, dizendo seu orgulho imenso emocionado em saber que nos Fragmentos Históricos de Curuçá, se fazia presente uma referência a traços biográficos de seu falecido avô capitão Rodrigo dos Santos Rodrigues, parabenizando o autor pela iniciativa e que as são as coisas que as pessoas fazem que as tornam imortais.Falou depois o Dr. Max Ney Cabral que saudou a mesa na pessoa no prefeito municipal dizendo que o esforço que o Comendador Paulo Henrique teve em resgatar a história do município é uma grande contribuição para a cultura curuçaense, tendo inclusive comprometendo sua saúde em busca da realização desta tarefa e da satisfação em ser convidado a prefaciar a obra

que está sendo lançada; disse ainda que sua iniciativa de tão jovem escrever a história de sua cidade era um exemplo de juventude responsável que fazia de Paulo Henrique um pessoa de respeito e admirada no seio da comunidade curuçaense. Depois falou o Senhor Silvan Rodrigues, paraninfo da obra falando da importância que se tem ao saber que existem pessoas com esta proposta de preservação da cultura curuçaense e que o livro do Comendador Paulo Henrique era fruto de um sacrifico muito grande, declamando um trecho de um poema que tratava da busca da realização de um sonho: "é preciso sonhar, mas com a condição de crer em nossos sonhos, de analisar a realidade, de confrontar o sonho e com a realidade e realizar escrupulosamente o nosso sonho" parabenizando o autor por este trabalho. Em seguida o Mestre de Cerimônia convidou a Dra. Ana Luiza de Souza Lima a ficar a frente da mesa oficial a fim de receber das mãos do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a Chave da Cidade como reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao munícípio de Curuçá pelo Coronel Horácio Barbosa de Lima, seu bisavô. Além de parabenizar o jovem Paulo Henrique e dizer da satisfação que tinha enquanto prefeito de Curuçá em ter o jovem Paulo Henrique como historiador e Comendador deste munícípio pessoa jovem, porém de grande respeito e responsabilidade. Saudou ainda o Senhor Prefeito a professora Regina Alves que se fazia presente com um grupo de alunos da Escola Estadual "Júpiter Maia" onde desenvolvia um projeto educativo de apoio a leitura. Registrou a alegria de ter aqui presente tão distinta senhora médica Dra. Ana Luiza Lima e do Dr. Camilo Athayde filho do primeiro prefeito eleito, agradeceu ao Comendador pela oportunidade de conhecer uma pouco mais a história da cidade fazendo a observação que já se passavam das vinte e duas horas e todo os presentes estavam alegres com o evento. Em seguida o mestre de Cerimônia Prof. Edivaldo Rodrigues registrou a presenças do Dr. Mário Cláudio Tavares, Juiz de Direito e esposo da Dra. Olinda Maria de Campos Tavares, do Sr. Egídio Nascimento Paes, Vice-prefeito Municipal de Curuçá, professora e Advogada Maria Véras Alves de Campos; Dr. César de Campos Ferreira Sarmanho, Diretor do Hospital Municipal; Professor Aluísio Barbosa Ferreira, pai do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, e a presença de todos. Nesse momento o Mestre de Cerimônia convidou a todos a assistirem uma homenagem feita

através de slides ao autor da obra com depoimentos de amigos e familiares onde davam votos de incentivo e parabéns ao jovem escritor Paulo Henrique, foram eles: Professora Laura Silva Mendes, tia-avó; Profª Heliete dos Santos Borges, sua primeira professora; Prof. Raimundo Carlos de Morais Santos, Sra. Doracy Monteiro Trindade, Sr. Moisés Feitosa da Silva, Sr. Janivaldo da Silva Lopes, Sr. Marcos Sena Galvão, Profª Rosa Cordovil Couto, Profª Regina da Conceição Nascimento dos Santos, Sra. Noemi Cunha e Padre Benedito Rocha de Sousa. Depois fez uso da palavra o Comendador Paulo Henrique que procedeu os agradecimentos finais, fazendo questão de lembrar o nome de dois grandes incentivadores seus que já haviam falecido Sr. Cláudio Ferreira Galvão, representado pela Profª Maria Conceição Galvão de Brito e a memória da Profª Erecina de Moraes Borges, representada na pessoa de sua neta Srta. Lia Borges dos Santos. O autor ainda fez um agradecimento especial a pessoa do Sr. Alcílio Alves de Campos pelo apoio e incentivo prestado no decorrer de sua caminhada como pesquisador da história de Curuçá e registrou a presença da Sra. Nadege do Rosário Passinho Ferreira, na qualidade de primeira dama do município. Disse ainda que com seu livro parte da história do município passaria ser conhecido pelos seus conterrâneos e outros interessados na história local, bem como frisou que o escritor nunca deve dizer que a obra está concluída, mesmo que para isso ele possa deixar a outros a tarefa de escrever o volume posterior. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a cerimônia. E em seguida o Mestre de Cerimônia, Prof. Edivaldo Rodrigues convidou a todos para a sessão de autógrafos. Do que para todo tempo constar, fiz e assino a presente ata. Curuçá aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e cinco. Eu, Anataciara dos Santos Ferreira, a fiz e subscrevo-me. Anataciara dos Santos Ferreira.

Cidade de Curuçá (Fonte: Google)



Mapa do Município de Curuçá (Fonte: Prefeitura Municipal de Curuçá)

Capítulo I

Breve Histórico:

Curuçá, teve sua fundação em decorrência da provisão régia de 23 de setembro de 1652, sancionada pelo então rei de Portugal Dom João IV, autorizando a Companhia de Jesus a fundar na capitania do Grão-Pará, uma missão religiosa, esta missão deram o nome de Curuçá, lançando assim os alicerces do atual município, isto em pleno meados do Século XVII, marcando a presença na região e catequizando os índios Tupinambás, primeiros habitantes do lugar.

Vale ressaltar que a princípio a povoação localizou-se as margens do rio Maripanema hoje Muriá, no lugar atualmente conhecido como Abade, entretanto como forma de proteger a povoação contra as investidas dos colonos de outras partes que pretendiam sequestrar os índios, os Jesuítas resolveram trasladar a povoação para o local onde hoje se encontra instalada a cidade de Curuçá, às margens do rio Curuçá-Mirim como consta nos documentos manuscritos da época depositados no Arquivo Público do Estado. Mas, há também a versão popular de que a mudança teria ocorrido devido a água potável no Abade na época.

Somente cem anos depois é que Curuçá, pelo advento da política do Marquês de Pombal na Amazônia, vive um lamentável momento em sua história por conta da expulsão dos padres jesuítas de Curuçá, e com isso sua elevação à condição de Vila com o nome de Vila Nova de El Rey, sendo ereto seu pelourinho a 03 de julho de 1757.

Perdeu a categoria de vila em 1833, e somente em 1850 pela resolução nº 167 de 21 de novembro o governo imperial lhe restitui a categoria, agora com o nome de Vila de Curuçá. Sua emancipação política deu-se por força da Lei estadual nº 236 de 14 de maio de 1895. Ato do então governador Lauro Sodré.

Fundação:

Sua fundação deu-se a partir da provisão régia de 23 de setembro de 1652 que autorizou os jesuítas a fundarem a missão de Curuçá, elevada somente a categoria de Vila em 03 de julho de 1757, razão pela qual esse ano é considerado, equivocadamente, o ano referente à fundação. Entretanto comemora-e a Fundação de Curuçá oficialmente em 04 de outubro anualmente.
Seu Nome: Curuçá, derivação em Tupi da palavra Cruz da língua portuguesa.

Localização: Mesorregião Nordeste do Pará, microrregião do Salgado do Estado do Pará, fica a 140 km de Belém e em linha reta 107 km.
Acesso: Liga-se a Capital através da PA 136(hoje denominada de Rodovia Monsenhor Edmundo Igreja)que liga Castanhal à Curuçá.

Limites:

Ao Norte: Oceano Atlântico
Ao Sul: Terra Alta
A Leste: Marapanim
A Oeste: São Caetano de Odivelas e São João da Ponta.

Área Territorial: 672,675 km²
Altitude: 37m acima do nível do mar.

Vilas e Distritos:

A sede municipal é a referência do município e considera-se o distrito-sede.

Apresenta-se o município de Curuçá, dividido administrativamente com as seguintes vilas e distritos:Vila Lauro Sodré,Vila Ponta de Ramos,Vila Nazaré do Mocajuba,Vila

Mutucal,Vila Boa Vista do Iririteua,Vila Araquaim, Vila Murajá, Povoação São João do Abade.

Clima:

O clima do Município insere-se na categoria equatorial Amazônico. Caracteriza-se pelas temperaturas elevadas, com média de 27° C, sendo os meses mais chuvosos de janeiro a junho, e menos chuvosos, de julho a dezembro.

População: 38.391 habitantes segundo a estimativa do IBGE (2016).
Número de Eleitores: 28.875 eleitores, distribuídos em 94 seções eleitorais, segundo a Justiça Eleitoral(2017).

Vegetação:

É predominante as florestas secundárias e florestas de mangue que ocupam grande parte do litoral e semi-litorânea onde existe a influência da salinidade da água do mar.

Solo:

Predomina o Latossolo Amarelo, textura média, e solos indiscriminados de mangue.

Hidrografia:

O rio Mocajuba é um dos mais importantes do Município, formado pelo igarapé Pimenta e por outros tributários sem grande expressão, servindo de limite natural, a oeste, entre os municípios de Curuçá e São Caetano de Odivelas; o rio Mocajuba corre na direção Sudeste-Noroeste formando meandros, para depois tomar a direção Norte, até desembocar no Oceano Atlântico.

Apresenta-se largo em grande parte do seu trecho,

atravessando os povoados conhecidos como Nazaré do Mocajuba e Murajá. Recebe vários afluentes, sendo os da margem direita os de maior importância para o Município, como os rios Tijoca, Candeua, e o furo Maripanema ou Muriá, que banha o povoado de São João do Abade.

Curuçá possui várias ilhas de considerável extensão e de formação recente, como as ilhas Mutucal, Ipomonga, Mariteua, Pacamorema, Cipoteua e Santa Rosa, que se comunicam com uma infinidade de furos, e possuem belas praias, banhadas pelo Atlântico, como as das ilhas Mariteua e Cipoteua, localizadas ao norte do Município.

O rio Curuçá é o segundo mais expressivo do Município, sendo que, é no seu afluente da margem esquerda, o rio Curuçá-mirim, que se encontra a sede municipal.

Outro curso de maior importância, é o igarapé Araquaim, que parte da montante do povoado de Araquaim e recebe, pela margem esquerda, o igarapé Cachoeira, dirigindo-se em direção a Noroeste, onde deságua numa das reentrâncias da baía de Curuçá.

Capítulo II

Evolução político-administrativa do município
Início da ocupação e povoamento efetivo

A colonização de Curuçá começou no lugar que hoje é chamado de São João do Abade, lá se iniciou a formação da povoação que deu origem ao município a partir da chegada dos padres jesuítas, primeiros desbravadores destas terras, cujo objetivo era estabelecer a presença portuguesa na região e disseminar a doutrina cristã ante a Reforma Protestante. Entretanto não demorou e a povoação foi transferida para o local onde hoje está localizada a cidade de Curuçá como forma de deixar a povoação mais protegida. Esses fatos ocorrem em meados do século XVII, a partir de 1652.

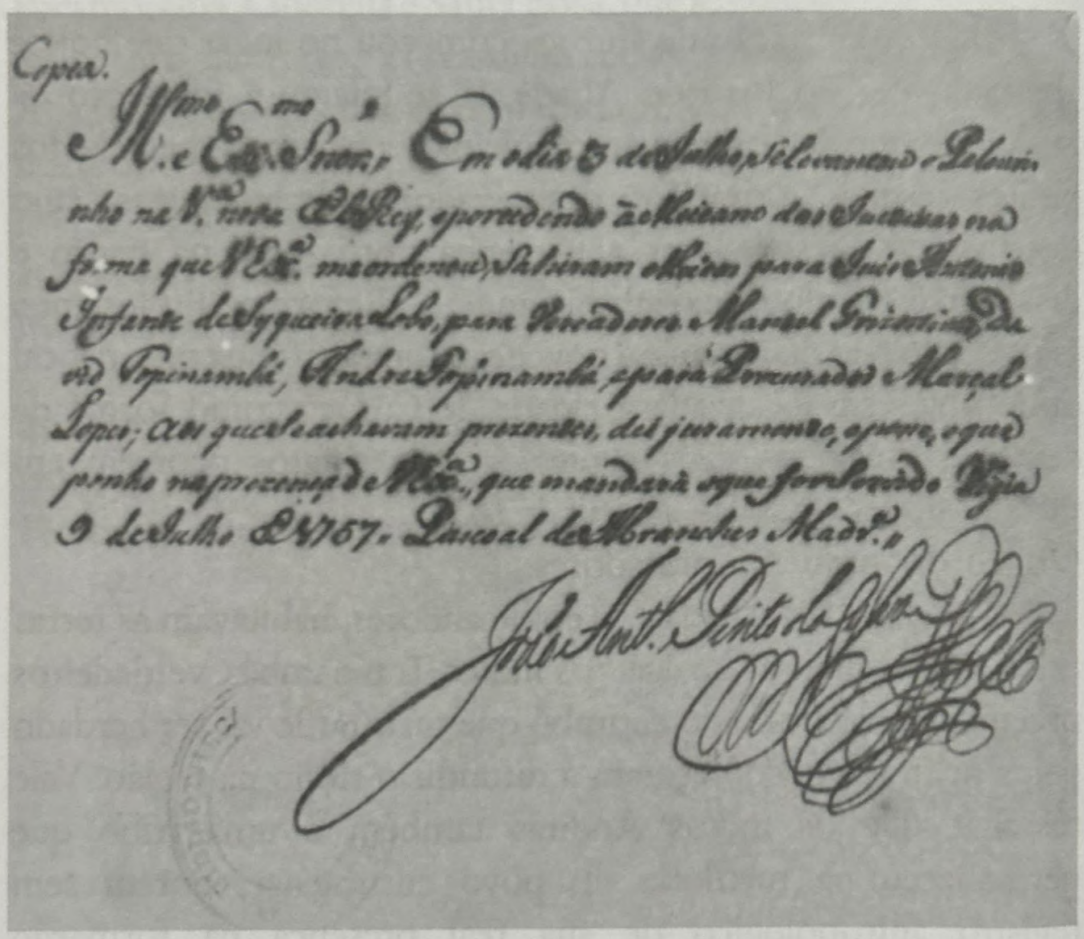
Origem dos primeiros moradores.

Antes da chegada dos colonizadores, habitavam as terras hoje pertencentes a Curuçá, os índios Tupinambás, verdadeiros precursores do ritmo do carimbó que mais tarde vai ser herdado pelos negros que começaram a difundir o ritmo na região. Vale ressaltar que os índios Andirás também é uma tribo que permaneceu na memória do povo curuçaense, porém sem registro antropológico de sua real presença na formação populacional inicial de Curuçá. Além dos índios, as famílias que iniciaram a colonização de Curuçá em companhia dos jesuítas, foram famílias de origem portuguesa que vieram da cidade de Vigia, daí a relação familiar em comum entre as famílias existentes em Curuçá e Vigia, Exemplo: Guimarães. Athayde, Macedo, Campos, Favacho, Nunes, Pinheiro, Cordovil, Raiol, etc.

Elevação a Vila

A elevação de Curuçá a categoria de Vila obedeceu a política administrativa do Marquês de Pombal, que ao mandar

seu irmão Dom Francisco Xavier de Mendonça Furtado para governar o Pará, transformou a antiga fazenda ou missão de Curuçá em vila com o nome de Vila Nova de El Rey, sendo solenemente instalada pelo Desembargador Ouvidor Geral Pascoal Abranches a 03 de julho de 1757 com a ereção do seu pelourinho.



Carta escrita pelo desembargador Paschoal Abranches comunicando a elevação do pelourinho de Vila Nova de El Rey em 1757

Momentos Históricos importantes:

Expulsão dos jesuítas

Os jesuítas foram expulsos de todos os domínios portugueses por determinação do poderoso Marquês de Pombal, pois segundo a política pombalina os jesuítas representavam uma ameaça ao poder da coroa lusa, em razão disso naturalmente também tiveram de deixar Curuçá. Merece relevo o fato que Curuçá foi a última missão que os jesuítas deixam no Pará em 1757.

Cabanagem

A Cabanagem que foi uma guerra civil que ocorreu no Pará de 1835-1840, atingiu o município de Curuçá, havendo combates sangrentos que marcaram a história da cidade pelos ataques que tiveram como palco o antigo Largo do Rosário, hoje praça Coronel Horácio, onde segundo a história "os caminhos se mancharam de sangue e os ares se encheram de gemidos".

Emancipação

A emancipação política de Curuçá, deu-se pela elevação da Vila de Curuçá à categoria de cidade, a proposta desta categoria foi uma iniciativa do Senador e Deputado Estadual Gonçalo de Lima Ferreira, curuçaense, e sancionada pelo Dr. Lauro Sodré através da Lei estadual n° 236 no dia 14 de maio de 1895.Esta data, a partir de 2001, tornou-se Feriado Municipal através de uma lei de autoria do vereador Manoel Paulo Ferreira dos Santos.

Aspectos cívicos: Símbolos Municipais

Os símbolos municipais de Curuçá foram instituídos oficialmente pela lei municipal n° 1925/2007, na gestão do ex-

prefeito Josué da Silva Neves.

Hino Municipal

É de autoria do ex-vereador Darcy Alves de Lima. Tendo como co-autor Emílio Francisco Ferreira.

A Bandeira, Brasão e Selo Municipais

São de autoria do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, historiador do município.

Constituição dos poderes:

Executivo: Jefferson Ferreira de Miranda(Prefeito) e Hamilton Brito dos Santos Alves(Vice-Prefeito). Eleitos em 2016 para o mandato o quatriênio 2017-2020.
Legislativo: A câmara municipal está composta de 13 vereadores: Antonio Maria da Silveira Ramos (Magnata-Presidente- PRB), Wilkerson Santos da Silva Sarges (Ito Tradição-DEM), Moacir de Sousa Modesto(SD), Marcio Nilton dos Santos Lobato(PRP), Hildemir Araújo Carvalho(PSDB), Fábio Vitor Mendes Modesto(PSD), Maria das Graças Modesto dos Santos(PT), Ediléia da Silva Neves (Beleza-PSC), Benedito Rocha de Oliveira Neto(Neto Oliveira-PT do B), Joel Carlos Vale de Lima(DEM), Danielle Maria Ferreira da Conceição(PR), Daniel Rabelo da Silva(PMDB) e Vanderson Garcia Ferreira(PR).

Graça Modesto, Dani Ferreira, Prof. Fabio Vitor, Joel Lima, Moacir Modesto, Hildemir Araújo, Ediléia Neves, Daniel Rabelo e Neto Oliveira (de pé) Vanderson Garcia, Márcio Lobafo, Antônio Magnata e Ito Tradição (sentados)

Judiciário:
Dr. José Maria Pereira Campos e Silva (Juiz de Direito Titular da Comarca de Curuçá).
Dr. Ney Tapajós (Promotor)
Dra. Luciana Tarsila Vieira Guedes (Defensora Pública).
Sr. José Edson Trindade Eleres (Diretor de Secretaria)
Dr. Alexandre Silva de Sousa, (Chefe do Cartório Eleitoral).
Sr. Antonio Claúdio Lobo de Jesus-Oficial de Justiça.
Sr. João Paulo Lameira Vieira-Oficial de Justiça.

A Guarda Municipal

Foi criada pela Lei Municipal nº 1887/2005 de 11 de março de 2005, pela regulamentação dos artigos 187 e 188 da Lei Orgânica do Município, na gestão do Ex-Prefeito Josué da Silva Neves. Vale ressaltar que na década de 1990, a criação da guarda municipal de Curuçá foi proposta através de requerimento do ex-vereador Jorge Negrão Monteiro sendo criada legalmente somente no ano de 2005 e sendo seu primeiro comandante o Subtenente Ailson Modesto de Sousa.

Os primeiros guardas municipais concursados foram :1-Alexandre do Nascimento Valente,2-Gilvanni Helton dos Santos Silva, 3-Helder Ricardo Martins, 4-Robson da Costa Raiol, 5-Márcio José Silveira Pantoja, 6-João Anderson Sousa Cordeiro, 7-Leôncio Estumano Borges, 8-Nelson Pablo Modesto da Silva, 9-Francisco de Assis dos Santos Neto, 10-Aglailson José Modesto da Silva, 11- Rogério Araújo Costa, 12- Clenildo Jorge Guimarães Macedo e 13-Anderson Góes Furtado.

Primeiro desfile da
Guarda Municipal de Curuçá

Capítulo III

Denominação de Logradouros e vias públicas
Principais artérias urbanas e suas significações:

Travessas:

Saldanha Marinho: Um dos líderes do movimento republicano no Brasil.
Coronel Laudelino Athayde: político, comerciante e vogal (vereador) no Conselho da Intendência Municipal de Curuçá (hoje Câmara Municipal).
15 de novembro: Proclamação da República
07 de setembro: Independência do Brasil.
15 de agosto: Adesão do Pará à Independência do Brasil.
Marquês de Herval: Combatente da Revolta Farroupilha e patrono da Cavalaria Brasileira.
25 de março: Instituição da 1ª Constituição do Brasil .
Professor Ferreira Guimarães: Homenagem ao Professor Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães, pai do ex-prefeito Cantídio Guimarães. Foi vogal na Intendência Municipal(é o perímetro entre a Rua do Rosário e a Rua Visconde do Rio Branco.
General Gurjão: Homenagem a Hilário Antunes Gurjão, General do Exército e herói na Guerra do Paraguai.
Justo Chermont: Ex-governador do Pará.
Coronel Cantídio Guimarães: Ex-intendente, ex-prefeito, ex-promotor, ex-tabelião.
Camilo Athayde: Ex-Prefeito e professor.
Zeferino Braga Leal: Mestre de carimbó, considerado o maior difusor do ritmo em Curuçá, era conhecido como "Nego Róia/ Oróia/ Uróia"(Trav. também chamada de Benedito Oliveira, ex-prefeito municipal.

Ruas:

Augusto Filho: Augusto Ferreira Lima Filho, político, comerciante, vogal (vereador) no Conselho da Intendência Municipal de Curuçá(hoje Câmara Municipal) e Intendente Municipal Interino em 1927.

28 de Março: Nascimento do Padre José de Anchieta.

Galileu Cabral: Galileu de Athayde Cabral, foi político, comerciante e vereador Câmara Municipal, proprietário do primeiro ônibus que circulou em Curuçá.

Lauro Sodré: ex-governador do Pará, que elevou Curuçá a condição de Cidade em 1895.

Gonçalo Ferreira: Ex-Senador e Deputado Estadual nascido em Curuçá.

Prof. João Gualberto de Campos: Professor e 1° Diretor da Escola Gonçalo Ferreira em 1900.

Visconde do Rio Branco: Seu nome é uma homenagem a José Maria da Silva Paranhos, o Visconde Rio Branco, autor da Lei de Ventre Livre.

Duque de Caxias: Patrono do Exército Brasileiro, herói da Guerra do Paraguai.

21 de Novembro: (ao lado da Câmara Municipal), Lembra a data que Curuçá recuperou a categoria de vila em 1850.

Generalíssimo Deodoro: Homenagem ao Marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República Brasileira.

Rua do Rosário: (Rua mais antiga da cidade). Homenagem à padroeira do município, Nossa Senhora do Rosário.

Avenidas:

Paes de Carvalho: Homenagem ao ex-governador José Paes de Carvalho que doou a Légua Patrimonial de Curuçá em 1900 e criou a Escola Gonçalo Ferreira.

Passagens:

Almirante Barroso: Herói da Guerra do Paraguai e Batalha Naval de Riachuelo.

Praças:

Coronel Horácio: Homenagem ao 1° Intendente Municipal(cargo que equivale atualmente ao de Prefeito Municipal), Coronel Horácio Barbosa de Lima.

Saldanha Marinho: Um dos líderes do movimento republicano no *Brasil.*

Christo Alves (onde está a estátua de São Benedito): Homenagem ao ex-prefeito Raymundo de Christo Alves, Lei Municipal 96/1959.

Manifestações de cultura popular:

Entre as principais manifestações de cultura popular que Curuçá oferece, destacam-se: cordões de pássaros, bois-bumbás, quadrilhas roceiras , e principalmente os grupos de carimbó como: "Pinga Fogo", "Raio de Sol" e "Explode Coração"; além de grupos parafolclóricos como a "Flor do Candorina", "Verde e Rosa". " Cesf" e " Roceirinhos da Duque".

Esses grupos têm um dia especial para se apresentaram a comunidade curuçaense que é por ocasião do Festival do Folclore, realizado durante o mês de Julho, anualmente.

Outra manifestação são os forrozões que ocorrem durante o mês de junho: "Do Chitão", "Bragantino", "Paes de Carvalho", "Do Manga", etc.

Já no aspecto religioso, destaca-se o Círio de Nossa Senhora do Rosário realizado no terceiro domingo de setembro, Festividade de São Benedito Achado em dezembro, São Pedro no Povoado de Arapiranga, São João Bosco na povoação de São João do Abade no mês de janeiro; Nossa Senhora da Conceição na Vila Ponta de Ramos a 08 de dezembro, etc.

Folclore

É uma palavra de origem inglesa, criada por Willian John Tomas em 1846, visando conceituar a sabedoria tradicional das camadas incultas, entre os povos civilizados; ou seja FOLK=

povo e LORE=saber.

Folclore é o saber do povo, é o pensamento e o sentimento coletivo, inculto, natural, sem intervenção de vulgarizadores. Seu âmbito será pois, tudo quanto pensa, senti e faz um povo.

Nesses termos, a definição mais exata é: folclore é uma monografia etnográfica, isto é, capitulo especializado e básico no estudo de um povo.

Os elementos do folclore são três(03): Costumes, ritos e crenças. Neste contexto o estado do nosso folclore revela os laços que ligam as culturas do índio, do luso e do africano.

Portanto folclore é a ciência que estuda as realizações materiais e imateriais de uma comunidade objetivas e subjetivas, orais ou escritas, resultantes da vivência diária tradicional e com características de difusão no espaço e no tempo.

Com base nisso é que temos o Festival do Folclore, realizado no município de Curuçá, desde 1977 como um manifesto pela preservação e divulgação das expressões da cultura regional, adquiriu ao longo de seus mais de 40 anos de existência, um valor incomensurável para a história desta terra tornando-se sua maior manifestação cultural, que se traduz em motivo de orgulho e satisfação para o povo curuçaense, o qual vê na sua realização retratada identidade cultural e histórica deste município através das expressões de seus costumes, valores e tradições permitindo-nos compreender nossa rica memória social.

Sua realização permitiu, a difusão dos valores culturais regionais, pela apresentação de grupos parafolclóricos, quadrilhas, cordões, grupos de carimbó, e a culinária regional, inclusive com a participação de municípios circunvizinhos que prestigiam o evento presenciando a socialização de nossos valores culturais, levando o município de Curuçá a ser conhecido regionalmente como a "Terra do Folclore".

Lendas e Mitos:

No arsenal cultural do município de Curuçá, se

entrelaçam as lendas e mitos que encontram substância nos aspectos geográficos, ambientais e sociais, que permitiram se conceber narrativas que enriquecem a cultura local. Vale ressaltar que lenda é a narração de caráter maravilhoso, em que os fatos históricos são deformados pela imaginação do povo ou do poeta; por outro lado o mito é a narrativa de significação simbólica, transmitida de geração em geração dentro de um determinado grupo e considerada verdadeira por ele.

Entre as lendas e mitos que fazem parte do imaginário curuçaense temos: Cobra Grande, Curupira, Mapinguari, Cavalo Marinho, Bianor, Procissão das Almas, Navio encantado, Pedra do Ipomonga, Sereia, Carro Fantasma, Mula sem Cabeça, Homem Sem Cabeça, Iara, Matinta Pereira, Boto, Lobisomem, Mãe D'água, Moça sem face, Bicho de Sucuba, Carauna, Lenda do Frade,Boiúna, Chibuí, Furo da Sereia, o Rei da cachoeira da Conceição, O Caçador e a Cutia, O Caçador, Ilhas Encantadas, Pesado, Visagem,O saco de Cera, Urutaú, Vitória Régia, etc.

Pontos turísticos:

Centro Histórico

O Centro histórico da cidade de Curuçá oferece um perfil do início da formação urbana da cidade, onde o seu casario revela segredos seculares pela forma de suas construções e riqueza de detalhes das fachadas, merece destaque os azulejos portugueses e traços greco-romanos, nesse aspecto destaca-se o Palacete Barbosa de Lima construído em 1895 (abrigou num passado próximo a Secretaria Municipal de Educação), Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário de 1727, Palacete dos Andirás do século XVIII que era o antigo colégio dos jesuítas, Palacete Bruno José Alves de 1902 etc.

Praça Coronel Horácio

Antigo Largo do Rosário, praça mais antiga da cidade, construída em 1890 pelo primeiro intendente municipal coronel Horácio Barbosa de Lima, guarda pelas presenças de suas

seculares palmeiras imperiais os segredos memoráveis da história curuçaense. Foi revitalizada em 1969 pelo prefeito Manoel do Carmo Ferreira. Era no centro desta praça que ficava o pelourinho de Curuçá. Tombada como patrimônio histórico municipal. Recebeu essa denominação em 1936 como homenagem ao seu construtor.

Bosque do Centenário:

Localizado na Travessa Sete de Setembro, foi construído em 1922 para comemorar o 1° Centenário da Independência do Brasil, atendendo a uma solicitação do então Presidente da República Epitácio Pessoa, na administração do intendente municipal Coronel Bruno José Alves e como financiadores da obra os comerciantes Cap. Manoel Honorato Galvão e Cel. Laudelino Athayde. Esse Bosque serviu de palco para as comemorações do Bi-centenário da paróquia de Curuçá em 1957.

Bosque da Igualdade:

Conservado desde 1855, esse bosque faz uma referência à igualdade dos povos e raças, localiza-se em frente ao cemitério São Bonifácio.

O Bosque da Igualdade dá lugar à realização do Festival do Folclore anualmente no mês de julho.

Abade

Povoação onde iniciou a colonização de Curuçá é beijado pelas mornas águas do rio Muriá, que significa "Rio das Pedras". Principal porto pesqueiro do município. Nas sua orla possui uma pequena praia conhecida popularmente atualmente como "Praia do Amor". Nesse local todos os anos realiza-se o concurso da "Garota Verão" no mês de Julho.

Vista do Abade

Arapiranga

Povoado localizado as margens do rio Curuçá, oferece uma bela vista além de uma coroa de areia como uma praia nas marés baixas.Seu nome significa "lugar de pássaros vermelhos".

Caratateua

Povoado localizado as margens do rio Araquaim, que oferece um ambiente agradável para pesca esportiva e banhos de sol.Seu nome significa "lugar de muito Cará, espécie de batata".

Balneário Coca-Cola

Rio de águas geladas, lembra o refrigerante coca-cola pela cor escura, com bares e restaurantes permite um bom dia de esporte e lazer.

Balneário Rio Grande

Rio de águas cristalinas, perto da cidade com serviço de bar restaurante, permite um ambiente de diversão.

Balneário "Parar Pra Ver"

Próximo ao centro da cidade dispõe de um ambiente familiar e serviço de bar, passeios por trilhas e a criação de peixes.

Balneário Piquiateua

Suas águas geladas oferecem um banho refrescante, localizado no povoado do mesmo nome.

Balneário São Pedro

Localizado as margens da PA 136, oferece um banho refrescante, ao lado do serviço de bares.

Balneário Marudazinho

Localizado as margens da PA 318, que liga Curuçá a Marapanim, oferece águas claras e frias para os visitantes além de serviço de bares e muita animação.

Hotel Fazenda Proverá

Oferece hospedagem e passeios ecológicos. Localizado as margens da Rodovia PA 136.

Praia do Arrombado

Arrombado é uma das praias mais agradáveis do litoral curuçaense e de acesso fácil. Localizada às margens do rio Muriá, oferece aos visitantes além de uma vista ampla do Oceano Atlântico, um perfil da vegetação de manguezal e avista-se ao longe as demais praias como Romana, Cai N'água e Areuá. Sua vista cercada de coqueiros relembram os ranchos de pescadores de outrora.

Praia da Romana

É a mais conhecida praia do município, seus mais de 8 km de areia, e ondas médias e altas oferece aos turistas uma oportunidade de ver a extensão do litoral de Curuçá, além de suas dunas majestosas, revoadas de guarás e garças, que traduz num grande leque natural que se abre à vista do Oceano Atlântico.

Ilha do Ipomonga

A ilha do Ipomonga, localizada no município de Curuçá, é formada por uma vegetação com características da mata atlântica amazônica. São mais de 5.000 mil hectares mesclados entre terra firme e manguezal. Com fontes de água doce. É banhada de uma lado pelo rio Muriá e Baía de Curuçá. E pelo outro, furo do Taperebá, furo Grande e pelo Oceano Atlântico.

Possui árvores centenárias e gigantescas, como bacurizeiros frutíferos. Um fator interessante é que os administradores da ilha se dedicam na preservação do meio ambiente impedindo que ela seja invadida e suas matas destruídas, principalmente por ser uma extensão de terra que possui características de vegetação impar. Seu nome Ipomonga, segundo a etimologia da palavra significa "rio de água viscosa".

É a respeito dessa ilha que existem inúmeras lendas que fazem parte do imaginário popular, histórias fantásticas que fazem da mesma um local de grande curiosidade em meio a comunidade e em quem já ouviu falar em Curuçá.

IPOMONGA — No rio Curuçá tem extensos campos proprios para criação e terras de matta para lavoura. Tem mais ou menos uma legua de extensão e, pela sua situação daria um excellente entreposto de pesca. A ilha do Ipomonga é famosa pelas lendas que se contam acerca dos mysterios que envolvem as suas tradições: "Navios de fogos accesos a manobrar ao largo, sinos a replicar festivamente, gallos a annunciar a madrugada, cavaleiros em ginetes fogosos, de espada em punho, a intimar incautos pescadores a retirarem o muquem (girão sobre o braseiro para assar peixe pelo calor), da porta do Palacio do Rei, que vae sahir a passeio; chumbadas desatadas da linha de pesca á hora da preamar, a 20 braças de profundidade; pedra visivel na baixa mar das grandes marés, trafundidade, pedra visivel na baixa mar das grandes marés, trazendo esculpida, uma inscripção, cuja leitura produziria o prodigio de fazer surgir a cidade que alli vive submersa, se as letras não se trocassem a todo instantes, motivo por que ainda não houve doutor que désse geito a tão complicado e original logogripho.

CUNHA. Candido; 1939. O Município de Curuçá

São lendas como: a de uma Pedra Encantada na qual existiriam alguns hieróglifos que segundo a tradição se forem decifrados a ilha voltará a ser uma grande cidade que ali fora encantada. Sereias, navios a aportarem com suas luzes acesas que ao piscar dos olhos desaparecem. Cavaleiros medievais, sinos que tocam no fundo mar; homem gigante que defende a ilha, princesas caminham na areia pedindo que alguém as socorram e que se transforma numa enorme serpente, são algumas das histórias que fazem da ilha do Ipomonga esse lugar é um presente maravilhoso dado pela natureza. Possui dois quilômetros de praia cujas areias são beijadas pelas águas da baía do Curuçá.

Uma outra, beleza rara da ilha é uma pequena cachoeira de águas vermelhas que serpenteia pelo meio da floresta e deságua no mar, durante o inverno forte.

Carnaval

Curuçá brilha no carnaval, proporcionando aos foliões uma estada tranquila e divertida pela variedade de blocos que oferece para quem vem participar de seu carnaval. Blocos de sujos, micareta, escolas de samba, boi de arrastão e o mais esperado de todos o "Pretinhos do Mangue", onde seus brincantes se pintam de lama do manguezal chamando atenção para a sua preservação.Curuçá ficou assim conhecido nacional e internacionalmente, pois a imprensa de várias emissoras de televisão e rádio se fazem presentes para divulgar o carnaval de Curuçá, que tem sua particularidade no uso de um " abadá" ecológico. Entre os blocos que participam vale lembrar: Pilantras Bacanas, Tigre Ceguinho, Êta Lasquera, Matinta, Mangueira, Tigre Kids, Galo do Primote, Galo Kids, Curral do Piça, Grande Família, As Curuçaenses, Maisena e o "Há Jacú no Pau", etc.

Artesanato

Em Curuçá, o artesanato é representado principalmente pela confecção de objetos que se constituem das mais variadas matérias-primas, como argila, madeira, palha, tecido e até mesmo de cascas de frutos do mar como ostras, mexilhão e caranguejo.

Profª Ester Araújo, mais antiga artesã em atividade de Curuçá

Capítulo IV

Curuçá recebe Pe. Jaime Viegas e Pe. Stanislau Pereira como párocos

No dia 07 de março de 2007, na paróquia de Nossa senhora do Rosário tomou posse como novo pároco o Pe. Jaime de Jesus Viegas de Góes, numa solene missa celebrada por sua Excelência Reverendíssima Dom Carlos Verzelletti, Bispo da Diocese de Castanhal, da qual Curuçá faz parte.

A celebração foi realizada na Igreja matriz, às 18:00h, situada a praça Coronel Horácio, no centro histórico da cidade com a assistência de uma grande quantidade de fiéis e do clero da região, autoridades, sociedade civil organizada , personalidades e entidades, além do povo católico.

Após a leitura do decreto de nomeação como novo pároco de Curuçá, Sua Excelência Dom Carlos Verzelletti empossou o novo pároco e lhe entregou as chaves da paróquia desejando felicidades e um profícuo trabalho a frente da mesma. Durante a celebração o novo pároco recebeu simbolicamente além da chave da igreja, os símbolos litúrgicos: água batismal, estola, o missal e as chaves do sacrário.

O povo espera a entrada do clero conduzindo o pároco e depois o reverendo Pe. Jaime discursa como novo pároco

Outro fato importante foi as boas vindas proferida pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Curuçá, Dr. Josué da Silva Neves, que entregou ao nosso pároco a simbólica Chave da Cidade folheada a ouro. Além disso, num dos momentos da cerimônia a imagem original de Nossa senhora do Rosário, padroeira de Curuçá trazida de Portugal pelos padre jesuítas, primeiros desbravadores destas terras com disseminação do cristianismo ainda no século XVII, foi entregue ao novo pároco pelo comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, na qualidade de historiador do município em nome do povo curuçaense.

Ao assumir a paróquia de Curuçá, Pe. Jaime Viegas é mais um a estar a frente da paróquia que foi criada em 1757 por Dom Miguel de Bulhões, então bispo do Pará, e que no ano de 2007 completou 250 anos de existência.

Padre Jaime Viégas, sucedeu o reverendo pe. Benedito Rocha de Sousa que foi transferido para o município de Santarém Novo.

Antes de ser designado para Curuçá, Pe. Jaime missionou nos municípios de Colares e Santa Izabel. Daquelas paróquias representantes se fizeram presentes nesta solenidade cristã.

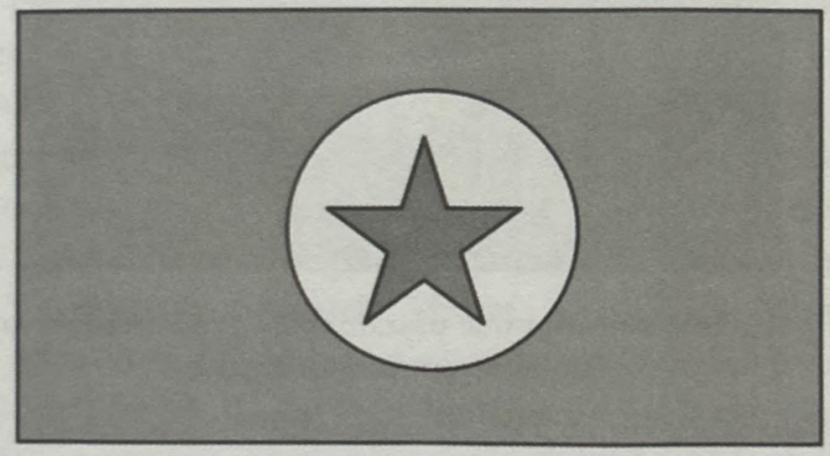
A comunidade católica curuçaense recebeu com alegria o novo pároco que está mostrando cada vez mais, força e vigor nos trabalhos paroquiais pela dedicação que apresenta.

Em 2013, assumiu a paróquia de Curuçá o paraense também natural de São Caetano de Odivelas, Pe. Stanislau dos Santos Pereira, sendo empossado por Dom Carlos Verzeletti.

Os Símbolos Municipais Oficiais de Curuçá

Apesar de séculos de história até 2006, Curuçá ainda não possuía seus símbolos oficiais. Na memória dos curuçaenses está o fato de que em 06 de outubro de 1957 Curuçá pôde ver uma bandeira que os representasse, pois por ocasião dos festejos do

bicentenário paroquial promovido pelo então pároco de Curuçá, Monsenhor Edmundo Igreja e pela Prefeitura na época sob a gestão do prefeito Lourival Cordovil de Athaíde, a professora Candorina de Athayde Campos confeccionou uma bandeira para Curuçá afim de ser conduzida durante o desfile que ocorreu em homenagem ao bi-centenário na manhã de 06 de outubro daquele ano. Sendo a mesma aplaudida por todos os presentes inclusive o clero ali presente, e o povo que assistiu ao ato. No entanto a referida bandeira não era oficial nem aprovada na Câmara Municipal e instituída por lei.

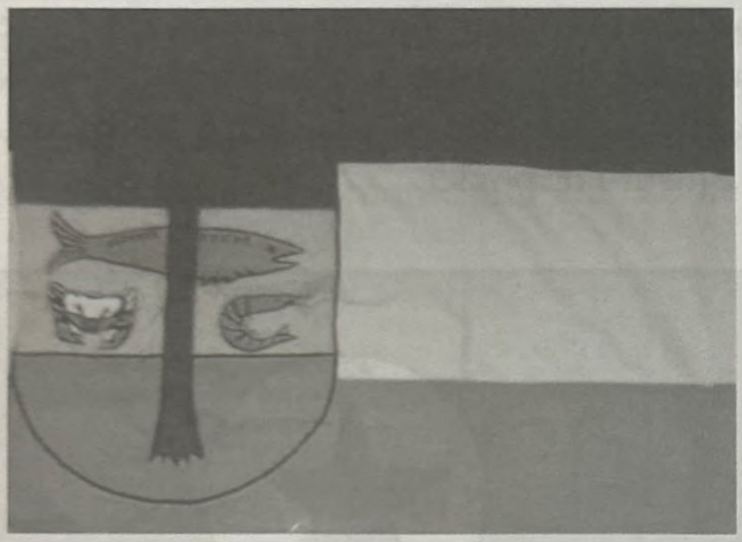


1ª Bandeira de Curuçá de autoria
da profª Candorina de Athaíde Campos

Mais tarde, no ano de 1974, quando gestor municipal era o prefeito Raimundo Pinheiro de Sousa, tentou-se promover um concurso público para a escolha dos símbolos oficiais do município, na época numa das sessões da câmara foi estabelecido que a antiga bandeira também deveria concorrer igualmente como as propostas de bandeira. Porém, o concurso não foi realizado.

Passados mais alguns anos, Curuçá contou com presença do CRUTAC da UFPA, em um dos momentos de realização de projetos de valorização da cultura regional sob a coordenação da professora Terezinha Silva, juntamente com alguns curuçaenses

criaram uma nova bandeira para Curuçá, a fim de ser levada para representar Curuçá no intercâmbio com outros municípios, todavia, a mesma também não tinha caráter oficial. Entretanto durante longos anos foi tida como a bandeira oficial de Curuçá devido ao costume de ser assim usada indevidamente.



Essa foi a segunda bandeira que usaram para representar o município, também sem caráter legal.

Somente no ano de 1994, a Câmara Municipal de Curuçá aprova um projeto de lei de autoria do então vereador Jorge Negrão Monteiro, que autoriza o executivo municipal a promover um concurso público para a escolha dos símbolos oficiais de Curuçá.

O tão almejado concurso para a escolha democrática dos símbolos de Curuçá, só teve lugar em 2006, mais de 10 anos após sua aprovação, já na administração do prefeito Josué da Silva Neves, atendendo a um requerimento em 2005 do então presidente da Câmara, Vereador Antonio Maria da Silveira Ramos(Magnata) que novamente encaminha ao executivo a cópia da lei que autoriza o concurso bem como solicitando do município a execução da lei, a partir daí começou-se novamente a dar prosseguimento ao processo de realização do concurso

público.

Pelo Edital nº 001/2006 o Prefeito Municipal de Curuçá abre as inscrições para a escolha da Bandeira, Brasão de Armas, Selo e Hino Oficiais do Município. A realização do concurso deu-se a 04 de outubro de 2006, na praça Coronel Horácio, no grande palco armado para que os concorrentes fizessem a apresentação de suas propostas de símbolos. Uma equipe de jurados fez o julgamento com a assistência do povo curaçaense ali presente.

A proposta da nova Bandeira, Brasão de Armas e Selo Municipais Oficiais vencedora foi a autoria do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, que contou com os aplausos de todos os presentes ao ato. Já quanto ao Hino apenas dois concorreram, o Comendador Paulo Henrique e o Ex-vereador Darcy Alves de Lima que foi o autor do hino vencedor.

A apresentação dos símbolos oficiais ocorreu numa solenidade promovida pela Prefeitura Municipal de Curuçá, através da Secretaria Municipal de Turismo sob a coordenação da Bacharel Tiziane da Fonseca Matos, Secretária Municipal de Turismo, após a legalização e devida aprovação pela Câmara Municipal e sanção da lei que institui os símbolos municipais oficiais pelo poder executivo municipal. Esta solenidade aconteceu na noite de 08 de julho de 2007, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Curuçá com a assistência das autoridades, convidados especiais e representantes da comunidade, além do povo que assistiu de pé em frente ao prédio do palácio legislativo.

A Bandeira, Brasão de Armas e Selo foram apresentados pela Companhia de Dança "Os Andirás" da Secretaria Municipal de Turismo. e o Hino cantado oficialmente pela primeira vez pela jovem Eliene Castro acompanhada pela Banda Musical Lauro Sodré. Na solenidade os autores dos símbolos municipais foram homenageados, pelo município recebendo plaquetas e Diplomas de Honra ao mérito.

Brasão das Armas

Bandeira

Selo

HINO MUNICIPAL OFICIAL DE CURUÇÁ

MÚSICA E LETRA: Autor: Darcy Alves de Lima
tendo como co-autor Sr. Emílio Francisco Ferreira

I

Tal como as abelhas buscando a Colméia/ Seus filhos se empenham com tal paciência.
Na escola buscando com firme ideia/ Movendo sobre lírios o foco da Ciência./ Esta brava cidade de artífices,/ Como rocha perdura de pé./ Como cruz, não será destruída,/ Curuçá, florescente que és.

II

Refrão: Abençoada por Deus esta terra,/ Que confirma sua luta na história./ Nosso Índio em bravo transforma-se/ Para que a paz seja a busca da glória.

III

O Mestre ensina o aprendiz a buscar/ No oceano das letras que mostram o estudo;/ Nós, navegamos por fim a encontrar,/ Procurando o Progresso na estrela do escudo.

IV

Viva o sol que ilumina o Operário,/ E o bravo "Andirás"./ Vila Nova D'El Rei se transforma/ Em cidade de Curuçá.

V

Seus mares, suas flores se movem num grito, / Suas matas e florestas, seu povo também.
O nome de Cristo se entoa no infinito,/ E sua criação lhe respondem em um Amém!

VI

Curuçá, tua magia e encanto./ Tu és Mãe que embala os Filhos teus./ E sempre ouvirás o meu canto!/ Pois teus Filhos nunca te dirão: adeus!

Juntamente com os autores estiveram presentes seus familiares como; Prof. Aluisio Barbosa Ferreira, Professora Ermita Favacho, Professora Laura da Silva Mendes, Sra. Maria do Rosário Ferreira Favacho, Professora Anataciara dos Santos Ferreira e professora Valéria Fernanda Sousa Sales, etc. membros da família do Comendador Paulo Henrique. Da família do ex-vereador Darcy Lima estiveram presentes: Professora Ana Darlene de Lima Brito e Professor Antonio Paulo Rodrigues Brito.

Por ocasião da abertura do Festival do Folclore do ano de 2007, os símbolos foram novamente apresentados para a comunidade que assistia atenciosa no Bosque da Igualdade.

A bandeira Oficial de Curuçá só foi hasteada solenemente em 1º de setembro de 2007 pela abertura da Semana da Pátria, no Bosque da Igualdade, pelo Sr. Egídio Nascimento Paes, vice-Prefeito Municipal. Em razão do Prefeito Municipal Dr. Josué Neves encontrar-se fora de Curuçá resolvendo assuntos referentes ao município.

Momentos da solenidade

Sec. Tiziane Matos, Prefeito Josué Neves, Ver. Orivaldo Melo,
Historiador Paulo Henrique, ex-vereador Jorge Negrão e o ex-vereador Darcy Lima

Estado do Pará
Prefeitura Municipal de Curuçá
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Honra ao Mérito

Considerando o disposto no Art. 20 do Edital nº 004/2006-PMC, que estabeleceu o concurso público para escolha dos símbolos municipais oficiais, a Prefeitura Municipal de Curuçá faz a entrega simbólica da condecoração de **Honra ao Mérito** ao Ilustríssimo Senhor

Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira,

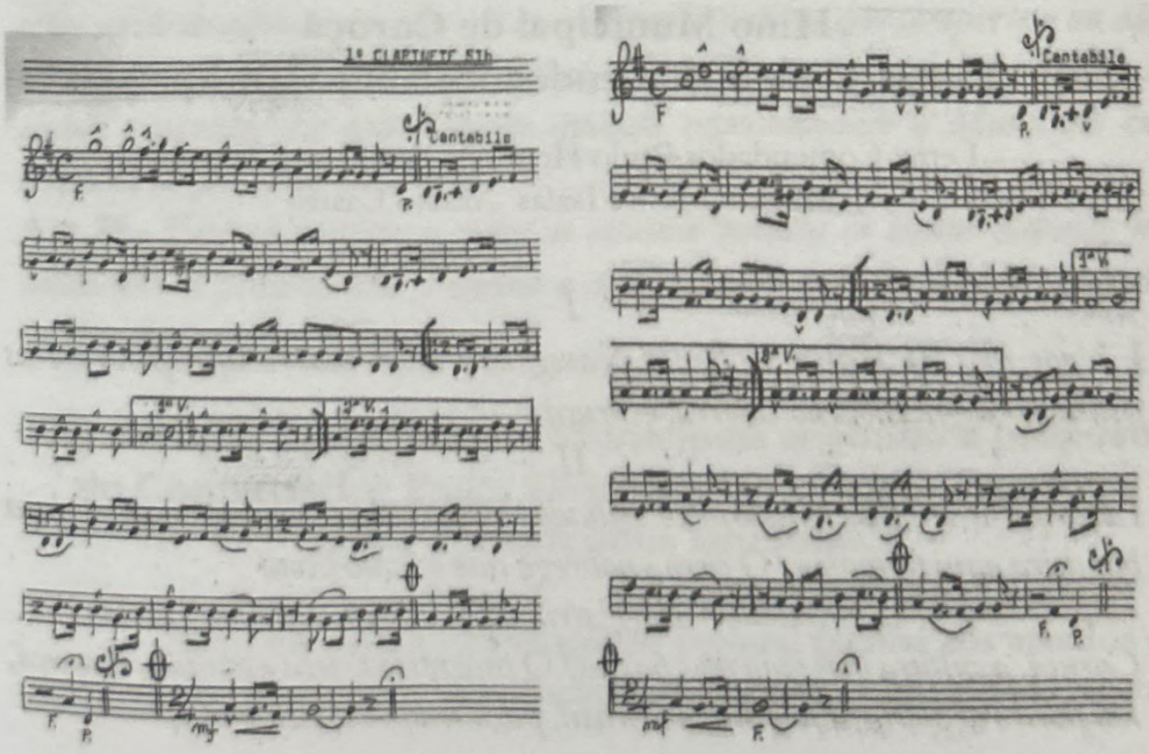
por ser o autor da Bandeira, Brasão de Armas e Selo Municipais, representantes da Cultura, Identidade e História do povo curuçaense, oficializados pela Lei Municipal nº 1925/2007.

Curuçá, 07 de Julho de 2007.

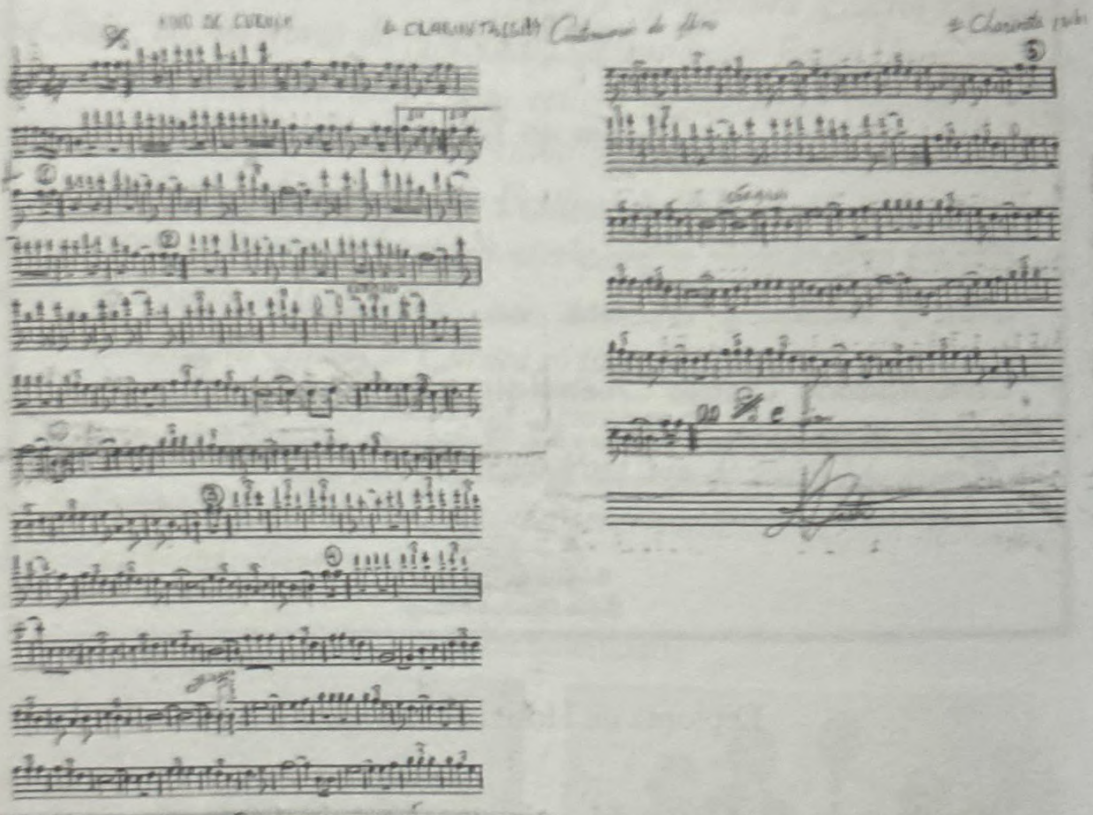
Dr. Gerard de Silva Neves
Prefeito Municipal de Curuçá

Diploma de Honra ao Mérito

Partituras do Hino Municipal Oficial de autoria de Darcy Alves de Lima, vencedor do concurso



Partituras do projeto de Hino Municipal, proposto pelo comendador Paulo Henrique



Hino Municipal de Curuçá
(Proposta pelo Comendador Paulo Henrique)

Letra: Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Música: Mestre Isaías Araújo Castro

I

Lá nos idos do Brasil Colônia/Navegando além mar/Aqui pisaram os jesuítas/ Sagrando a nova terra, Curuçá

II

Levaram a cruz de Cristo/No Abade onde a história começou/A lusa bandeira aqui tremulou/O clero e nobreza com o índio ficou!

III(Estribilho)

Curuçá, a cultura hoje guia teus passos/O progresso te leva e conduz/Curuçá, um futuro de glória/Do Pará, do Brasil, para sempre na História.

IV

Curuçá, altivez e vigor se renova/ Resistência ao audaz inimigo,/ Lembranças quem ecoem em memória/ Quando Pombal em tua História

V

Pela luta, Curuçá o teu nome voltou/ Nova de El Rey na História somente ficou/ A Cabanagem teu sangue derramou/ Mas teu povo com fé e coragem a guerra ganhou

VI

Tua flora e fauna o encerram/ Belezas de encantos mil cores/ Terra de muitos valores/ Que enriquecem o nosso Brasil.

Trechos importantes da lei que oficializou os novos símbolos municipais de Curuçá:

"ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÇÁ

Lei Municipal nº 1925/2007

Art.25- *As cores verde, azul e amarelo, serão as cores municipais, podendo estas servir de adorno em todas as manifestações festivas que comportem ou não o hasteamento da Bandeira Municipal, em uniformes de instituições escolares, clubes e associações, notadamente quando representarem o Município em certames de qualquer natureza.*
Art.26- *Fica obrigatório a todos os estabelecimentos de ensino sediados no município a promoverem o ensino e a divulgação dos símbolos municipais instituídos por esta lei."*

Significação dos Símbolos Municipais segundo a proposta do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, autor dos referidos símbolos.

Além do país, a Constituição Federal faculta aos estados e municípios brasileiros a adoção de símbolos próprios, desta

forma a Bandeira, Brasão de Armas, Hino e Selo são símbolos cívicos que retratam a história e as características de cada um deles. Os símbolos municipais são formas de representação mais expressivas da imagem das comunidades, e consequentemente das administrações que as dirigem.

O Brasão de Armas assim como a Bandeira e o Selo municipais, são figuras simbólicas, insígnias que representam a identidade do município, a sua evolução política, administrativa e econômica, bem como os seus costumes, tradição, arte e religião.

BANDEIRA-Consta de um retângulo azul dividido ao meio por um quadrado em amarelo. Tendo este ao centro um escudo português na cor verde folha. Onde o referido escudo possui uma cruz de Cristo vermelha, um penacho com penas azuis e vermelhas; e um berimbau, atravessando os referidos elementos o dito escudo da esquerda para a direita.

Na parte de baixo do escudo encontra-se a inscrição " Curuçá". Acima do escudo se encontra uma coroa mural de 5 torres na cor prata.

Cruzam-se um galho de mandioca e um galho de mangue, a primeira do lado esquerdo e última do direito.

Abaixo do escudo existe um listel na cor vermelha com a seguinte inscrição: "1652-1757-1895".

SIMBOLOGIA DA BANDEIRA

Escudo Português-Com a parte superior retangular e a inferior boleada, indica que esta terra foi colonizada por portugueses.

Coroa Mural - De acordo com a heráldica e vexilologia, a condição de cidade é representada pela Coroa Mural de 5 torres em prata, simbolizando a força, a resistência e a emancipação enquanto unidade administrativa.

Resistência esta, que lembra a a luta do povo curuçaense ante as imposições do Marquês de Pombal em 1757, levando Curuçá a permanecer firme na sua posição, vindo a ser a última missão que os jesuítas deixam no Estado do Pará.

Além de lembrar que foi no litoral de Curuçá, exatamente na Ponta da Tijoca, onde se pretende instala o Super-porto do Espadarte e que em 1655 foi instalada uma sentinela ou vigia(espécie de fortaleza) para proteger a região e orientar os navios.Suas portas abertas simbolizam a hospitalidade do povo curuçaense.

SUPORTES: Um Galho de Mandioca e Um galho de Mangue-Também chamados de "tenentes" pela heráldica esses suportes são: Um galho de mandioca lembrando a agricultura que faz parte da atividade de subsistência do nosso povo e um galho de mangue que retrata uma espécie florestal bastante presente na vegetação litorânea do município desde o início da colonização, de onde os habitantes retiram os mariscos para sua alimentação.

Peixe - Simboliza o pescado, base de nossa economia desde os tempos da colônia e principal produto de exportação do nosso município.

Listel - Figura de adorno situada abaixo do escudo, recebe elementos na arte heráldica conhecidos como legendas ou inscrição.

Nesta bandeira lembra três datas que retratam de acordo com os registros históricos, momentos marcantes na vida política, administrativa e social desta terra, são elas:

*** 1652** - Corresponde ao ano que Dom João IV então Rei de Portugal autorizou os jesuítas fundarem uma missão na província do Grão Pará, cuja missão foi colocada no lugar que deram o nome de Curuçá, ou seja, foi com esta data que teve início oficialmente a nossa história.

***1757** - Lembra o ano da elevação da missão de Curuçá a condição de vila, por Dom Francisco Xavier de Mendonça Furtado (Irmão do Marquês de Pombal).

***1895** - Trata –se da data que a vila de Curuçá foi elevada a categoria de cidade e conseqüentemente sua emancipação político-administrativa.

Cruz - A cruz cristã vermelha lembra a coragem e a fé dos jesuítas, primeiros desbravadores destas terras em nome de Portugal.

Penacho - Lembra o indígena, primeiro habitante de nossa terra e já as penas azuis e vermelhas, as aves da região como o Guará.

Berimbau - Faz referência ao povo negro, que deu uma grande contribuição para a formação do povo curuçaense, deixando traços importantes para a cultura local. Lembrando que foi em Curuçá que se localizava o mais importante mocambo desta região, conhecido na época como mocambo do Mocajuba.

CORES

Azul - Lembra as águas do mar que banha o município através do oceano atlântico.

Amarelo - Lembra o Sol das praias que embelezam o estuário formado pelo litoral de Curuçá.

Verde - Simboliza as matas do município.

Vermelho - Significa a coragem, a valentia, a altivez como também o sangue derramado por muitos curuçaenses por ocasião do movimento da Cabanagem, onde segundo a história " os ares se encheram de gemidos e os caminhos se mancharam de sangue"

SIGNIFICAÇÃO DO SELO - O Selo Municipal será constituído, por um círculo com duas circunferências paralelas, tendo entre os raios dessas duas circunferências a inscrição: "Curuçá" na parte superior, e na inferior Pará-Brasil, separadas por (02)duas estrelas na cor azul Royal. Sua circunferência interior é dividida ao meio no sentido vertical sendo preenchido seu lado direito com a cor azul Royal e o lado esquerdo com o amarelo-sol.No centro do selo se encontra o Brasão constante na bandeira do Município, com exceção da inscrição "Curuçá" existente na coroa mural.

Estrela - Como o selo é conveniente usado na autenticação de documentos escolares como certificados e diplomas, a estrela simboliza o brilho dos astros, Curuçá como uma terra onde seus filhos pelo esforço intelectual elevam cada vez mais o nome deste município, brilhando como estrelas .

SIMBOLOGIA DO BRASÃO DE ARMAS - O Brasão de Armas do município, que constará será o mesmo que se encontra na Bandeira, incluindo-se somente entrelaçando o Listel com as datas de referência histórica, 01 (um) Arco e 01(uma) Flecha cruzando-se no sentido diagonal, simbolizando as primeiras armas utilizadas por nosso povo na defesa contra seus inimigos que foi o Arco e Flecha, herança dos guerreiros indígenas, primeiros habitantes desta terra.

Os significados da simbologia das cores e demais elementos são os mesmos que se aplicam a simbologia da Bandeira.

Capítulo V

O círio e o Jubileu de 250 anos de Fundação da Paróquia de Curuçá

O círio de nossa Senhora do Rosário do ano de 2007, veio revestido de todo um significado histórico por coincidir com o aniversário de 250 anos de criação a paróquia de Curuçá, foi neste ano que, por iniciativa do padre Jaime Viegas, ocorreu novamente uma procissão fluvial em honra da padroeira.

Pouca gente sabe ou lembra que a primeira procissão fluvial com a imagem de nossa padroeira deu-se em 1957 por ocasião da festa dos 200 anos de fundação da paróquia uma iniciativa do então pároco Monsenhor Edmundo igreja, a mesma saiu do trapiche do povoado de Coqueiro em direção a cidade de Curuçá.

A procissão fluvial do ano de 2007 teve lugar na manhã do dia 28 de setembro de 2007, saindo do sítio Japirica, às margens do rio Muriá, de propriedade do empresário Fernando Alberto Cabral Cruz que gentilmente cedeu para que servisse de ponto de embarque para os fiéis que participariam da romaria, o qual cedeu uma balsa que foi totalmente ornamentada para conduzir a imagem da padroeira durante a romaria. Acompanhada de inúmeros barcos enfeitados, a procissão saiu em direção a povoação de São João do Abade, onde foi recebida pelo povo católico ali presente que festivamente celebrou a renovação da chegada da fé cristã nas terras curuçaenses com a celebração de uma missa presidida pelo pároco Pe. Jaime Viegas. Em seguida carros, motocicletas, cavaleiros, bicicletas e o povo caminhando conduziram a pequena imagem até a igreja matriz na cidade de Curuçá.

Devido a grande importância do jubileu paroquial, a

paróquia resolveu promover um concurso para escolha do hino oficial do jubileu de 250 anos de sua fundação, assim como em 1957 o Monsenhor Edmundo Igreja foi o autor do hino do bi-centenário da paróquia. No dia 1° de junho de 2007, por ocasião do término da missa das 20:00h, apenas 02(dois) concorrentes participaram do concurso: O comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira e o Prof. Raimundo Carlos de Morais Santos os quais apresentaram e defenderam suas composições.

A escolha foi por meio de aplausos da assembleia que ouviu atentamente os dois hinos. Vale ressaltar que os mesmos são belas composições religiosas. No momento decisivo da escolha foi aplaudido calorosamente o hino de autoria do Comendador Paulo Henrique, que passou a ser cantado e divulgado como o hino oficial do jubileu e vencedor do concurso. No entanto, devido o hino de autoria do professor Raimundo Carlos de Morais também ser muito bom, ficou decidido que o mesmo seria o hino oficial do Círio do ano de 2007 no qual celebrava os duzentos e cinqüenta anos do círio em honra de Nossa Senhora do Rosário.

No ano de 2007, sob a coordenação-geral do Pe. Jaime de Jesus Viegas de Góes, pároco de Curuçá, teve lugar os festejos do grande jubileu de 250 anos de criação da paróquia de Nossa Senhora do Rosário.

A comunidade católica de Curuçá, autoridades civis, militares e eclesiásticas, tomaram parte no evento que coincidiu com a festividade do Círio da padroeira, dando início a festividade em 29 de setembro e término com a festa do jubileu a 07 de outubro de 2007.

Na manhã do dia 07 de outubro uma grande procissão trazendo a imagem original de Nossa Senhora do Rosário, trazida para Curuçá pelos padres jesuítas ainda no século XVII, saindo do Bosque do Centenário ao som do hino do Jubileu Paroquial de autoria do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira. Fez-se entoar durante a procissão onde o povo cantava *"Jubilantes teus filhos celebram o evangelho o caminho guiar, seus duzentos e cinqüenta anos,*

nossa fé o porvir a saudar" saudando o jubileu festivo da fundação da paróquia. A procissão terminou no Bosque da Igualdade com uma Santa Missa em Ação de Graças pelos 250 anos de sua fundação presidida por Sua Excelência Reverendíssima Dom Carlos Verzelletti, Bispo da Diocese de Castanhal, com a participação do ex-pároco de Curuçá Pe. Manoel Antão de Aviz e do Pe. Jaime Viegas.

Nessa ocasião, com assistência de grande número de católicos, o Município de Curuçá ofereceu a Dom Carlos Verzelletti como presente a Bandeira Oficial do Município de Curuçá, sendo entregue pelas mãos do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Historiador do Município de Curuçá. Dom Carlos emocionado vestiu sobre o ombro a bandeira do município, momento de grande emoção e aplausos de todos os presentes, ao som do Hino do Jubileu.

Na noite do mesmo dia, já na Igreja Matriz, o pároco de Curuçá Padre Jaime Viegas, recebeu como presente das mãos do comendador Paulo Henrique uma bandeira oficial do município, pelo empenho com que tem demonstrado à frente da paróquia de Curuçá.

Solenidade da Missa do Jubileu de 250 anos

O Hino Oficial do Jubileu

Letra: Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Música: Lílian do Socorro Trindade Barbosa
Arranjo: Lucélio da Silva Araújo

1-A Fé neste chão ganhou vida, /Curuçá minha terra querida/O cristão alegre o confia/
Ao rosário da Vigem Bendita. /Contemplando os mistérios sagrados/ testemunha de tantas vitórias/ vamos juntos fazer do rosário/ vosso divino buquê de rosas.
Refrão: Jubilantes teus filhos celebram, /O evangelho o caminho guiar/ seus duzentos e cinqüenta anos/ nossa fé o porvir a saudar.
2-Devoção de Gusmão fez-se canto,/ entoado em toda nação/ da luta travada em Lepanto/deu-se a vitória na recitação./ Do jesuíta a lembrança deixada, / do rosário da Virgem Maria,/ por Bulhões nesta chão confirmada/ freguesia tornou-se um dia.
3-O ardor missionário retrata/ neste momento jubilar/ da semente no passado plantada/
tua história o labor vem contar./ Louvores a Deus elevemos,/ do presente passado e futuro, /da paróquia digamos bem juntos/ Regina Sacratissimi Rosarii

Vale ressaltar que por ocasião da missa de abertura do ano jubilar em 07 de outubro de 2006, celebrada por dom Dom Carlos Verzelletti, houve a distribuição do seguinte panfleto em homenagem à abertura solene, que começou com uma procissão saindo da esquina da trav. General Gurjão com a rua do Rosário, onde o Pe. Benedito Rocha conduzia a imagem original de Nossa Senhora do Rosário, à entrada da igreja o Pe. Benedito entregou a imagem ao Bispo sob a saudação do povo católico presente, em seguida deu-se início a celebração.

Jubileu Paroquial de Curuçá
1757-2007

A devoção a Nossa Senhora do Rosário em Curuçá, é um legado deixado pelos Jesuítas, primeiros desbravadores desta terra, que em decorrência da Provisão Régia de 23 de setembro de 1652 chegaram neste chão com o fim de criar uma missão religiosa.

Com a expulsão dos jesuítas de Curuçá em 1757 por ordem do Marquês de Pombal, o então Bispo do Pará Dom Miguel de Bulhões erige canonicamente a Freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Vila Nova de El Rey, inserindo-se assim entre as mais antigas formações eclesiásticas da região amazônica, sendo mantida por Lei em 15 de outubro de 1827.

Oração

Senhor, que o ano jubilar da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, traduza seus 02 séculos e 50 anos de caminhada de fé e devoção a Virgem Santíssima do Rosário, companheira de todos os momentos do povo curuçaense, o qual vê na invocação do santo nome de sua padroeira os méritos da mãe amável e acolhedora que durante o decorrer de sua história abençoa seu povo por ser presença constante na sua caminhada enquanto povo de viva fé.

Que a Regina Sacratissimi Rosarii, seja motivo de júbilo para cada curuçaense, razão de alegria e estímulo na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Senhor, que a recitação do Rosário seja uma prática constante na vida de cada cristão desta terra e que a Mãe do Rosário noscubra com seu manto e sua benção se espalhe pelos lares das famílias curuçaenses trazendo muitas alegrias e a conversão de muitos corações ao amor de Jesus Cristo, Caminho Verdade e Vida. Amém

Viva Nossa Senhora do Rosário, padroeira de Curuçá.

Curuçá, Outubro/2006.

Homenagem: Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador do Município de Curuçá

Palacete Barbosa de Lima em chamas

Um incêndio de grandes proporções destruiu um prédio histórico, fundado em 1895, na cidade de Curuçá, nordeste paraense, durante a madrugada do domingo, 27 de setembro de 2015.

O prédio fica localizado na praça Coronel Horácio, considerado o maior benfeitor da história política e administrativa de Curuçá, que também dá nome ao palacete queimado.

Foi um golpe muito grande para a cidade. Este prédio faz parte da história de Curuçá e leva o nome do primeiro intendente do município. O coronel Horácio está para Curuçá como Antônio Lemos para Belém".

O Palacete Barbosa de Lima chama a atenção pelo estilo neoclássico, com bandeiras de ferro e estátuas de deuses gregos e romanos em porcelana do Porto-Portugal.

Na história de 120 anos, completados em 2015, o palacete Barbosa de Lima, comportou o terceiro grupo escolar do Estado e, a partir de 1970, chegou a sediar a prefeitura, o fórum, o cartório, a biblioteca pública e a câmara municipal de Curuçá.

Com este incêndio sendo criminoso ou não quem perdeu foi a população de Curuçá. A perda é grande para a história e

memória política e arquitetônica.

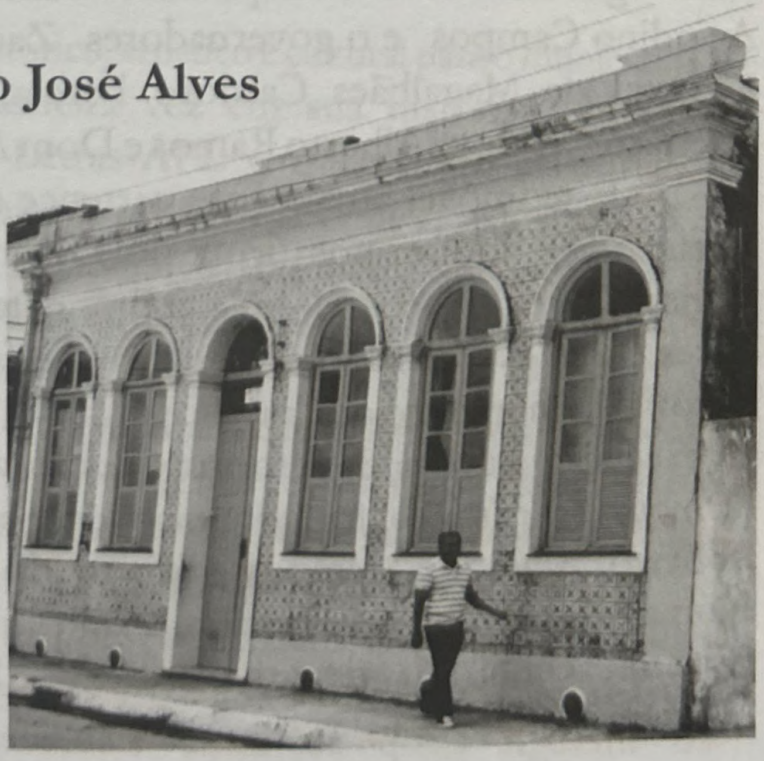
O Corpo de Bombeiros Militar do Pará, sediado em Castanhal, foi acionado para debelar as chamas.

O palacete Barbosa de Lima, erguido em 1895 na área central do município de Curuçá teve estrutura interna toda atingida pelas chamas e o estrago só não foi maior por causa da ação rápida do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) de Castanhal. As causas do incêndio ainda são desconhecidas segundo o laudo pericial como consta no processo disciplinar investigatório das causas instaurado pelo Ministério Público.

O prédio retrata toda a pujança do estilo neoclássico, que remonta ao ciclo da borracha na Amazônia. Um verdadeiro tesouro arquitetônico se perde. É um crime contra a nossa história e memória da educação e contra o patrimônio histórico de Curuçá. A última reforma no prédio ocorreu em 2001.

No dia 23 de janeiro de 2017, esteve presente em Curuçá o Senador da República Paulo Rocha que garantiu que iria conseguir através de emenda orçamentária um recurso financeiro para reforma do prédio e a instalação de um centro cultural.

O Palacete Bruno José Alves



Integrante do centro histórico da cidade de Curuçá, a residência da família Alves, construída em 1902 pelo então tenente Coronel da Guarda nacional 12ª Brigada de Curuçá, é um dos últimos imóveis remanescentes dos tempos áureos da Belle Époque, em que a sociedade da época dotava o centro da cidade com construções suntuosas, ricas de detalhes e traços característicos do estilo neoclássico como a incorporação das bandeiras de ferro e vidraças sobre as portas e janelas.

Em 17 de janeiro de 1903, o Tenente Coronel Bruno José Alves (06/10/1853 + 07/07/1932) assinou o termo de Enfiteuse do terreno onde está edificado o presente imóvel, que fora concedido pela Resolução Municipal da Intendência Municipal de Curuçá no dia 6 de outubro de 1902, atendendo ao requerimento do coronel Bruno Alves datado de 30 de setembro de 1902.Tendo somente assinado o termo de posse definitivo a 03 de julho de 1907.

A residência dos Alves guarda em si o valoroso atributo de ser testemunha ocular do processo de urbanização da cidade e a honra de ter sido visitada aos longos dos mais de 100 anos por ilustres personalidades da história política estadual e municipal como governadores e deputados como Dr. Otávio Meira, Acindino Campos e o governadores Zacarias de Assumpção e Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, além de autoridades eclesiásticas; Dom Alberto Ramos e Dom Antonio Lustosa.

Este imóvel atualmente pertence a Sra.Profª. Drª. Maria Veras Alves de Campos (irmã do Desembargador Manoel de Christo Alves), Bacharel em Direito, neta do Cel. Bruno José Alves e que este casarão centenário que faz parte da memória e história do município de Curuçá.

A execução da obra de reforma e restauração nos seus aspectos técnicos e artísticos foi administrada pelo eng. Civil Newton Roberto Alves de Campos, bisneto do Cel. Bruno Alves e acompanhado do historiador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, chefe do departamento de Patrimônio Histórico Municipal de Curuçá.

A iniciativa particular de reforma do velho casarão é um presente que tradicional família Alves da cidade de Curuçá que além de casa residencial também é espaço de visitação para que a comunidade possa rememorar a história da cidade, localizada na Rua do Rosário, centro histórico da secular Curuçá.

Nela residiu o Coronel Bruno Alves que exerceu por duas vezes o cargo de Intendente Municipal de Curuçá, vereador e vogal da antiga Intendência e seu filho major Raymundo de Christo Alves que também exerceu o cargo de prefeito e vice-municipal de Curuçá por duas vezes, vogal e vereador desta municipalidade.

A sua reinauguração e entrega a sociedade curuçaense ocorreu a partir das 18h, no dia 01 de dezembro de 2012 em uma cerimônia com presença de ilustres personalidades e moradores, momento no qual o prefeito Fernando Cruz entregou aos proprietários do decreto de tombamento oficial do imóvel como patrimônio cultural do município.

Curuçá recebe a Academia Paraense de Letras-APL e funda a Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências-ACLAC

Foi um momento histórico, artístico e cultural para o município de Curuçá receber pela primeira vez em sua história a honrosa Academia Paraense de Letras-APL e o Instituto Histórico e Geográfico do Pará na noite de sábado dia 17 de agosto de 2013.

O momento mais marcante da cerimônia foi a entrada do acadêmico imortal da nova academia, o historiador Paulo de Tarso Cunha, aos 100 anos de idade.

Entre os imortais empossados solenemente pela Academia Curuçaense figuram seu presidente e escritor mais jovem curuçaense Paulo Henrique dos Santos Ferreira; o desembargador Manoel de Christo Alves Filho, ex-presidente do Tribunal e Justiça do Estado, os antropólogos Renilda Bastos e Alexandre Cunha. Prestigiaram o evento, o povo desta secular cidade, autoridades locais e estaduais entre os quais figuram os

desembargadores: Raimundo Medeiros e Benedito de Miranda Alvarenga.

Uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade acolher em seu seio valores literários e artísticos, resgatar a história de nossa cidade, apoiar e desenvolver o culto das letras, das artes e do intelecto, valorizar escritores e artistas locais exaltando pessoas e datas significativas, promover a defesa da língua, dos valores morais e espirituais que fundamentam a civilização ocidental e a formação brasileira, paraense e curuçaense.

Qualquer que seja o gênero de cultura (literatura, poesia, romance, contos, história, filologia, crítica, jornalismo, artes em geral) credencia um candidato à Academia.

A 17 de agosto de 2013, essa sessão especial promovida pela Academia Paraense de Letras, foi presidida pela Acadêmica Edy-Lamar D'Oliveira que na qualidade de secretária da APL representou nesse ato o Dr. Alcyr Meira então presidente da APL, acompanhada da Dra. Anaiza Vergolino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Pará-IHGP , Dra. Dulce Rosa Rocque (que é irmã do historiador paraense Carlos Alberto Rocque), membro do IHGP, o acadêmico Júlio Vitor Moura, os desembargadores e Raimundo Medeiros e Benedito de Miranda Alvarenga bem como o Dr. Josué da Silva Neves, secretário municipal de Integração no ato representando a Prefeita Municipal Sra. Nadege do Rosário Passinho Ferreira e o vereador Jefferson Ferreira de Miranda então presidente da Câmara Municipal de Curuçá, A Procuradora do Ministério Público Dra. Olinda Maria de Campos Tavares, o Juiz de direito Dr. Mário Cláudio Tavares, Tenente Nazaire Cordovil Barbosa, Dr. Osvaldo Felix Nauar, Dra. Maria de Fátima Nauar, Dr. Antonio Guilherme Rocha de Sousa, entre outros. Assim se instalou na secular cidade de Curuçá a Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências-ACLAC e a posse dos seus acadêmicos imortais onde figuram intelectuais, poetas, escritores, artistas plásticos e cientistas, destacando-se: o Historiadores Paulo Henrique dos Santos Ferreira e Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, Desembargador

Manoel de Christo Alves Filho, o músico e compositor Bosco Guimarães, o pesquisador Adriano Guimarães, entre outros.
A academia é composta de 45 cadeiras patronímicas imortais, com seus respectivos patronos, nome ilustres que marcaram a produção histórica e cultural da região como: o poeta curuçaense Olavo Nunes, que foi membro fundador da Academia Paraense de Letras em 1900 ao lado do Barão de Guajará; a pesquisadora e folclorista Maria Brígido; o médico Dr. Dias Júnior; o historiador Carlos Rocque; e o Monsenhor Edmundo Igreja personalidade marcante na formação social e religiosa do município.

Paulo Henrique dos Santos Ferreira, historiador do município e Senador Acadêmico da Febacla-Federação Brasileira dos Acadêmicos de Ciências, Letras e Artes, e Chanceler da ASBAERJ-Academia Soberana de Artes do Estado do Rio de Janeiro, foi o organizador da criação da academia que é uma iniciativa que visa valorizar a produção cultural, sendo eleito e empossado como primeiro presidente da academia curuçaense.

O evento terá lugar no Palacete dos Andirás,centro Histórico de Curuçá.
A ACLAC está atualmente constituída por vinte e cinco membros nascidos em Curuçá ou ligados à cidade, podendo ter outros tantos correspondentes, distribuídos nas seguintes categorias:
I - Imortais Fundadores: são aqueles que assinaram a Ata de Fundação;
II - Imortais Efetivos: são os que ingressarem após a Fundação, proposto por qualquer sócio e eleitos em escrutínio secreto, por unanimidade dos votos, em sessão ordinária da Assembléia Geral;
III - Correspondentes: são os que residindo fora do município, em lugares distantes, forem julgados dignos desta homenagem, por serviços prestados à cultura e à ciência, na forma do item anterior;

IV - Honorários: são os cidadãos de conduta ilibada, curuçaenses ou não, mas que se identifiquem com o município e

que possuam trabalhos no campo da literatura, das artes ou ciência, reconhecidos por qualquer meio;

V - Beneméritos: são os que vierem a prestar relevantes serviços à Academia nos campos cientifico/cultura ou sócio-econômico, bem como pela doação de bens de significativa importância, tudo sob aprovação unânime da Assembleia Geral.

VI - Remido: é a condição dada ao Acadêmico Idoso, que já alcançou os 80 (oitenta) anos de idade, na forma e condições estabelecidas no seu Estatuto.

A presidência da academia hoje é exercida pelo acadêmico Raimundo Carlos de Morais Santos e o como vice-presidente o Dr. Manoel Alexandre Ferreira da Cunha.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL PARA CONSTITUIÇÃO, INSTALAÇÃO E FUNDAÇÃO DA ACADEMIA CURUÇAENSE DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS – ACLAC, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL E ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

Aos dezessete (17) dias do mês de agosto, do Ano de Nosso Senhor Jesus Christo de dois mil e treze (2013), às dezoito horas e cinco minutos (18h:05min), no Palacete dos Andirás, localizado na Praça Coronel Horácio, sem número, bairro Centro, CEP: 68.750-000, cidade, município e Comarca de Curuçá, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, reuniu-se em Assembleia Geral os senhores e senhoras: **1. Pe. MANOEL ANTÃO DE AVIZ; 2. Dr. MANOEL ALEXANDRE FERREIRA DA CUNHA; 3. RAIMUNDO CARLOS DE MORAIS SANTOS; 4. Des. MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO; 5. PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA; 6. Dr. CAMILO GOMES DE ATHAYDE FILHO; 7. ADRIANO GUIMARÃES SANTOS; 8. RENILDA DO ROSÁRIO RODRIGUES BASTOS; 9. NAZAIRE CORDOVIL BARBOSA; 10. ADALBERTO**

COIMBRA FAVACHO; 11. OTÁCIO RUY NUNES DAS NEVES; 12. ADILSON QUARESMA DE LIMA; 13. CARLOS CASTRO PINHEIRO; 14. MARIA DO SOCORRO PINHEIRO RUIVO; 15. FRANCISCO RENTE NETO; 16. MANOEL DE CHRISTO ALVES NETO; 17. CHARLES RICARDO DE SOUSA ALEIXO; 18. FRANCISCO DE CANINDÉ GUIMARÃES PIMENTEL; 19. JOÃO BOSCO FERREIRA GUIMARÃES; 20. FRANCINALDO GONÇALVES ROSA; 21. MÁRIO ORLANDO FERREIRA DE PAIVA; 22. VALÉRIA FERNANDA SOUSA SALES; 23. LOURDES GONÇALVES FURTADO; 24. MARIA VERAS ALVES DE CAMPOS; 25. LIGIA TEREZINHA LOPES SIMONIAN; e 26. Dr. CAMILO GOMES DE ATHAYDE FILHO. 27. ALEXANDRE ROMARIZ SEQUEIRA; 28. FRANCISCO ROBSON PEREIRA LEÃO; 29. RAIMUNDO PAULO MONTEIRO CORDEIRO; 30. HENOCH GUIMARÃES DE SOUSA ATHAYDE NETO; 31. NEWTON ROBERTO ALVES DE CAMPOS; 32. MARINA AUGUSTA RODRIGUES LOBATO; 33. ANA DO ROSÁRIO NUNES DAS NEVES. Todos maiores e capazes de realizar este ato jurídico para constituírem e fundarem uma associação civil, de Direito Privado, sem fins econômicos, não governamental, com personalidade jurídica própria, de cunho literário, artístico-cultural, científico e socioeconômico, destinada a ser uma entidade de massa, democrática e representativa tendo por finalidade atuar no campo **literário, artístico, cientifico/cultural e socioeconômico,** no município de Curuçá. Inicialmente foi convidada a Presidir os trabalhos a senhora Dr.ª Maria Edy-Lamar G. de Oliveira, Acadêmica e, neste ato, representando o Presidente da Academia Paraense de Letras – APL. Inicialmente a mesa dos trabalhos foi composta pela Professora doutora Anaíza Vergolino e Silva-Henry, do Instituto Histórico e Geográfico do Pará – IHGP; o senhor Júlio Vitor Moura, Acadêmico da APL; a senhora Dulce

Rosa Rocque, do Instituto Histórico e Geográfico do Pará – IHGP; o senhor Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Chanceler da Academia Soberana de Artes do Estado do Rio de Janeiro; a Excelentíssima Senhora Nadege do Rosário Passinho Ferreira, Prefeita de Curuçá, neste ato representada pelo senhor Dr. Josué da Silva Neves, Secretário Municipal de Obras de Curuçá; o Excelentíssimo senhor Jefferson de Ferreira Miranda, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Curuçá. Composta a mesa, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, a Presidente dos Trabalhos saudou a todos e procedeu a leitura dos cumprimentos e dos expedientes enviados ao evento. A Presidente dos trabalhos com fulcro nas prerrogativas conferidas pela Academia Paraense de Letras – APL, célula-mãe de todas as academias e instituições literárias no Estado do Pará, foi aprovado por unanimidade que esta associação passa a ter a denominação definitiva de: **ACADEMIA CURUÇAENSE DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS – ACLAC**. Em ato continuo DECLAROU constituída, instalada e fundada a ACLAC. A sessão foi paralisada para receber o historiador curuçaense Paulo de Tarso Monteiro da Cunha que adentrou o recinto acompanhado pela banda de música Lauro Sodré. Depois, passou-se a apreciação da minuta do projeto de Estatuto Social, que após ser lido, item por item, feita às devidas apreciações destacada durante a leitura, foi aprovada por todos os presentes. Passando a ser o Estatuto Social Vigente desta entidade. Depois se passou para a eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Auditor. Realizado o processo de eleição. Feita a eleição e apurados os votos, saíram vencedores para a DIRETORIA EXECUTIVA: PRESIDENTE: **PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA**; VICE-PRESIDENTE: **FRANCISCO DE CANINDÉ GUIMARÃES PIMENTEL;** 1ª SECRETÁRIA: **MARINA AUGUSTA RODRIGUES**; 2º SECRETÁRIO: **ADALBERTO COIMBRA FAVACHO LOBATO** e; 2ª TESOUREIRA: **ANA DO ROSÁRIO NUNES DAS NEVES**. Estes eleitos, juramentados e

empossados neste ato pela representante da Academia Paraense de Letras – APL – para cumprirem mandato de dois (02) anos, de: **17 de agosto de 2013** a **17º de agosto de 2015**. Depois se passou a apuração dos votos para o CONSELHO FISCAL. Saíram vencedores para o Conselho Fiscal: Presidente: **RAIMUNDO CARLOS DE MORAIS SANTOS** ; Vice-Presidente: **VALERIA FERNANDA SOUSA SALES** e; 1º Secretário do Conselho: **NEWTON ROBERTO ALVES DE CAMPOS** e 2ª Secretária do Conselho: **MARIA DO SOCORRO PINHEIRO RUIVO**. Estes eleitos, juramentados e empossados neste ato para cumprirem mandato de dois (02) anos, de: **17º de agosto de 2013** a **17º de agosto de 2015**. Passou-se a posse dos Acadêmicos que comporão a presente Arcádia, sendo suas cadeiras e respectivos titulares como segue:

I. Cadeira Patronímica nº 1:
MONS. EDMUNDO ARMANDO IGREJA.
Acadêmico: Pe. Manoel Antão de Aviz (FUNDADOR).

II. Cadeira Patronímica nº 2:
CANDIDO MONTEIRO DA CUNHA.
Acadêmico: . Paulo de Tarso Monteiro da Cunha

III. Cadeira Patronímica nº 3:
JOSÉ DA NATIVIDADE LIMA.
Acadêmico: Raimundo Carlos de Morais Santos (FUNDADOR).

IV. Cadeira Patronímica nº 4:
DESEMB. JOÃO GUALBERTO ALVES DE CAMPOS.
Acadêmico: Des. Manoel de Christo Alves Filho (FUNDADOR).

V. Cadeira Patronímica nº 5:
CARLOS ROCQUE.
Acadêmico: Paulo Henrique dos Santos Ferreira (FUNDADOR).

VI. Cadeira Patronímica nº 6:
HENRIQUE JORGE HURLEY
Acadêmico:(VAGA)

VII. Cadeira Patronímica nº 7:
Dr. JOSÉ ALVES DIAS JUNIOR.
Acadêmico: Adriano Guimarães Santos (FUNDADOR).

VIII. Cadeira Patronímica nº 8:
FRANCISCO OLAVO GUIMARÃES NUNES.
Acadêmica: Renilda do Rosário Rodrigues Bastos (FUNDADORA).

IX. Cadeira Patronímica nº 9:
CEL. HORÁCIO BARBOSA DE LIMA.
Acadêmico: Nazaire Cordovil Barbosa (FUNDADOR).

X. Cadeira Patronímica nº 10:
MARIETA FAVACHO RODRIGUES.
Acadêmico: Adalberto Coimbra Favacho (FUNDADOR).

XI. Cadeira Patronímica nº 11:
RAIMUNDO BORGES DA SILVA.
Acadêmico: Otácio Nunes das Neves (FUNDADOR).

XII. Cadeira Patronímica: nº 12:
DARCY ALVES DE LIMA.
Acadêmico: Adilson Quaresma de Lima (FUNDADOR).

XIII. Cadeira Patronímica nº 13:
LAURA DA SILVA MENDES.
Acadêmico: Carlos Castro Pinheiro (FUNDADOR).

XIV. Cadeira Patronímica nº 14: Pe. JOÃO DANIEL.
Acadêmica: Maria do Socorro Pinheiro Ruivo (FUNDADORA).

XV. Cadeira Patronímica nº 15:
MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO.
Acadêmico: Francisco Rente Neto (FUNDADOR).

XVI. Cadeira Patronímica nº 16:
IRENE DE PAULA CABRAL.
Acadêmico: Manoel de Christo Alves Neto (FUNDADOR).

XVII. Cadeira Patronímica nº 17:
CLEACIR FAVACHO RODRIGUES.
Acadêmico: Charles Ricardo de Sousa Aleixo (FUNDADOR).

XVIII. Cadeira Patronímica nº 18:
Pe. JOSÉ DE MORAIS.
Acadêmico: Francisco de Canindé Guimarães Pimentel (FUNDADOR).

XIX. Cadeira Patronímica nº 19:
RAYMUNDO LUCIANO DE SOUSA.
Acadêmico: João Bosco Ferreira Guimarães (FUNDADOR).

XX. Cadeira Patronímica nº 20:
THEODORO BRAGA.
Acadêmico: Francinaldo Gonçalves Rosa (FUNDADOR).

XXI. Cadeira Patronímica nº 21:
CECÍLIA MACEDO DA ROCHA.
Acadêmico: Mário Orlando Ferreira de Paiva (FUNDADOR).

XXII. - Cadeira Patronímica nº 22:
MARIA BRÍGIDO DOS SANTOS.
Acadêmica: Valéria Fernanda Sousa Sales (FUNDADORA).

XXIII.Cadeira Patronímica nº 23:
JOÃO DE PALMA MUNIZ.
Acadêmica: Lourdes Gonçalves Furtado (FUNDADORA).

XXIV.Cadeira Patronímica nº 24:
ANNITA DE CHRISTO CABRAL HURLEY.
Acadêmico: (VAGA).

XXV.Cadeira Patronímica nº 25:
AUGUSTO RAMOS PINHEIRO.
Acadêmica: Ligia Terezinha Lopes Simonian (FUNDADORA).

XXVI.Cadeira Patronímica nº 26:
MANOEL ROCQUE PINHEIRO.
Acadêmico: (VAGA).

XXVII.Cadeira Patronímica nº 27:
Desembargador MAURÍCIO CORDOVIL PINTO.
Acadêmico: Dr. Manoel Alexandre F. da Cunha (FUNDADOR).

XXVIII.Cadeira Patronímica nº 28:
MARTINS NAZARETH PINHEIRO.
Acadêmico: (VAGA).

XXIX.Cadeira Patronímica nº 29:
JOÃO GUALBERTO DE CAMPOS
Acadêmico: (VAGA)

XXX.Cadeira Patronímica nº 30:
MANOEL SIMPLÍCIO BORGES.
Acadêmico: (VAGA).

XXXI.Cadeira Patronímica nº 31: MÂNCIO TEIXEIRA.
Acadêmico: (VAGA).

XXXII.Cadeira Patronímica nº 32:
OLGA MAIA PAES DE ANDRADE.
Acadêmico: (VAGA).

XXXIII.Cadeira Patronímica nº 33:
PROFª OLINDA VERAS ALVES.
Acadêmico: Maria Veras Alves de Campos (FUNDADORA).

XXXIV.Cadeira Patronímica nº 34:
ZEFERINO BRAGA LEAL.
Acadêmico: (VAGA).

XXXV.Cadeira Patronímica nº 35:
FABRICIANO TEIXEIRA.
Acadêmico: (VAGA).

XXXVI.Cadeira Patronímica nº 36:
NAZARENO DAS NEVES BORGES.
Acadêmico: (VAGA).

XXXVII.Cadeira Patronímica nº 37:
TOLSTOY GUARANY MONTEIRO DA CUNHA.
Acadêmico: (VAGA).

XXXVIII.Cadeira Patronímica nº 38:
JOÃO PINTO.
Acadêmico: (VAGA).

XXXIX.Cadeira Patronímica nº 39:
CRISPINA DIAS DE SOUSA.
Acadêmico: (VAGA).

XL. Cadeira Patronímica nº 40:
SULPÍCIO CORDOVIL.
Acadêmico: (VAGA).

XLI.Cadeira Patronímica nº 41:
PROF. CAMILO GOMES DE ATHAYDE.
Acadêmico: Dr. Camilo Gomes de A. Filho (FUNDADOR).

XLII.Cadeira Patronímica nº 42:
MARIA HYLUIZA PINTO FERREIRA (DONA GLÓRIA).
Acadêmico: (VAGA).

XLIII.Cadeira Patronímica nº 43:
CEL. LAUDELINO GUIMARÃES DE SOUZA ATHAYDE.
Acadêmico: (VAGA).

XLIV. - Cadeira Patronímica nº 44:
CAPITÃO ABEL OVÍDIO DE CAMPOS
Acadêmico: (VAGA).

XLV.Cadeira Patronímica nº 45:
ISAAC DIAS GOMES.
Acadêmico: (VAGA).

XLVI. ACADÊMICOS CORRESPONDENTES:
a. Alexandre Romariz Sequeira (FUNDADOR);
b. Francisco Robson Pereira Leão (FUNDADOR);
c. Raimundo Paulo Monteiro Cordeiro (FUNDADOR);
d. Henoch Guimarães de Sousa Athayde Neto (FUNDADOR)

XLVII. ACADÊMICOS HONORÁRIOS:
a. Newton Roberto Alves de Campos (FUNDADOR);
b. Marina Augusta Rodrigues Lobato (FUNDADORA);
c. Ana do Rosário Nunes das Neves (FUNDADORA).

Cada Acadêmico empossado fez uso da palavra e foi declarado empossado. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente agradeceu as presenças e declarou encerrados os

trabalhos. De onde foi por mim, MARINA AUGUSTA, mandado digitar esta Ata para que seja encaminhada ao Cartório Competente onde dar-se-ão as averbações de praxe para que sejam produzidos os efeitos certos, jurídicos e legais. Dado e passado na cidade, município e Comarca de Curuçá, Estado do Pará, aos dezessete (17) dias do mês de agosto, do Ano de Nosso Senhor Jesus Christo de dois mil e treze (2013). NADA MAIS.

DIRETORIA 2015-2017

Acadêmico Raimundo Carlos de Morais Santos
Presidente

Acadêmico Alexandre Cunha
Vice-Presidente

Acadêmico Francisco Rente Neto
1º Secretário

Acadêmico Adalberto Favacho
2º Secretário

Acadêmica Ana Neves
1ª Tesoureira

Acadêmico Newton Campos
2º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Acadêmico Cláudio Alves Neto

Acadêmica Socorro Rufino

Acadêmico Otácio Ruy Neves

Acadêmico Mário Orlando Paiva

Capítulo VI

Curuçá, um convite ao turismo histórico

A região nordeste paraense, é rica não só pela sua fauna e flora, mas por sediar municípios que fazem parte da história da colonização do Pará, como Vigia Colares, Marapanim, e propriamente a secular cidade de Curuçá.

Conhecido nacional e internacionalmente pelo seu carnaval representado pelo Bloco Pretinhos do Mangue que busca sensibilizar a sociedade pela preservação ambiental dos manguezais, e que foi reconhecido como Patrimônio Cultural do Pará através de uma lei estadual de autoria do Deputado Estadual Bira Barbosa aprovada na Assembleia Legislativa, o município cujas origens remontam o século XVII, surgiu por efeito da presença religiosa na Amazônia particularmente dos jesuítas, missionários pertencentes a Companhia de Jesus em decorrência da provisão régia de 23 de setembro de 1652 sancionada pelo então rei de Portugal Dom João IV.

É um município que presenciou importantes momentos da história da Amazônia como a ocupação destas terras pela coroa portuguesa, os ditames do Marquês de Pombal através das ações políticas de seu irmão Dom Francisco Xavier de Mendonça Furtado, a Cabanagem, a crise entre Estado e Igreja no final do século XIX, a campanha abolicionista no Pará, etc.

Município que tem a honra ter ser o berço para importantes nomes da literatura paraense como Olavo Nunes e José da Natividade Lima, além de representantes da política como Senador Gonçalo de Lima Ferreira um dos principais republicanos paraenses, Senador e médico José Alves Dias Júnior, deputado Acindino Campos, Deputado Jaques Neves, Senador e Deputado Federal Paulo Rocha; na educação estadual como a renomada prof.ª Laura Mendes, e Crispina Sousa Müller

(introdutora do método Montessori na Amazônia), e nas letras jurídicas vale ressaltar a pessoa dos Desembargadores Manoel de Christo Alves e João Gualberto Alves de Campos e juízes como o Dr. Max do Rosário Cabral.

Toda essa trajetória histórica fazem de Curuçá um lugar um verdadeiro museu a céu aberto, pelas testemunhas de sua história representados pelo casario do centro histórico com as residências e palacetes dos antigos coronéis da época da borracha, a secular igreja do rosário, a praça Coronel Horácio cercada da realeza das palmeiras imperiais. Construções essas que por suas bandeiras e azulejos portugueses nos remetem a memória dos períodos áureos que a sociedade paraense viveu observadas pela imponência das edificações.

Esse acervo foi tombado pela Prefeitura Municipal recentemente com vistas a preservação desse legado deixados pelos primeiros moradores desta municipalidade. Assim o departamento de Arquivo Público Municipal de Curuçá, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, desenvolveu um projeto de estudo sobre cada imóvel afim de divulgar junto a comunidade a importância histórica dos prédios históricos por meio de educação patrimonial além da preservação e conservação das documentações históricas da cidade fazendo a catalogação e sistematização das mesmas. Este departamento que foi implementado como uma forma de ação concreta pela preservação da própria história da cidade que é uma das mais antigas da Amazônia.

Visitar a Curuçá, dá ao visitante a sensação de um passeio ao passado como diz a poetisa curuçaense, Profª Marina Augusta Lobato, *"Tuas ruas guardam segredos seculares/ do teu solo, ilustres vultos nasceram/ Da figura imponente da matriz/ e seus altares, soam preces, a proteger a cada filho teu/ em seus andares...Curuçá teu nome ecoa, no passado mais vivo de nossa região,a origem do índio e do negro, torna mais forte o amor em cada coração"*

Curuçá volta a integrar o IHGP-Instituto Histórico e Geográfico do Pará

No dia 03 de maio de 2016 houve a cerimônia de diplomação do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira como de sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Pará - IHGP, recebendo o diploma das mãos do Dr. Alcir Meira-Presidente da Academia Paraense de Letras-APL e saudado pela Dra. Anaiza vergolino, presidente do IHGP. Vale ressaltar que em 116 anos somente dois curuçaenses pertenceram ao quadro do referido Instituto foram os saudosos Dr. Sulpício Sotter Cordovil e o desembargador Mauricio Cordovil Pinto, este último diplomado em 1942.

Nesse contexto o historiador vem a ser o terceiro curuçaense a ter a honra de integrar esta instituição de Cultura Histórica no Pará após 74 anos. Vale ressaltar que a indicação de seu nome foi feita em 2013 pela sócia, dra. Dulce Rosa Rocque, irmã do Historiador Carlos Rocque e aprovado pelo quadro de sócios.

Dedicou o novo sócio este momento ao professor bacharel em História, Edivaldo Domingos Borges Rodrigues ilustre cidadão curuçaense pelo qual nutre estima respeito e ao município de Curuçá. Agradeceu durante a cerimônia a presença dos confrades da Academia Curuçaense e Letras, Artes e Ciências: Adilson Quaresma de Lima o vice-presidente Dr. Manoel Alexandre Ferreira da Cunha e Dr. Adriano Guimarães e os primos: Dora Romeiro pelos parentes da Ilha e Fora e Bernadete Maria Mendes pelos parentes de seu avô Tobias Mendes dos Santos da vila Ponta de Ramos; Ângela Gomes e os sobrinhos Derick Juan dos Santos Ferreira; Ana Louise Gomes neta de Nely e Emanoel Ferreira Gomes; Ewerton dos Santos Rodrigues e André Rodriguez de Castro, netos de Manoel Favacho Rodrigues; e a prima Camila Ramos Favacho neta de Emiliano Gomes Favacho; A filha do ex-vereador de Curuçá Sebastião Ximenes, advogada Dra. Helen Favacho Ximenes e seu esposo o também advogado Dr. Moisés Vasconcelos. E mais a comitiva de curuçaenses que foi presenciar a solenidade que foi registrada com louvor pelos diferentes do evento que contou com a presença do deputado estadual Márcio Miranda presidente da Assembleia Legislativa.

Já no ano de 2016, com a criação de novas cadeiras patronímicas no IHGP, e aberto o edital para preenchimento, foi eleito para ocupar uma cadeira como fundador o antropólogo curuçaense Dr. Manoel Alexandre Ferreira da Cunha, que tomará posse ainda em 2017.

MEMÓRIA DA Praça Christo Alves
(Antigo Largo Dr. Malcher)
Assim denominada pela Lei Mun. 096/1959

Este logradouro desde o século XVII até 1855 comportava um antigo cemitério no adro da igreja Matriz, nele foram sepultados os primeiros curuçaenses, porém a partir de 1856 foi desativado.

Em 1890 Coronel Horácio Barbosa de Lima então gestor municipal transforma o velho cemitério no Largo Dr. Malcher como homenagem ao notável médico paraense que muito assistiu os curuçaenses da época Dr. José da Gama Malcher.

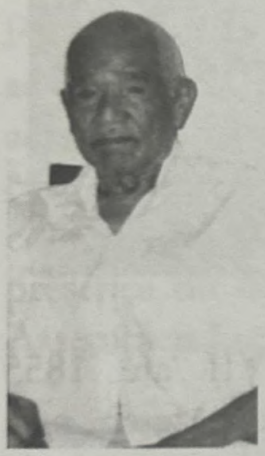
Aqui moravam no final do século XIX: Coronel Idalino Antonio Ferreira(meu tataravô), Prudência do Valle Teixeira, Jacoh Dalmácio de Freitas, Coronel Horácio Barbosa de Lima, Henoch Guimarães de Souza Athayde, Joana Peres Gomes, Raymundo José da Silva,Prof. Raymundo Luciano de Sousa, Bonifácia Ferreira da Costa, Manoel Ferreira de Sousa e João

Romão de Siqueira Lobo.Já no século XX temos na memória a pessoa do ilustre Cel. Cantídio Guimarães com morador do largo.

Foi ao redor deste largo que em 1946 o prefeito Camillo Gomes de Athayde, construiu o antigo Mercado Municipal e o segundo trapiche municipal, reconstruído e reinaugurado em 1953 pelo prefeito Raymundo de Christo Alves (Badico).

Em 1959, por ocasião do falecimento do ex-prefeito Raymundo de Christo Alves, a Câmara Municipal de Curuçá, aprovou e o prefeito Raymundo Campos do Amaral sancionou a Lei Municipal nº 096/1959 denominando o antigo Largo Dr. Malcher de Praça Christo Alves, como homenagem póstuma a memória do ex-administrador de Curuçá.

No ano de 1968, o Prefeito Municipal Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho, reforma a antiga praça e incorpora traços modernos além de bancos e os brinquedos infanto-juvenis para os transeuntes, bem como a construção da colossal imagem do glorioso São Benedito Achado, santo de grande devoção em Curuçá desde os tempos coloniais, cujas zeladorias das festividades por longas datas estiveram sob a responsabilidade do paroquiano Francisco Nunes Coimbra (Chico Nunes), de saudosa memória.



Chico Nunes

Logradouro público localizado no centro histórico de Curuçá, tombado pela Lei Municipal 1976/2009, é um espaço de memória e que integra a história social e urbana desta municipalidade. Sua reconstrução e ampliação foi uma ação de salvaguarda do patrimônio cultural curuçaense implementado pelo governo municipal em 2012 com o prefeito Fernando Alberto Cabral da Cruz, nas ações de revitalização do centro histórico e a devolução de mais um espaço de entretenimento para a comunidade.

CAPELA MORTUÁRIA DO CEMITÉRIO SÃO BONIFÁCIO

Um dos monumentos arquitetônicos que ainda hoje resiste ao tempo é a Capela Mortuária do Cemitério Público São Bonifácio, nesta cidade de Curuçá.

O cemitério criado em 1855 pelo coronel Bonifácio dos Santos Ferreira, na época vereador e presidente da antiga câmara municipal, teve seu primeiro cadáver sepultado nesta necrópole a janeiro de 1856, sendo assim, o mesmo contemporâneo do cemitério da Soledade em Belém.

Vale ressaltar que antes de 1855 os moradores de Curuçá eram sepultados nas adjacência da atual igreja matriz onde existia o primeiro cemitério e até mesmo dentro da referida igreja.

A capela mortuária foi construída em 1889, financiada pela Exmª Srª Antônia Máxima da Cunha Ferreira, muito digna esposa do senador Gonçalo de Lima Ferreira, obra esta sob a direção do coronel Horácio Barbosa de Lima, na época presidente da câmara monárquica, cujo autor do projeto arquitetônico foi o Dr. Victor Maria da Silva, conhecido engenheiro da época.

Possuidora do estilo neoclássico a capela mortuária, se traduz num período fausto que vivia a sociedade curuçaense, por sua imponência e requinte que contou com a ilustre visita do então governador Dr. Justo Leite Chermont em 1890.

No ano de 1893, o ex-intendente municipal coronel Horácio Barbosa de Lima, 1º intendente municipal de Curuçá,

financiou a construção do seu majestoso muro, sendo seu auxiliar na obra, o então administrador do cemitério Sr. João Antonio do Nascimento e Souza.

A capela mortuária, no seu interior abriga túmulos de importantes personalidades da história desta municipalidade como: dona Felizarda Francisca de Nazareth(1ª esposa do tenente coronel Cândido Barbosa de Lima e mãe do coronel Horácio), dona Anna Tertuliana de Christo Lima(2ª esposa do tenente coronel Cândido Barbosa de Lima e madrasta do coronel Horácio), dona Maria Libania Ferreira Pinheiro(sogra do capitão Abel Ovídio de Campos- intendente diversas vezes de Curuçá e mãe do senador Gonçalo de Lima Ferreira), possuindo também duas lápides pelas quais o ex-intendente municipal coronel Horácio fez homenagem ao fundador do cemitério sr. Bonifácio dos Santos Ferreira e ao administrador João Antonio do Nascimento e Souza.

A capela mortuária é um dos expoentes do patrimônio histórico de Curuçá e que guarda parte da memória da cidade e seus moradores.

Em 2016 a capela foi reformada na administração da Prefeita Nadege Ferreira, Sr. Rosemiro Monteiro Trindade- Chefe de obras, Dr. Josué da Silva Neves como Secretário Municipal de Integração. Sendo reinaugurada no dia finados daquele ano, sob a supervisão do autor deste livro.Inclusive contou com a doação generosa de um crucifixo em bronze pelo ilustre Tenente Nazaire Cordovil Barbosa como representante da família do saudoso cel. Horácio. Durante cerimônia de entrega da obra no dia 02 de novembro estiveram presentes os descendentes e familiares de Maria Libania Ferreira Pinheiro e do senador Gonçalo Ferreira: Profa. Aldeisa Campos, Alcílio Alves de Campos e profa. Maria Campos de Sousa Pinheiro. Além da irmã Inêz Sanches pela igreja católica e o Sr. Antonio Macedo da Conceição bem como a comunidade curuçaense.

Reabertura da capela

Encontradas Ruínas Jesuíticas em Curuçá

Localizado no nordeste do Pará, o município de Curuçá, distante 140 km de Belém tem sua história iniciada a partir da presença dos padres jesuítas na região do Salgado em meados do

séculos XVII, onde instalaram uma missão religiosa que deu origem ao município.

No ano de 1700, um noviço da congregação dos jesuítas - João de Sampaio, construiu majestosas muralhas para conter as águas do Rio Curuçá, as quais banham a cidade estabelecendo salinas que beneficiaram a economia da povoação que à época possuía uma importante feitoria de pesca, assim referidas em cartas governamentais datadas de 1764.

Após a expulsão dos jesuítas - vale ressaltar que Curuçá foi a última missão que esses religiosos deixaram no Pará - as salinas foram esquecidas e o mar, a floresta de manguezal e o tempo, cumpriram sua tarefa de protegê-las em meio às árvores; distante três quartos de légua da cidade (1.800 mts aproximadamente).

As ruínas dessa antiga construção, foram reencontradas em novembro de 2009 pelos técnicos do Arquivo Público Municipal de Curuçá, Prof. Paulo Henrique dos Santos Ferreira e Prof.ª Socorro Ruivo, tendo como guia o Sr. Elias Favacho, próximo à localidade de Curuperé, após sucessivas e cansativas expedições pelo interior da floresta, comprovam a presença efetiva dos jesuítas e oportunizam contemplar os resquícios das técnicas de edificação feita à base de pedras, cascas de ostras e óleo de baleia pelos fundadores do município no início do século XVIII, semelhante a usada na construção da Igreja Senhor dos Passos em Vigia de Nazaré, município do qual Curuçá fazia parte até 1895.

Essa descoberta refletiu o compromisso da gestão municipal na época com políticas públicas voltadas para a preservação do patrimônio histórico, a partir da implementação do Arquivo Público Municipal que, dentre outras atribuições, deve catalogar as referências históricas, registrar para a posteridade elementos que compõem o patrimônio cultural, material e imaterial e preservar os recursos naturais que fazem parte da formação histórica da cidade.

CAPÍTULO VII

Personalidades Ilustres que fazem parte da nossa História

Profª Maria Veras Alves de Campos (Profª Marizinha Alves)

Maria Veras Alves de Campos nasceu em Belém do Pará, aos 21 de novembro de 1924, filha do curuçaense Manoel de Christo Alves, comerciante em Curuçá e Profª Olinda Veras Alves paraense natural de Vizeu.

Seu jeito meigo e carinhoso de tratar seus semelhantes a levava a se tratada com desvelo como Marizinha Alves.

Descendente de uma família católica, a pequena Maria batizou-se na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, santa padroeira da cidade.

Iniciou seus estudos aos cinco anos, idade em que aprendeu a ler, tendo como mestra sua mãe. Aos sete anos foi matriculada no "Grupo Escolar de Curuçá", concluindo o curso primário aos onze anos de idade, na mesma escola.

Ser normalista, à época, era o desejo de toda jovem de boa formação social e religiosa, para tanto, segue para Belém, a capital do estado, onde foi aprovada no exame de admissão ao Curso Normal do Colégio Santo Antônio.

Em 1941, aos 16 anos, é diplomada Professora Normalista e regressa para Curuçá, em 1942 passa a exercer a profissão no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", cuja diretora era a renomada Professora Olinda Veras Alves, sua genitora.

Trabalhou com turmas de 2ª a 5ª séries primárias até 1960.

No ano de 1961, a Profª Marizinha Alves foi designada para o cargo de Diretora do referido Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", cargo que lhe possibilitou participar de inúmeros cursos de capacitação na capital do estado e repassar ao corpo docente da sede e do interior, todo o conhecimento adquirido, atuando como multiplicadora de conhecimentos na área e ajudando a expandir o ensino primário no município. Para realizar esse trabalho percorria as escolas do interior em caminhão cedido pela Prefeitura Municipal ou em veículo menor oferecido pelo senhor David, sanitarista norte-americano que trabalhava no Hospital Municipal "Henrique de Christo Alves".

Especializou-se no Curso introdutório ao Mundo das Letras, o então "Jardim da Infância" ou " Pré-Primário", atualmente "Educação Infantil", razão pela qual obteve do Secretário Estadual de Educação e Cultura, autorização para criar o referido curso básico em Curuçá.

Ainda, nos anos 60 participou de cursos específicos para alunos portadores de necessidades especiais, tendo como destaque os resultados satisfatórios obtidos especialmente com um jovem surdo.

Em sua gestão como diretora do grupo-sede no ano 1967 foi instalado o Curso Supletivo, com aula inaugural realizada no povoado de São João do Abade na Escola Isolada Mista do "Abade" hoje Escola Estadual "Júpiter Maia" que na época tinha tinha diretora a profa. Ermita Favacho.

Deixou o cargo por efeito se sua aposentadoria do serviço público em 1967. Ao aposentar-se, após vinte e cinco anos de magistério, prestados em Curuçá, fixou residência em Belém, tendo lecionado nos colégios particulares "Padre Guido Del Toro" e "Santa Rosa Gattorno" até 1973.

Em Curuçá, foi Presidente do Clube de Mães, onde ministrou aulas de pintura e bordado. Juntamente com o vigário da paróquia, Padre Martinho Arntz, fundou a Associação da Pia União das Filhas de Maria.

Em 1972, aos 48 anos de idade, ingressou em um curso preparatório para prestar vestibular na Universidade Federal do Pará sendo aprovada no curso de Direito, diplomou-se em 1977 como Bacharel.

Em 1979 ingressou no Tribunal de Justiça do Estado exercendo a função de Assessora de Câmara até o ano de 1992.

Atualmente dirige o coral "Cantando com Jesus", formado por associadas do Apostolado da Oração do centro catequético "Santa Izabel da Hungria".

Hoje profª Marizinha Alves reside em Belém, já com avançada idade sempre por ocasião festivas em Curuçá, ela se fez presente.

Dra. Helem Ximenes

Helem Favacho Ximenes. Filha do ex-vereador Sebastião Ximenes e da profa. Olinda Favacho Ximenes. Estudou o ensino fundamental na Escola Estadual " Maria Hyluiza Pinto Ferreira", o ensino médio na Escola Estadual " Olinda Veras Alves". Formada em Direito pela Universidade Federal do Pará-UFPA é advogada e atua na capital e em Curuçá.

Benedito Farias de Oliveira (Benedito Oliveira)

Nasceu em 26 de outubro de 1940, na cidade de Curuçá, filho do comerciante Etevaldo Ferreira de Oliveira e Josefa Farias de Oliveira.

Foi batizado na igreja matriz de Nossa Senhora do Rosário, tendo como padrinhos o então vereador Raymundo Gomes de Sousa e dona Francisca Pinheiro de Sousa. Na mesma igreja recebeu o sacramento do Crisma, servindo como seu padrinho o Vereador Carlos Neves Paes de Andrade.

Iniciou sua vida escolar no povoado de Arapiranga de Dentro para onde passou a residir na companhia de seus genitores, permanecendo até 2ª série, em seguida deu continuidade a vida estudantil no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" onde concluiu a 5ª série do curso primário(hoje ensino fundamental).

Logo em seguida passa a freqüentar o Curso Ginasial no Ginásio Estadual "Profª Candorina Campos" em Curuçá, e depois cursou o ensino de 2º Grau no Colégio Modelo, na cidade de Castanhal.

Seu primeiro emprego foi como comerciante ainda no povoado de Arapiranga de Dentro e posteriormente na cidade de Curuçá.

Contraiu matrimônio em 18 de novembro 1960 com a professora normalista Francisca Rocha de Oliveira, cujas testemunhas foram Domingos Pinto de Sousa Filho, Eustólio Galvão dos Santos e Profª Cesarina Brito de Sousa.

Em 1967 passou a exercer o cargo de vereador na egrégia Câmara Municipal de Curuçá até 1970.

Na esfera municipal também exerceu o cargo de Diretor-Administrativo do SAAE (Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Curuçá) de 1968-1970.

Em 1970, aos 30 anos de idade, foi eleito pelo povo de Curuçá para o exercício do mais alto cargo do município, o de Prefeito Municipal cujo mandado foi de 1971-1973.

No período em que teve a honra de administrar seu torrão natal, Benedito Oliveira encontrou o município carente de recursos financeiros. Entretanto não deixou de fazer uma administração com marcas indeléveis que estão na memória daqueles que conhecem a história de Curuçá, bem como nos

documentos das arcas da história documental de cidade.

Na sua administração foram construídas as escolas públicas: Escola "Raimunda Nunes Pinheiro"-Km 42(Povoado Magalhães Barata),Escola "Raimundo Guilhon de Oliveira"(Km 39), Escola Francisco Teixeira –Itajuba, Escola "Benedito Oliveira"- Livramento, Escola "Idelfonso Peres Gomes"-Nazaré do Mocajuba", Escola Pública de Taperinha e iniciou as obras da construção da Escola "Raimundo Bacelar da Luz"-Candeua e da Escola Pública de Curuperé.

Impulsionou a expansão da eletrificação no interior com a eletrificação de então vila de Terra Alta (implantou), povoado de Mocajubinha (hoje Vila Getúlio Vargas-Terra Alta), recuperou as instalações de Vila Mutucal, Boa Vista do Iririteua, Vila Araquaim, e Murajá e iniciou as obras de eletrificação da Povoação de São João do Abade.Além disso foi na sua administração que teve início a construção de um prédio para sede da prefeitura municipal, imóvel este que hoje é sede da câmara municipal de Curuçá.

Neste sentido vale ressaltar que a iluminação da cidade de Curuçá que era de 18 às 21h anteriormente, foi ampliada na gestão Benedito Oliveira para 18h às 22h nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados de 18h às 24h.

Benedito Oliveira, foi o responsável pela construção da Ponte-trapiche do povoado de Pedras Grandes, inaugurado em 1973, além do trapiche da Vila Araquaim. Bem como recuperou os trapiches de Iririteua, Mutucal, e Nazaré do Mocajuba.

Naquele período os estudantes que freqüentavam aulas em Castanhal, recebiam apoio da administração Benedito Oliveira, no sentido do transporte escolar que a prefeitura municipal disponibilizava aos mesmos diariamente.

Em 1971 participou do Seminário dos Prefeitos Municipais do Pará, em Castanhal e em 1972 do Seminário de Administradores Públicos realizado pelo Tribunal de Cantas dos Municípios em Belém.

No ano de 1976 é admitido na esfera estadual como funcionário do DEER(Departamento Estadual de Estradas e Rodagem).

Em 1976 volta ao exercício do cargo de Diretor-Administrativo do SAAE de Curuçá, permanecendo nas atividades até 1978 quando transfere-se para Belém por conveniência de estar próximo a sua família que estava já residindo na Capital, na companhia de sua esposa Profª Francisca Oliveira que fora transferida para Belém.

Benedito Oliveira retorna no ano de 1984 para Curuçá estabelecendo atividades comerciais até 1994 quando volta a residir na Capital.

Prestou vestibular na Universidade da Amazônia-UNAMA, em 1997, tendo sido aprovado, colou grau como Bacharel em Administração de Empresas, em 2001.

Naquele ano voltou a residir novamente em sua terra natal, onde aposentou-se de suas atividades comerciais como contribuinte em 2008.

Benedito Oliveira pertenceu a inúmeras instituições sociais, desportivas e beneméritas em Curuçá como: Curuçá Esporte Clube-CEC, Municipal Atlético Clube-MAC, Associação Recreativa Ex-combatentes. Além de ter sido agraciado como com o título Sócio Benemérito do Curuçá Esporte Clube e receber o Diploma de Honra ao Mérito da Escola Estadual de Ensino Médio "Lameira Bittencourt" em Castanhal.

É um político curuçaense que tem sua passagem pela história administrativa de Curuçá numa referência a preservação da memória administrativa dos curuçaenses que tiveram a honra de dirigir esta terra, Benedito Oliveira, tem seu nome na denominação de uma escola na localidade de Livramento.

Benedito Oliveira está hoje com 77 anos de idade e ainda reside em Curuçá.

Dra. Renilda Bastos

Nascida em Curuçá, em 30 de setembro de 1956. Filha de Rodrigo dos Santos Rodrigues Filho e Darlinda Moreira Rodrigues. É professora normalista formada pelo Instituto de Educação Estadual do Pará-IEEP. Graduada em Letras pela UFPA, Especialista em Literatura Infanto-juvenil-PUC/MG, Mestre em Letras-Teoria Literária/UFPA. Doutora em Ciências Sociais-Área de Antropologia-UFPA.

Professora aposentada Secretaria Executiva de Estado de Educação-SEDUC, onde atuou no ensino fundamental e médio. É professora adjunta da Universidade do Estado do Pará-UEPA. Atuou também na UFPA e na Faculdade Ideal-FACI. É pesquisadora do núcleo de culturas e memórias amazônicas. É líder do Grupo de Pesquisa Contadores de Histórias e coordenadora do Grupo Griot da UEPA. Acadêmica Imortal da Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências-ACLAC.

Prof.ª Antonia Lobo Barata

Nasceu na cidade de Curuçá em 03 de maio de 1931, filha do Sr. Antonio de Siqueira Lobo e Dona Raimunda Arcenia da Silva Lobo.

Foi batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, tendo como padrinhos o tabelião Manoel da Cunha Couto e Dona Maria Couto.

Um grande fato marcou a vida daquela criança de nome Antonia, pois em 1940, quando tinha apenas 09 (nove) anos de

idade, seu pai faleceu deixando-a na orfandade paterna e com muito sacrifício, dedicação e amor sua mãe trabalhou para criar seus filhos.

Concluiu o curso primário no antigo Grupo Escolar " Gonçalo Ferreira", em 21 de outubro de 1947, sob a Direção da Profª. Maria Dias de Sousa Mendes e aos cuidados das inesquecíveis mestras: Graziela Guimarães, Candorina Athayde Campos, Raymunda Pinheiro Alves "Mimi".

Naquela época os alunos que conluiam o ensino primário tinham condições satisfatórias pelo bom aproveitamento que tivera de repassarem seus conhecimentos pois era perceptível a qualidade que o ensino público oferecia.

Foi neste contexto que a excelente aluna, Antonia Lobo foi admitida como professora no dia 27 de outubro de 1948, em substituição a professora Osvaldina Conceição Neves no povoado de Arapiranga de Dentro, como servidora da Colônia de Pescadores, que na época mantinha escolas para alfabetizar os filhos dos pescadores da região de Curuçá.

No ano seguinte a 20 de outubro de 1949, foi a professora Antonia Lobo transferida para o povoado de Magalhães Barata(Km 42) para substituir a Prof.ª Raimunda Nunes Pinheiro, onde permaneceu até 1952 quando foi transferida para a Escola Isolada Mista do povoado de Vista Alegre do Maú.

No dia 22 de fevereiro de 1960 foi admitida como professora da rede estadual pelo Governador Alexandre de Moura Carvalho, tomando posse a 07 de março daquele ano, exercendo suas atividades na Vila de Mutucal.

Foi na vila de Mutucal que a profª Antonia Lobo contraiu núpcias com o Sr. Francisco do Carmo Barata, passando a assinar Antonia Lobo Barata.

A 29 de outubro de 1965, o governador Jarbas Passarinho, efetivou a Prof.ª Antonia Lobo no serviço público estadual.

No ano seguinte passou a lecionar na Escola Isolada do Povoado de Curuperé, onde permaneceu até 1979, como

responsável da escola. Naquele povoado Profª Antonia Lobo adquiriu o respeito e consideração da comunidade que viam na professora uma verdadeira líder comunitária e exemplo de retidão e dignidade pelo compromisso que tinha com a educação naquela localidade.

Muitos sacrifícios, sob sol e chuva que enfrentava a professora Antonia Lobo todos os dias ao se dirigir para aquela comunidade afim executar suas tarefas como educadora das crianças de então.

Infelizmente, a saúde da professora foi abalada, e teve de deixar a sala de aula e passar a função de Inspetora de Alunos, cargo no qual aposentou-se do serviço público já no exercício de suas atividades na Escola Estadual "José Maria Hesketh Condurú", por efeito da portaria nº888 de 24 de dezembro de 1982, com muita saudade do valor temporário com serviu ao estado, ao município e ao povo curuçaense.

Deputado Estadual Dr. Jaques Neves

Jaques da Silva Neves é médico cardiologista, nascido em Curuçá em 28 de setembro de 1970, formado pela Universidade Federal do Pará. Exerceu o cargo de secretário municipal de saúde de por duas vezes. Foi eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PSC.

Nisomar Macedo

Nisomar de Sousa Macedo, filho de Maria do Nascimento Macedo, nasceu na vila Boa Vista do Iririteua, município de Curuçá.

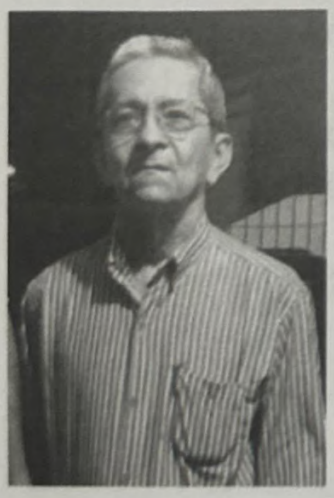
Foi batizado na igreja de São Benedito naquela vila, sendo padrinhos o Sr. Gracelino de Sousa e dona Rosa Modesto.

Sua primeira professora foi a Srª Santinha Guerreiro Maia, ainda na vila onde nasceu depois estudou no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", onde concluiu o antigo curso primário(hoje ensino fundamental).

Contraiu núpcias com a senhora Nelsan Monteiro Macedo na cidade de Curuçá, a 22 de novembro de 1948.

Entre as diversas funções que exerceu posso citar: suplente de juiz de Paz, Soldado Militar, vereador da Câmara Municipal de Curuçá, Vice-Prefeito na gestão de Benedito Farias de Oliveira, Prefeito Interino, funcionário da Câmara e da Prefeitura Municipal de Curuçá, Chefe do SMER (Serviço Municipal de Estradas e Rodagem) e funcionário da SUDEP (Superintendência de Desenvolvimento da Pesca).

Morou na Vila Boa Vista de Iririteua e atualmente na cidade de Curuçá, aposentou-se do serviço público em 30 de abril de 1984.



Prof. Edivaldo Rodrigues

O curuçaense Edivaldo Domingos Borges Rodrigues é Bacharel e Licenciado Pleno em História pela UFPA, trabalhou por longos anos na Escola Estadual "Gonçalo Ferreira" onde teve a oportunidade de exercer a função de vice-diretor, bem como lecionou também na Escola Estadual de

Ensino Médio " Profa. Olinda Veras Alves", Escola Estadual "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" e na Escola Estadual " Profa. Candorina Campos". Atualmente atua como radialista na Curuçá FM.

Profª Célia Mendes

Célia Mendes de Sousa, nasceu na vila Ponta de Ramos. Filha do comerciante José Rodrigues Mendes e da profa. Mariana de Sousa Mendes. Professora Normalista que exerceu por longos anos a docência na escola "Gonçalo Ferreira. Era esposa do músico Grijalva Paiva de Sousa.

Profa. Iracema Lobo

Iracema Lobo dos Santos é uma antiga moradora da Povoação São do Abade. Professora que devotou muitos anos de sua vida como docente na Escola Júpiter Maia. Após a aposentadoria do serviço público estadual continuou a atuar no magistério como docente na educação indígena nos programas de ensino da FUNAI. Mãe da ex-vereadora Maria Paula Lobo dos Santos. Era esposa do saudoso vereador Paulo Santos. Está com a idade de 84 anos atualmente.

Profª Odaiza Ferreira de Paiva

Filha de Eustáquio Alves Ferreira e dona Apolônia Rodrigues Ferreira, nascida em 30 de setembro de 1927, na localidade de Arapiranga de Fora, na Ilha de Fora-Curuçá-PA.

Batizou-se na Igreja Matriz de Curuçá, onde serviram de padrinhos: Hermógenes Sarmento e dona Raimunda Rodrigues Sarmento.

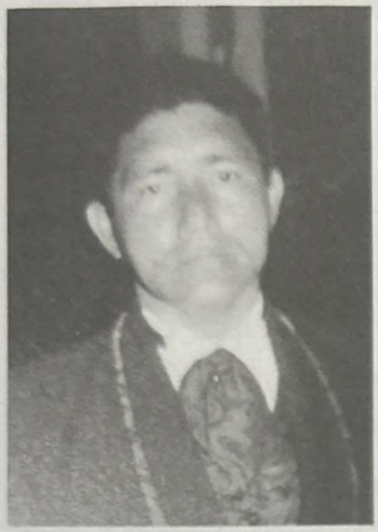
Estudou o curso primário no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", onde teve como mestras as seguintes professoras: Maria Dias de Sousa Mendes, Maria Veras Alves de Campos e Olinda Veras Alves.

Em 1948 a jovem Odaiza Paiva, foi a vencedora do tradicional concurso de Rainha do Carnaval de Curuçá, por total de 4.016 votos como representante do Curuçá Esporte Clube.Em 30 de setembro de 1950 contraiu matrimônio com o Sr. Miguel Paiva Filho(Miguelzinho).

Concluiu o curso ginasial e frequentou o curso Minerva em 1975.

Assumiu o cargo de professora pública primeiramente lecionando na vila Nazaré do Mocajuba, depois povoado de Andirá onde teve a honra de ter sido a 2ª professora desta localidade. Posteriormente foi transferida para cidade de Curuçá onde passou a exercer o magistério primário na Escola Estadual "Gonçalo Ferreira".Sendo depois transferida para Belém, passando a lecionar na Escola Estadual "Maroja Neto", estabelecimento de ensino no qual aposentou-se do serviço público em 16 de abril de 1983.Professora Odaiza Paiva, reside atualmente em Belém.

Sub-Tenente PM Ailson Modesto de Sousa



Curuçaense, Formado em Gestão de Segurança Privada pela FAZ-Faculdade de Tecnologia da Amazônia. Por longos anos serviu a briosa Polícia Militar do Pará. Exerceu diversos cargos na área da segurança pública, delegado de Policia Civil de Curuçá, Comandante da 3ª Companhia da Polícia Militar de Curuçá 2002-2004, primeiro secretário municipal de segurança pública em 2005 e primeiro comandante da Guarda Municipal de Curuçá. Atualmente exerce novamente o cargo de secretário municipal de segurança Pública de Curuçá

Deusarino Sousa

Manoel Deusarino de Sousa, 84 anos. Antigo morador do Umarizal, integrou a comissão responsável pela criação do Festival do Folclore em Curuçá, bem como é profundo participante das ações da igreja católica em Curuçá na condição de ministro da eucaristia que foi por muitos anos. Esposo da Sra. Idealice Neves de Sousa é um cidadão de grande respeito e apreço no seio da comunidade curuçaense.Vale ressaltar que parte do

Cesino Correa

Cesino Correa da Silva, curuçaense, filho de Carmina Correa da Silva e Landim Silva. Foi vereador de 1977-1988. Vice-Prefeito Municipal de 1973-1977 na gestão de Raimundo Pinheiro de Sousa. Cesino Correa foi o último vice-prefeito que exerceu a função de presidente da Câmara Municipal de 1973-1977, como estabelecia a lei eleitoral da época. Nos períodos de 1979-1981/ 1982-1985 voltou a presidência dessa casa legislativa. Foi músico de presidente da Banda Musical "Lauro Sodré" por muitos anos. Ainda reside nesta cidade.

Abel Cabral

Abel de Campos Cabral. Filho da profª Felizarda de Campos Cabral e Joaquim de Athayde Cabral. Foi vice-prefeito municipal de Curuçá no período de 1963-1966, na gestão do prefeito Antonio Couto. Presidente da Câmara Municipal de 1963-1967. Secretário Municipal de Administração e proprietário do antigo Cinema São José que funcionava na praça cel. Horácio na década de 1950.

Dr. Adriano Guimarães Santos

Nascido a 28 de julho de 1981, filho de Iná Ferreira Guimarães e Luis Gonzaga Santos, estudou o ensino fundamental na Escola "Nossa Escolhinha", Escola conveniada "Lar de Maria" e na Escola Estadual "Augusto Olímpio". O

ensino médio concluiu na Escola Técnica Estadual do Pará em Processamento de Dados. É Mestre e Doutor em Neurociências pela UFPA.

Profa. Nazaré Cunha

Dedico minha homenagem a minha amiga e ex-colega de trabalho Profa. Nazaré Cunha. Pessoa pela qual nutro respeito e carinho. Uma vida inteira dedicada a causa da educação, faz parte da história de muitas casas de ensino em Curuçá como: professora e secretária na escola Maria Hyluiza Pinto Ferreira, secretária e vice-diretora na escola Gonçalo Ferreira e Diretora na Escola Candorina Campos além de assessoramento técnico na Secretaria Municipal de Educação (Semed). Hoje já aposentada do serviço público, dedica sua vida às atividades da igreja católica como presidente da confraria do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, irmandade na qual somos confrades.

Raimundo Ramos

Empresário, proprietário das Lojas Lucy Lar é um grande incentivador para o sucesso do carnaval em Curuçá com o bloco "Tigre" que atrai muitos foliões pra curtir esse entretenimento em nosso município anualmente. É esposo da Sra. Luciete Conceição Ramos, elegante dama na sociedade curuçaense. Foi presidente por longos anos da Câmara do Dirigentes Logistas –CDL em Curuçá.

Vereador Jorge Negrão

Jorge Negrão Monteiro, curuçaense que exerceu diversas vezes o cargo de vereador desta municipalidade de 1989-1996/ 2001-2004, chegando ao cargo de presidente da Câmara Municipal de Curuçá. Além de assessor parlamentar do poder legislativo neste município e do poder executivo. Merece relevo o fato de ser do ex-vereador Jorge Negrão da Lei Municipal que tornou efetiva a realização do concurso público para a escolha dos símbolos oficiais de Curuçá.

Dr. Henoch Athayde

Henoch Guimarães de Souza Athayde Neto. Filo do ex-prefeito Camilo Athayde e profa. Isaura Couto de Athayde. Bacharel em Direito. Foi funcionário da antiga SUDAM(Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). É poeta e escritor. Atualmente residente em Salvador –BA. É membro da Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências-ACLAC onde ocupa atualmente a cadeira patronímica Cel. Laudelino Guimarães de Souza Athayde.

Dr. Nilton Lobato

O médico Nilton Vasques Lobato reside e atua em Curuçá há mais de 40 anos. Já foi diretor clínico da Unidade Mista de Saúde de Curuçá por

diversas vezes. Por ter prestado relevantes serviços aos moradores desta cidade recebeu da Câmara Municipal de Curuçá o título honorifico de "Cidadão Curuçaense". Esposo da Sra. Maria de Fátima dos Santos. Além do exercício da medicina clínica, Dr. Nilton Lobato também exerceu durante muitos anos a docência como professor de ciências físicas e biológicas nas Escolas Estaduais: Olinda Veras Alves e Maria Hyluiza Pinto Ferreira. É um ilustre cidadão pelo qual a comunidade tem profundo carinho. Atualmente exerce sua função de médico na esfera municipal e mantém em pleno funcionamento seu consultório médico nesta cidade.

Dr. Camilo Athayde

Camilo Gomes de Athayde Filho, nasceu em 11 de setembro de 1934. Filho dos professores. Camilo Gomes de Athayde e Isaura Couto de Athayde. Bacharel em Ciências Econômicas pela UFPA, Pós-Graduado em Consultoria Industrial e Comercial-UNICAMP e USP-1973 e 1975. É Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio da Fênix Caxeiral Paraense-1956.

Foi candidato a prefeito municipal de Curuçá em 1959. Exerceu diversos cargos e funções de importância na estrutura da antiga SUDAM(Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), tendo recebido inúmeras honrarias e elogios pelas funções desempenhadas ao longo de sua atuação.

É membro fundador da Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências-ACLAC, e considerado um ilustre curuçaense pelo qual a sociedade curuçaense nutre carinho e respeito.

Camilo Athayde Filho, foi conferencista em Milão-Itália

na Conferência sobre Riquezas da Amazônia, representando a SUDAM , promovido pelo Sindicato dos Empresários do Setor Moveleiro da Região da Lombardia, em 1999.

Participou do XIII Ciclo de Estudos de Política e Estratégia, como conferencista do Tema: A SUDAM e o Desenvolvimento da Amazônia", promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, no ano de 1996, em Belém-PA.

É mérito do Dr. Camilo Athayde ter sido o coordenador como representante legal da SUDAM, na implantação do Sistema SEBRAE na Amazônia, voltado à assistência às micro, pequenas e médias empresas da região no período de 1974-1978.

Profª Georgina Modesto

Georgina do Espirito Santo Modesto, curuçaense.

Professora por muitos anos na rede municipal e estadual nas escolas "Laura Mendes"(Bairro Alto), Gonçalo Ferreira e Maria Hyluiza Pinto Ferreira. Foi Secretária Municipal de Educação em 1999 e assessora técnica na secretaria municipal de educação de 2001-2004. Esposa do Sr. Raimundo Braga Modesto.

Pe. Rosileno Garcia Palheta

Sacerdote católico. Estudou na Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", Escola Estadual de Ensino Médio " Olinda veras Alves" e no Instituto Regional de Formação Presbiteral. da Arquidiocese de Belém, Filosofia e Teologia.

Foi ordenado sacerdote por Dom Carlos Verzeletti. Já foi vigário da cidade de Vigia de Nazaré.Atribui ao Pe. Benedito Rocha de Sousa, outro curuçaense, o incentivo a abraçar a vida sacerdotal.

Pe. Paulo Vitor Lima Brito

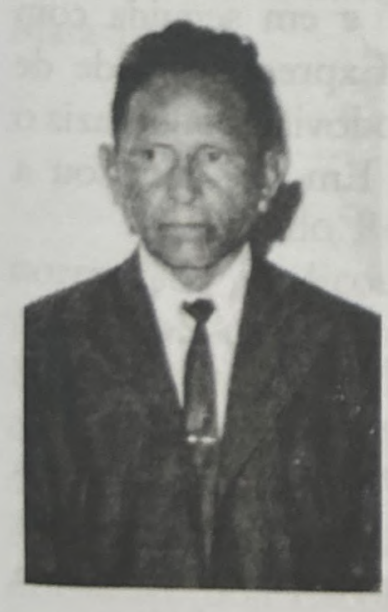
Pe. Paulo Vitor é filho dos professores Ana Darlene de Lima Brito e Antonio Paulo Rodrigues Brito, estudou na Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", Instituto Regional de Formação Presbiteral da Arquidiocese de Belém, Filosofia e Teologia em Roma.

Já foi vigário de Salinópolis e atualmente está como pároco em Castanhal na Paróquia Paulo VI.

Pe. Aler Anderson Cardoso

É curuçaense mais recente ordenado sacerdote. Formado pelo Instituto Regional de Formação Presbiteral da Arquidiocese de Belém em Filosofia e Teologia. É natural do povoado de Iririteua na Ilha de Fora. Um ilustre jovem que aceitou a vida sacerdotal e servir a seus semelhantes.

Vereador Pio Carneiro



Antonio Pio Carneiro é um antigo morador da localidade de Curuperé. Exerceu o cargo de vereador desta municipalidade de 1971-1972. Grande líder comunitário hoje com mais de 90 anos de idade desfruta do respeito e carinho da sociedade curuçaense. Foi o responsável por grandes conquistas para a localidade de Curuperé, inclusive a construção do prédio para escola púbica local.

Prof. Odilon Ataíde

Prof. Odilon Amorim de Ataíde. Bacharel e Licenciado Pleno em Geografia pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Exerceu por longos anos o magistério nas escolas Hesketh Condurú, Maria Hyluiza Pinto Ferreira e Candorina Campos, além de escolas públicas de Belém. Hoje está aposentado com mais de 35 anos de dedicação ao magistério.

Mário Melo

Antigo morador de Abade, filho de Sebastião Sousa de Melo e Erondina Macedo Melo, nasceu em 18 de julho de 1935 no povoado de Mocajubinha, na época pertencente ao município de Curuçá, passou a residir na cidade de Curuçá em 1958. Casou em1961 com a profª Maria de Lourdes Gonçalves Melo filha do empresário português radicado no Abade, Joaquim Gonçalves.

Em 1961 comprou a concessão da linha de transporte de passageiros junto a antiga DEER(Departamento Estadual de Estradas e Rodagem) sendo o pioneiro nessa atividade em nosso município através dos antigos "pau de arara" entre esses veículos havia um deles chamado de "Canarinho" e em seguida com ônibus cuja frota era denominada de "Expresso Cidade de Curuçá" e por 30 anos manteve a linha rodoviária que fazia o transporte de passageiros Curuçá-Belém. Em 1973 passou a residir na povoação de Abade.

Edir Pinheiro da Silva

O empresário Edir Pinheiro da Silva é dos mais antigos comerciantes estabelecidos em Curuçá. Filho do ex-vereador Teófilo Brito da Silva(dango) e Lucila Pinheiro da Silva. Mantém

funcionando o Supermercado "Boa Esperança", empreendimento iniciado ainda com seu saudoso pai com o nome de "Casa Boa esperança".

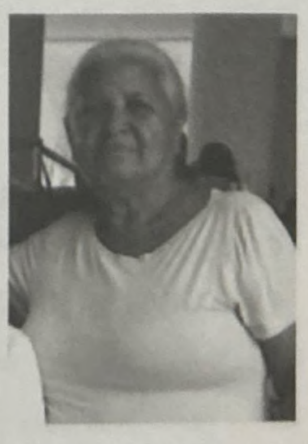
Fernando Belém

Fernando Antonio da Silva, curuçaense ilustre, cantor e compositor com diversos discos gravados divulga a belezas e cultura de Curuçá. Atualmente dedica-se a composição e música evangélica como missionário.

Irmã Laura Mendes

Laura Maria Mendes da Silva, nascida em Curuçá, filha de Carlos da Silva Mendes e Emília Neto Mendes. É funcionária pública aposentada como professora, profissão que trabalhou por longos anos nas Escolas Maria Hyluiza Pinto Ferreira e escola Inácio Passarinho em Terra Alta, na época pertencente ao município de Curuçá. Atualmente é cantora evangélica reside na cidade de Terra Alta com CDs já lançados o mais recente é "Noite Maravilhosa'.

Profª Nadir Cabral



Nadir do Rosário Cabral, professora normalista, dedicou-se a docência como professora nas escolas: Gonçalo Ferreira e Maria Hyluiza Pintto Ferreira. Foi presidente da confraria do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus em Curuçá. É uma das alunas pioneiras da fundação da antiga Escola Normal Regional de Curuçá (hoje Escola Candorina Campos).

Antonio Macedo (Kep)

Antonio Macedo da Conceição. Curuçaense que é o mais antigo feirante em atividade em nosso município. Foi aluno do antigo grupo escolar "Gonçalo Ferreira". Serviu ao brioso exército brasileiro. Foi funcionário e chefe do escritório da EMATER-PA em Curuçá, além ter sido da diretoria da Colônia de Pescadores Z-5 e da antiga Cooperativa de Pescadores. Na área esportiva foi jogador e associado do Curuçá Esporte Clube.

Dr. José Wliton da Silva (Dr. Dedé)

Cearense, morador há 27 anos na cidade Curuçá. Foi comerciante por muitos anos mantendo a antiga Panificadora Nossa senhora do Rosário na avenida Paes de Carvalho. Formado em Direito pela Universidade do Ceará, é advogado mantendo seu escritório de advocacia em pleno funcionamento, tendo inclusive por vários anos exercido a função de procurador jurídico do município.

Valdemir Pinto

Natural de Primavera é comerciante, proprietário das mais antigas lojas em atividade em Curuçá. Empreendimento iniciado como supermercado hoje atua o ramo de móveis e eletrodomésticos. È o proprietário da Loja "Sagrada Família".

Prof. Livaldino Favacho

Curuçaense, filho do Sr. Castelino de Campos Favacho. É formado em Educação Física pela Fundação Educacional do Pará-FEP. Foi docente por muitos anos na Escola Estadual de Ensino Médio "Olinda Veras Alves " e na Escola Estadual "Profª Candorina Campos", estabelecimento de ensino este que chegou a exercer a função de diretor escolar. Hoje está aposentado do serviço público e reside nesta cidade. É esposo da profª Irene Rodrigues Favacho.

João de Deus Souza

Antigo morador do bairro Umarizal, João de Deus Souza, nasceu no dia 08 de março de 1940 no vilarejo de Água Boa, em Curuçá, filho de Manoel Ferreira de Souza, descendente de índios de Santa Maria da Barreta, localidade entre São Caetano de Odivelas e Vigia. Aprendeu muito jovem o ofício de mestre calafate, é um dos mais antigos carpinteiros navais de Curuçá. Conhecido popularmente como Sr. "dobra ova" é testemunha viva da história do festival do folclore, pois foi ele com seus filhos e amigos responsáveis pela construção das antigas barracas de madeira que era utilizadas durante o evento por mais de 30 anos.

Prof. Graça Menezes

Maria das Graças Menezes dos Santos é filha de Waldemar santos e Lucila Menezes dos Santos.Formada em Matemática pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Foi

professora nas escolas: Candorina Campos e na Escola Sede "Gonçalo Ferreira, nesta última, chegou ao exercício da função de diretora escolar por muitos anos.

Dr. Manoel Modesto

Manoel Barata Modesto, curuçaense. Estudou seu curso primário na escola Gonçalo Ferreira, o ginásio na Escola "Candorina Campos". Formado em Medicina pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Atualmente exerce a profissão no Hospital Estadual de Macapá-AP.

Profª Crispina Sousa

Professora normalista que por muitos anos exerceu a docência da na antiga Escola da Marambaia (hoje Escola "Maria Hyluiza Pinto Ferreira"). Hoje aposentada reside em Ananindeua-Pará.Era esposa do saudoso vereador Aguinaldo Sousa.

Osvaldo Galvão (Vavá Galvão)

Curuçaense, comerciante do ramo de materiais de construção. É filho do saudoso vogal João Raymundo Cabral Filho. Proprietário da empresa Quality Galvão é um dos mais antigos empresários de nosso município.

Getúlio Modesto

Curuçaense, natural do povoado de Coqueiro é um dos mais comerciantes de Curuçá. Proprietário da Casa Três Irmãos é esposo da Sra. Margarida Modesto.

Getúlio Modesto foi o primeiro proprietário da aparelhagem de som " Intersom" e da antiga Super Aparelhagem Modesto. O primeiro locador de casas da vila em Curuçá.

Profª.Conceição Galvão

Curuçaense filha do saudoso Sr. Cláudio Ferreira Galvão e Hilda Valente Galvão. Formada como Bacharel e Licenciada Pela em História pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Exerceu sua docência na Escola Maria Hyluiza Pinto Ferreira. Nas escolas Gonçalo Ferreira e Olinda Veras Alves, exerceu a função de diretora por longos anos. É esposa do Sr. Ivan Manoel Pinheiro de Brito.

Vereador Egídio Paes (Careca)

Curuçaense, empresário e político que por diversas vezes exerceu o cargo de vereador desta municipalidade: 1973-1976, 1997-2000, 2001-2004, 2009-2012, 2013-2016. Vice-Prefeito Municipal no período de 2005-2008. Foi agente do INSS e Secretário Municipal de Obras no governo de Josué Neves. Exerceu por diversas vezes a função de presidente da Câmara Municipal de Curuçá.

Prof. José Sena

José Sena da Silva, nascido em Curuçá. Filho da profa. Raimunda Sena da Silva e do Sr. João Botelho da Silva. Formado em Sociologia pela UFPA. Foi Vice-diretor da Escola Estadual de Ensino Médio "Olinda Veras Alves" e também

Secretário Municipal de Educação em 1999. Foi candidato a prefeito em 1992 e foi também o presidente fundador da antiga ASFAC (Associação dos Filhos e Amigos de Curuçá), entidade que criou o concurso da "Garota Verão " no Abade. É esposo da profa. Vilma Navegantes Sena da Silva. Atualmente o professor José Sena é docente da UEPA (Universidade do Estado do Pará).

Dr. Silvio Rodrigues

Curuçaense filho da professora Claudete Ferreira. É Bacharel e Licenciando em História, Mestre e Doutor em História pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Atualmente é docente da Universidade da Amazônia. UNAMA e UFPA.

Hermógenes Santos

Hermógenes Pinto dos Santos, curuçaense esposo da Sra. Maria Célia Nascimento dos Santos. Foi comissário de polícia civil de Curuçá. Funcionário por muitos anos do Sistema de Água e Esgoto de Curuçá-SAAE. Catequista e membro ativo da igreja católica, por diversas vezes foi participante da diretoria do círio. Uma de suas características louváveis é ter sido um grande orador. Hoje com idade avançada ainda reside em nossa cidade.

Naldo Bom Preço

Reginaldo Oliveira Cavalcante, 42 anos, 03 filhos, cearense, natural de Barreiras-CE. Comerciante estabelecido em Curuçá há 27 anos. Aqui chegou muito jovem e trabalhou com muito sacrifício desde a adolescência. Iniciou suas atividades como padeiro e entregador de pão pelas ruas da cidade como

funcionário na Panificadora Nossa Senhora do Rosário.

Mas tarde instalou sua primeira casa comercial na Trav. Justo Chermont e logo depois na Avenida Paes de Carvalho. Há 12 anos Naldo Bom Preço mantém com a ajuda de parceiros e voluntários o programa social de assistência às pessoas carentes na época natalina denominado Natal Sem Fome Bom Preço que deixa o natal das pessoas carentes de nosso município mais feliz, entregando cestas básicas anualmente. Atitude que teve reconhecimento da imprensa local e estadual sendo divulgada pela Record, Tv Liberal e TV Cultura.

Naldo Bom Preço é o proprietário das empresas Bom Preço e da Aparelhagem Vanguarde que anima as festas e eventos públicos em Curuçá e região.

Antonio Lima (Tonico)

Antonio Ferreira Lima, filho do ex-prefeito Raimundo Pinheiro de Sousa. É funcionário há mais de 35 anos de Sistema de Água e Esgoto de Curuçá-SAAE, onde por diversas vezes exerceu o cargo de chefe dessa autarquia municipal. Atualmente é o presidente do diretório local do PEN (Partido Ecológico Nacional).

Profª Vilma Guimarães Mendes

Filha do ex-vereador Nelson Guimarães e Profª Lina Guimarães. Foi professora muitos anos na Escola "Júpiter Maia" e Escola "Maria Hyluiza Pinto Ferreira". Esposa do Sr. Antonio Carlos de Sousa Mendes. Está aposentada e reside em Curuçá.

Profª Zoraide Favacho

Zoraide Favacho da Rocha, filha de Lino Martir Favacho(telha Nova) e Flamina de Sousa Favacho. Foi professora por muitos anos na Escola "Maria Lyiza Pinto Ferreira". É esposa do prof. Claudomir Soares da Rocha. Atualmente está aposentada e reside em Belém.

Profª Erotildes Saraiva

Filha do saudoso vereador Antonio do Rosário Saraiva e Faustina Cardoso Saraiva. Nasceu na praia do Areuá. Aluna pioneira da antiga Escola Normal Regional de Curuçá (hoje

escola Candorina Campos). Formada em Educação Religiosa pela UFPA. Foi Diretora nas escolas Júpiter Maia e Candorina Campos. Católica praticante é ministra da eucaristia em nossa paróquia atuando na Povoado de Abade onde reside.

José Laedson do Nascimento(Zeca do Correio)

Antigo funcionário do Correio em Curuçá. Foi vereador desta municipalidade no período de 1973-1976. Sr. Zeca do Correio foi o autor, entre muitas, da lei municipal que transformou o Bosque do Centenário e o túmulo do Cel. Horácio em Patrimônio Histórico da Cidade. Atualmente está aposentado do serviço público e reside em nossa cidade.

Emanoel Ferreira Gomes

Curuçaense, filho do comerciante Manoel Fango Gomes. É comerciante estabelecido na Cidade de São Caetano de Odivelas, proprietário da antiga casa comercial "Casa Branca". Foi vice-prefeito municipal daquele município no período de 1989-1992. É esposo da Proaª Nely dos Santos Gomes.

Saudosas Personalidades

Curuçá, perde o Historiador Tarso Cunha

Foi com profunda tristeza que no dia 04 de fevereiro de 2014, faleceu em sua residência o ilustre curuçaense, escritor, historiador e acadêmico fundador da Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências-Aclac, Paulo de Tarso Monteiro da Cunha.

Tarso Cunha era um dos defensores e divulgadores da história de Curuçá, autor dos livros : Curuçá no Passado, Curuçá no Presente, volumes 01 e 02. Seu corpo foi sepultado no cemitério São Bonifácio nesta cidade.

Entre as diversas homenagens prestadas figura a da academia curuçaense de letras, do luto oficial da municipalidade, dos confrades Desembargador Christo Alves e do economista Dr. Camilo Athayde Filho e da Federação Brasileira dos Acadêmicos, de Ciências, Letras e Artes.

"À esposa e familiares de Paulo de Tarso, meu saudoso amigo Tarso Cunha,

Compartilhando da dor que nos invade, pelo passamento do ilustre amigo, confrade, membro honorífico de nossa Academia, homem culto de grandes virtudes, como cidadão curuçaense, idealista de convicções inarredáveis, exemplar chefe de família, cristão, que amou a sua terra natal até os últimos instantes de sua vida, me permite dizer que é merecedor das palavras do Apostolo Paulo na 2ª Epístola, dirigidas ao seu estimado discipulo Timóteo, quando prisioneiro, acorrentado, prestes a morrer, por ser fiel seguidor de Jesus, assim se expressou : "Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. O tempo da minha partida é chegado, combati o bom combate, completei a carreira e guardei a fé." (Tm 2,1- 4,6 e 7). Tomado pela emoção, desejo que Deus o tenha ao seu lado e nós aqui ficamos com SAUDADES, MUITAS SAUDADES.

Camilo Athayde Filho e família"

Mensagem do Desembargador Manoel de Christo Alves Filho:

Christo Alves se solidariza com o povo de Curuçá, pela perda de um curuçaense notável, como o Sr. Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, descendente de tradicional família curuçaense, liderada pelo seu pai, Cândido Monteiro da Cunha, grande benemérito de Curuçá como historiador, político e homem de letras. A família Cunha é uma das mais representativas de Curuçá. Envio sentidas condolências à esposa e demais familiares do Sr. PAULO DE TARSO. Curuçá verdadeiramente está de luto e todos nós estamos solidários pela tristeza e lamentável perda"

Manoel de Christo Alves Filho-Desembargador

Funeral de Tarso Cunha da Igreja Matriz

Recepção de Tarso Cunha como acadêmico imortal pela
Dra. Edy-Lamar Secretária da Academia Paraense de Letras

Posse de Tarso Cunha como acadêmico imortal pela
Dra. Edy-Lamar Secretária da Academia Paraense de Letras

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES.

FEBACLA

REQUERIMENTO DE VOTO DE PESAR Nº 0207.001/2014

Causou-nos profunda consternação a notícia do falecimento do Acadêmico Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, ocorrido no dia 04 de Fevereiro do corrente.

O Acadêmico Paulo de Tarso Monteiro da Cunha nasceu em 02 de Abril de 1913, era Membro Imortal da ACLAC – Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências, era o Acadêmico imortal mais idoso do Brasil tinha 100 anos e dez meses de vida, seu passamento enlutou não apenas sua família, mas toda comunidade Acadêmica.

Diante do infausto acontecimento, Requero a Mesa Diretora, conforme procedimento interno em conformidade com o Regimento desta Augusta Federação de Acadêmicos, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, dando-se ciência desta deliberação aos Membros da ACLAC – Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciências e à família enlutada.

Rio de Janeiro, RJ, 07 de Fevereiro de 2014.

FEBACLA

Prof. Dr. Alexandre da Silva Camêlo Rurikovich Carvalho
Presidente da FEBACLA

Paulo de Tarso tinha profundo amor por Curuçá

Morre aos cem anos o "Historiador de Curuçá"

PAULO DE TARSO
Ele trabalhava em uma edição revisada da história do município

A população de Curuçá se despediu do seu mais importante historiador, Paulo de Tarso Monteiro da Cunha. Com 100 anos completados no início de abril do ano passado, promotor aposentado e apaixonado pela história política de Curuçá, ele faleceu no último dia quatro deste mês, em virtude de debilidade física, mas sempre se dizendo apaixonado por Curuçá, cidade que lhe serviu de berço e para a qual ele sempre ansiava por dias melhores.

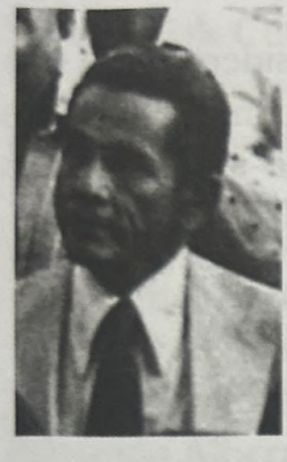
Fundada pelos jesuítas, Curuçá ficou conhecida através do livro "Curuçá no Passado, Curuçá no Presente", de autoria do escritor, um homem de estirpe revolucionária de vida", disse sua nora, Lucineide Cunha. Em virtude desta sua escrita simples e acessível, e com vários livros publicados, este escritor e também pesquisador da história da centenária Curuçá tinha como marca incentivar a cultura local, e com isso ele foi responsável pelo descobrimento de novos talentos literários, pessoas jovens que aprenderam a preservar o dom de narrar o dia-a-dia da sua cidade.

Por causa dessa sua dedicação, ele recebeu o título de Historiador Nato pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e da Biblioteca da Universidade Federal do Pará. Em meados de novembro do ano passado, recebeu o título de honra ao mérito da Assembléia Legislativa do Estado. E por ocasião dos seus cem anos, recebeu diversas homenagens. Paulo de Tarso era membro da Academia de Letras do Município de Curuçá.

Em 1956, integrou a dire-

Notícia do falecimento de Tarso Cunha em O Liberal de 10.02.2014

Vereador João Monteiro da Cunha



João Monteiro da Cunha nasceu em Curuçá a 02 de março de 1919, filho do ex-Deputado Estadual capitão Cândido Monteiro da Cunha e Maria dos Santos Cunha.

Concluiu o curso primário no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", tendo sido aluno de saudosos mestres do passado como: Camilo Gomes Athayde, Raimunda Pinheiro Alves "Mimi Alves", Raimunda Campos "Mundica Campos" e Raymundo Luciano de Sousa. Foi eleito vereador desta municipalidade no período de 1947-1950. Exerceu o cargo de presidente da ARENA (Aliança Renovadora Nacional) na época da Ditadura Militar por 15 anos . Além disso foi Secretário Municipal de Administração na gestão do ex-prefeito Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho, Chefe do Departamento de Divisão Territorial no Governo do ex-prefeito Antonio da Cunha Couto; Representante do ITERPA, da EMATER no governo do coronel Alacid Nunes; da SAGRI no governo Jader Barbalho e do antigo FUNRURAL.

Em 1929 morou na vila Pinheiro, hoje distrito de Icoaraci na companhia de sua avó, pois seu pai o capitão Cândido Cunha fora transferido para Belém como funcionário da prefeitura municipal daquela cidade. Em 1970 concorreu nas eleições municipais de Curuçá, como candidato a prefeito, tendo como vice o sr. Manoel Neves.

Contraiu matrimonio com a professora Consuelo Paixão da Cunha dando origem a uma numerosa prole, formada por 10 filhos: professora Carmem Iolanda Cunha de Souza, professora Elba Lúcia Paixão de Cunha, professora Suely Maria Paixão de Cunha, professora Dalma Lúcia Paixão da Cunha, professora Marluce Paixão da Cunha, professora Dirce Paixão

da Cunha, João Monteiro da Cunha Filho, Luis Carlos Paixão da Cunha, Paulo Sérgio Paixão da Cunha e Kleber Paixão da Cunha. Possui também 11 netos e 07 bisnetos.

João Cunha desfrutava do respeito e consideração de seus conterrâneos, principalmente por ter vivido com seriedade e respeito aos seus semelhantes, tornando-se uma das personalidades marcantes no cenário político de Curuçá.

Manoel Paulo Ferreira dos Santos

Curuçaense, nascido em 19 de julho de 1923, na vila Lauro Sodré, filho de Jacinto Arcanjo dos Santos e Dona Joana Ferreira dos Santos.

Foi batizado na vila onde nasceu, onde teve como padrinhos o Sr. Estefânio Nauar e dona Joana dos Santos Coqueiro.

Estudou primeiramente na Vila Lauro Sodré, de 1ª a 3ªª Séries com o professor Joaquim Clementino de Moura e depois na cidade de Curuçá no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" com as professoras: Candorina Athayde Campos e Maria de Deus Nunes Ferreira, onde concluiu o antigo curso primário. O Curso de 2º Grau (hoje ensino médio) concluiu na cidade de Castanhal.

Em 07 de fevereiro de 1948 contraiu matrimônio com a professora Clélia Couto dos Santos na cidade de Curuçá.

Exerceu diversas funções no setor público e privado em Curuçá entre as quais posso citar: comerciante, comerciário, Escrevente juramentado do cartório, tabelião, Presidente da Cooperativa Mista de Pescadores de Curuçá, Secretário Municipal

de Administração, Chefe do Departamento de Assistência Social, Prefeito Municipal de Curuçá de 1977-1982 e vereador da Câmara Municipal de Curuçá de 2001-2004.

Foi na sua administração que teve início a realização do tradicional festival do Folclore de Curuçá que tem lugar anualmente no Bosque da Igualdade, além de ter marcando a administração municipal com inúmeras obras como: Terminal Rodoviário, Escola "Prof. José Maria Hesketh Condurú", antigo Prédio do Fórum da Comarca, e o atual Prédio da Prefeitura Municipal reformado e ampliado na gestão do prefeito municipal Fernando Alberto Cabral da Cruz, que prestou uma homenagem ao ex-prefeito gestor denominado o auditório da prefeitura de Auditório "Manoel Paulo Ferreira dos Santos".

Entre as diversas honrarias que recebeu ao longo da vida vale ressaltar a de Honra ao Mérito do Lions Clube de Curuçá, no encontro nacional realizado na cidade de Teresina no Piauí.

Aposentou como contribuinte em 20 de maio de 1991. Faleceu em 18 de dezembro de 2014, sendo sepultado no cemitério São Bonifácio.

Walter Mendes

O oficial da Aeronáutica Walter de Sousa Mendes, nasceu no município de Curuçá, filho do Sr. José Ferreira Mendes e da renomada professora Prof.ª Mariana de Sousa Mendes.

Foi o 1º presidente e Fundador do Cassazum (Cassino dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aueronáutica), exercendo a referida presidência no período de 1964-1971, em Belém.

Detentor de inúmeras honrarias e condecorações, entre as quais se destaca o *Título de Honra ao Mérito* da Assembleia Legislativa do estado do Pará.

Walter Mendes, foi uma das personalidades mais ilustres nascidas no município de Curuçá, o qual pelo seu profissionalismo e competência chegou a exercer a função de Secretário do Adido do Brasil junto a Embaixada Brasileira em Paris-França, Brigadeiro Protázio de Oliveira, no período de 1972-1974.

Era casado com a Sra. Marialba de Lima Mendes, foi sepultado em Belém-Pará.

Raimundo Pinheiro de Sousa

Nascido em 29 de outubro de 1934, na cidade de Curuçá, é filho do ex-vereador Raymundo Gomes de Sousa e Dona Francisca Pinheiro de Sousa.

Batizado na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, teve como padrinhos o comerciante Alcino Pinheiro de Campos e a Sra. Lídia Campos.

Fez o curso primário (hoje ensino fundamental) no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", sendo suas professoras: Olinda Veras Alves, Risoleide Galvão de Athayde e Candorina Athayde Campos.

Contraiu matrimônio no dia 25 de maio de 1957, na Cidade de Castanhal com a Sra. Maria Cleide da Silva Sousa.

Entre os diversas cargos desempenhados ao longo de sua vida posso citar: Motorista, Prefeito Municipal de Curuçá, e Chefe do Setor de Transporte na 1ª Divisão do DEER(Departamento Estadual de Estradas e Rodagem) de Castanhal.

Morou em Curuçá e em Castanhal de 1978-2001, regressando para sua terra natal em 2002, vindo a aposentar-se do serviço público em 03 de janeiro de 2005. Falecendo em 08 de maio de 2016 e seu corpo sepultado no cemitério São Bonifácio.

Vereador Emílio Ferreira

Emílio Francisco Ferreira, filho de Egídia Ferreira. Foi funcionário por longos anos da prefeitura municipal de Curuçá e de Curralinho no Marajó como secretário municipal de administração. Vereador em Curuçá de 1977-1982, chegando a função de presidente da Câmara Municipal. Juntamente com Darcy Alves de Lima autor do Hino Municipal de Curuçá. Seu nome é dado ao Plenário da Câmara Municipal de Curuçá.

Vereador Carlos Mendes

Carlos da Silva Mendes nasceu 04 de março de 1920 na Vila Ponta de Ramos, filho do português Tenente Luiz Rodrigues Mendes e dona Maria da Silva Mendes. Estudou primeiramente na vila onde nasceu com a saudosa professora Mariana Mendes, que por feliz coincidência era sua cunhada.

Depois, passou a estudar no Grupo Escolar "Gonçalo

Ferreira" onde foi aluno das professoras: Raymunda Pinheiro Alves(Mimi Alves) e Olinda Veras Alves", concluindo curso primário em 30 de novembro de 1936.

Ingressou no serviço público servindo ao brioso Exército Brasileiro como Cabo do 26° Batalhão de Caçadores em Belém, em 16 de dezembro de 1941, onde permaneceu até 12 de dezembro de 1944.

Contraiu núpcias com a Sr. Emília Neto Mendes, em 17 de fevereiro de 1945.

No dia 05 de fevereiro de 1945 foi nomeado Fiscal Arrecadador da Prefeitura Municipal de Curuçá, no posto fiscal da Vila Ponta de Ramos, cargo que permaneceu até 22 de julho de 1956.

A 26 de novembro de 1956, Carlos Mendes é nomeado Escrivão do Cartório de Registro Civil do distrito judiciário da comarca de Curuçá sediado na Vila Ponta de Ramos, exercendo esta função até 03 de fevereiro de 1959.

Tendo sido eleito vereador a Câmara Municipal de Curuçá por duas legislaturas, pertenceu a vereança de 31 de janeiro de 1959 a 30 de janeiro de 1967, onde exerceu a presidência e depois a secretaria da Câmara Municipal por diversas vezes, nesse aspecto político mais tarde na década de 1970 fora candidato a Vice-Prefeito Municipal.

No dia 15 de junho de 1965 é nomeado Guarda Fiscal da Coletoria Estadual, exercendo o referido na coletoria estadual em Curuçá e no município de Nova Timboteua.

Associou-se a Associação Atlética e Recreativa Ex-Combatentes no ano de 1964 e em 1976 foi membro-fundador da Associação Lions Clube em Curuçá.

Por efeito da portaria n° 285 de 29 de julho de 1980, Carlos Mendes é designado a exercer a função de Chefe da Agência da Fazenda Estadual em Curuçá, aposentado-se do serviço público a 23 de agosto de 1983.

Em 30 de janeiro de 1982, recebe das mãos do então

Secretário de Estado de Educação Prof. Dionísio Hage, o Diploma de Amigo da Educação.

A 20 de maio de 1987, é agraciado com o título de Sócio Benemérito do Curuçá Esporte Clube.

O Sindicato do Fisco Estadual do Pará, prestou homenagem a Carlos Mendes, no dia 27 de dezembro de 2000, com o Diploma de Reconhecimento pelos relevantes serviços prestados durante sua vida profissional no serviço público.

Carlos Mendes sempre demonstrou seriedade e justiça no exercício das funções desempenhadas, em razão disso, conquistou o apreço de seus concidadãos que o tratavam com muito respeito e consideração.

O ex-vereador Carlos Mendes faleceu em Belém a 01 de dezembro de 2006, sendo seu corpo sepultado no cemitério São Bonifácio em Curuçá.

Mensagem proferida pela Profª Maria Alice Mendes, filha do Vereador Carlos durante a missa de sétimo dia:

Uma Homenagem, para Alguém que nos deixou saudades

Quando sentimos saudades de alguém, significa que esta pessoa ocupa um lugar muito importante em nossas vidas.

Quando esta pessoa parte de nossa convivência terrena, sofremos um processo doloroso e lento de aceitação e resignação ao ciclo natural da vida.

Hoje, 07/12/2006, lembramos os sete dias de sua ausência. A saudade é muita...E tudo lembra-nos a presença constante em nossas comemorações familiares;

A preocupação frequente com a esposa, filhos, netos, parentes e amigos.

A mão amiga, a disponibilidade de ouvir, aconselhar e, principalmente de ajudar.

Lembraremos do Senhor Papai, todas as vezes que nós entrarmos em uma igreja.

Os exemplos de fé, esperança e caridade, de nossa formação católica e cristã aquecerão nossas lembranças na adoração ao Santíssimo Sacramento, aos pés de Nossa Senhora do Rosário, da Virgem de Nazaré, Nossa Senhora de Fátima e da Imaculada Conceição; nos terços que o senhor rezava em nossas residências, conversando com Jesus Misericordioso, diariamente, principalmente às 18:00hs.

Essas são as nossas lembranças!!!

Agora Papai, Carlos Mendes, escrevemo-lhe as nossas certezas:

-Tivestes uma existência luminosa e cheia de amor ao próximo.

-Amastes a Jesus em vida, e hoje estás junto dele, pois tinhas um coração nobre e uma alma generosa.

-Tudo nós fizemos para que tua vida não se extinguisse, mas deus assim o quis; que seja feita a sua santíssima vontade.

Morremos só uma vez.

Vamos nos encontrar um dia, graças a Divina Misericórdia, para não morrermos nunca mais, porque Jesus de Nazaré ressuscitou dos mortos e nossa fé nós proclamamos.

Através do seu amor incondicional em vida, seremos renovados na esperança que um dia estaremos todos juntos na Graça do Senhor.

Até um dia Papai e muito obrigada por tudo.!!!

De sua esposa, filhos, netos, bisnetos, irmãs, genros, noras, sobrinhos e amigos.

Que Jesus Misericordioso lhe dê o repouso eterno.

Prof.ª Jacira Nunes Ferreira

Jacira Nunes Ferreira nasceu nesta cidade de Curuçá em 29 de abril de 1932, filha de Francisco de Jesus Nunes Coimbra e dona Tereza de Jesus Nunes.

Estudou seu curso primário (hoje ensino fundamental) no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", sob a direção da saudosa professora Maria Dias de Sousa Mendes.

Seu primeiro emprego foi como enfermeira no antigo Posto Médico Municipal que funcionava onde atualmente a Agência do SAAE (Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Curuçá).Contraiu matrimônio com o Sr. Benedito das Neves Ferreira.

Mais tarde ao lado de Maria Hyluiza Pinto Ferreira "Dona Glória", prof.ª Jacira Nunes foi membro da fundação do Clube de Mães de Curuçá, isto no ano de 1955, associando-se ainda aos confrades da Irmandade do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da Paróquia de Curuçá.

Na década de 1960, assumiu o cargo de Agente Administrativo, depois Inspetora de Alunos e em seguida professora na antiga Escola Normal Regional de Curuçá, hoje Escola Municipalizada de Ensino Fundamental "Prof.ª Candorina Campos", cargo pela qual aposentou-se do serviço público.

Prof.ª Jacira Nunes, faleceu em Belém a 25 de junho de 2005, sendo sepultada no cemitério São Bonifácio, em Curuçá.

Tabelião Antônio da Cunha Couto

Antônio da Cunha Couto, nasceu em Curuçá, filho de Manoel da Cunha Couto e Luiza Macedo da Conceição Couto.

Estudou no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", estabelecimento de ensino onde concluiu o curso primário, tendo a oportunidade de ter sido aluno de renomados professores de outrora como: Raymundo Luciano de Sousa, Raymunda Pinheiro Alves e Colombiana Moura Guimarães.

Neto do Capitão Epaminondas Vasques da Cunha e Couto, foi Vice-Intendente Municipal de Curuçá e vogal no antigo Conselho de Intendência Municipal.

Contraiu matrimônio com a professora Rosa Cordovil

Couto.

Assumiu o cargo de Escrivão do Cartório de Registro Civil desta Comarca e em razão da aposentadoria de seu genitor Capitão Manoel da Cunha Couto então Tabelião Titular do cartório, o Sr. Antônio Couto assume o cargo de titular do cartório.

Com o exercício do cargo o Tabelião Antônio Couto, diversas assumiu ad-oc o cargo de Juiz de Paz.

No campo do poder executivo municipal, chegou ao exercício do cargo de Secretário Municipal de Administração e por delegação do povo curuçaense Antônio Couto foi elevado a exercer o brioso cargo de Prefeito Municipal desta terra no período de 1963-1966, tendo como vice-prefeito o Sr. Abel de Campos Cabral.

Faleceu em 27 de setembro de 2008, sendo sepultado no cemitério público de Curuçá.

Profª Raimunda Sena da Silva

Nasceu em 02 de dezembro de 1932, na cidade de Curuçá, filha de Tobias Ayres de Sena e Dona Estefânia Rodrigues de Sena.

Estudou o curso primário, hoje ensino fundamental no antigo grupo escolar "Gonçalo Ferreira", tendo concluído em 1948, sob a direção da renomada professora Candorina Ataíde Campos, tendo como professores Maria Dias de Sousa Mendes, Olinda Veras Alves, e Isaura Couto Ataíde e Colombiana Moura Guimarães.

Assumiu o cargo de professora como leiga por efeito da portaria nº1425/49 de 28 de junho de 1949, na regência de uma

escola isolada mista no Povoado de São Luiz na época pertence ao município de Curuçá.

Depois fora transferida para a Escola Isolada do Povoado de Nova Vista (Km 58) e em seguida para a Escola Reunida "Bairro do Umarizal" hoje Escola Mun. "Prof. José Maria Hesketh Condurú".Construiu núpcias com o Sr. João Botelho da Silva

A partir do dia 05 de abril de 1961, passou a lecionar na escola Isola Mista do Povoado de Abade, Hoje Escola Mun. "Júpiter Maia", estabelecimento de ensino onde demonstrou robustas provas de sua fecunda e insaciável dedicação ao magistério, como educadora e principalmente como líder comunitária daquela povoação.

Período em que a oportunidade de frequentar o curso de formação de professores regentes no Ginásio de Castanhal, hoje Escola Estadual "Lameira Bittencourt", sob a direção do padre David Sá.

Além da rede estadual, professora Raimunda Sena também foi funcionária da esfera municipal quando exerceu o magistério nas escolas Casulo, uma extensão do Projeto Rondon aqui executado pela prefeitura municipal na década de 1970.

Em 1976, foi designada a assumir a função de Diretora da Escola estadual "Júpiter Maia", permanecendo até sua aposentadoria no serviço público em 1983, depois de 34 anos dedicados a educação no município de Curuçá.

Por onde passou, a professora foi exemplo de trabalho dedicado e comprometido com a formação do caráter dos cidadãos.

A professora Raimunda Sena, como ficou conhecida, começou a lecionar aos 15 anos de idade, quando assumiu o cargo de professora leiga, como servidora pública estadual, mas foi na localidade São João do Abade que ajudou a construir várias gerações de curuçaenses.

A professora Raimunda Sena faleceu aos 69 anos, no dia 17 de dezembro de 2001, em Belém, mas seus restos mortais estão

em Curuçá, como era seu desejo. Em vida, ela dizia: "só com a instrução para os princípios básicos da vida: compromisso, lealdade e conhecimento sobre a família, a comunidade e o trabalho, o indivíduo torna-se cidadão, pois instruir é educar".

No ano de 2008, através de um projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal o nome da professora Raimunda Sena foi imortalizado num estabelecimento de ensino no povoado de Abade, projeto este de autoria do vereador Paulo Sérgio da Silva Rodrigues (Paulo Aguiar), denominando a unidade de ensino médio e fundamental, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio " Profª Raimunda Sena da Silva", inaugurada em 25 de setembro de 2008 por sua Excelência Ana Júlia Vasconcelos Carepa, Governadora do Pará, como a primeira escola de ensino médio desta povoação.

Profa. Laura Mendes

Dia 21 de abril, dia em que o Brasil relembra um grande vulto da história Nacional, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes lutador pela autonomia política do Brasil. As 12:30h o Município de Curuçá perdeu uma das maiores personalidades de sua história educacional, social e política, a renomada Profª Laura da Silva Mendes, profissional de grande gabarito que foi a educadora de muitas gerações, deixou um legado que jamais se acabará pelo compromisso que teve com a educação em Curuçá e no estado do Pará pelos exercício de diversos cargos no setor educacional paraense.

Muito jovem, Professora Laura Mendes aceitou o

encargo da tarefa de professora, lecionando nas diversas localidades de Curuçá, São Domingos do Capim e Belém. Tendo sua formação como pedagoga e administradora escolar, chegou ao brioso cargo de Secretária do Instituto de Educação do Pará-IEP na capital do estado, tendo inclusive assumido em caráter excepcional a Direção do mesmo. Além de ter sido professora e Diretora nas escolas Ruth Passarinho e Placídia Cardoso.

Um dos maiores méritos como professora foi a implantação do ensino de 2º grau, hoje ensino médio, em Curuçá em 1980 como 1ª Diretora da Escola Estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Veras Alves", dando oportunidade aos inúmeros professores que atuavam em Curuçá que nas palavras em seu semblante de alegria Laura Mendes sempre dizia: "os professores desejavam ver o prodígio de seu talento, e que hoje podem dizer "sou professor com letras maiúsculas", por sua formação no curso técnico em magistério".

Outro momento importante na vida da Professora Laura, foi o exercício do cargo de Diretora-Chefe do Departamento Municipal de Educação, hoje Secretaria Municipal de Educação de Curuçá por quatro anos, período onde conseguiu junto ao Ministério da Educação o reconhecimento das escolas municipais sediadas em Curuçá e a qualificação dos professores da rede municipal na área de magistério através do Projeto Gavião por um convênio com Secretaria de Estado de Educação.

Pessoa de lúcida inteligência e de uma cultura bastante desenvolvida, Laura Mendes gozava do respeito e admiração no seio da sociedade curuçaense, que via no exemplo de Laura Mendes a figura feminista que venceu os preconceitos e discriminação em relação a mulher numa período onde a sociedade brasileira de outrora era bastante machista. Trabalhando ao lado de nomes notáveis da sociedade paraense de outrora como: prof. Dionísio Hage, Profª Ruth Castro, Prof. Jhonatas Athias, etc.

Nascida a 06 de março de 1918, Professora Laura

Mendes, morreu com a invejável idade de 91 anos. Devido as relevantes contribuições feitas por Laura Mendes para a o município de Curuçá ao saber do falecimento de tão grande perda, o excelentíssimo Prefeito Municipal de Curuçá, Fernando Cabral da Cruz decretou luto oficial no município por 03 dias, em memória e respeito a tão ilustre professora e ex-servidora desta municipalidade.

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de Curuçá, em 24 de abril por autoria da vereadora Silvia Melo o Poder Legislativo fez um voto de pesar pela morte da renomada professora Laura Mendes,e também foi apresentado o projeto de Lei também de autoria da vereadora Silva Melo que denomina a Escola Municipal do Bairro Alto de Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professora Laura da Silva Mendes" em homenagem a saudosa professora, reconhecendo os grandes méritos da grande personalidade que foi Laura Mendes na educação curuçaense e uma das principais representantes das famílias tradicionais da sociedade de Curuçá.

Discurso proferido pela Prof.ª Laura Mendes em abril de 2001, por ocasião da Colação de grau dos alunos do curso de Magistério da escola Olinda Veras Alves:

Exmª.s. Autoridades presentes ou representadas

Ilmº Sr. Diretor da Escola Estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Veras Alves".
Caríssimos Professores
Dignos Pais e Familiares
Prezados Formandos.
Meus Senhores e Minhas Senhoras

Quis a divina providência que hoje, eu estivesse para comungar da alegria que reina nos corações de cada concluinte do Curso Técnico em Magistério da Escola Estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Veras Alves" e para agradecer a homenagem a mim prestada pelos alunos, como Diretora fundadora da referida escola que hoje esta completando 20 anos de serviços à Educação e à sociedade curuçaense. Resta salientar que esta homenagem cabe também à pessoa do Sr. Manoel Paulo dos Santos, ex-Prefeito Municipal naquela época e que teve a idéia brilhante de implantar e fundar a escola de 2º Grau, hoje Ensino Médio, em companhia das demais autoridades competentes do Estado, com o nome de Sistema Modular de Ensino, dando assim oportunidades para centenas de professores leigos e outras pessoas que não tinham como completar seus sonhos, em relação à continuidade de estudos. Hoje, Curuçá possui uma escola de Ensino Médio muito conceituada e digna de receber milhares de alunos que vêm em busca do saber e de um futuro melhor.

Isso tudo, dá-me uma sensação progressiva em sentir e saber que a semente por nós lançada não caiu em terreno pedregoso e sim em terreno fértil, pois a cada dia que passa produz frutos, enriquecendo as qualidades de cada ser humano, aperfeiçoando assim a aprendizagem.

Caríssimos formandos.

A carreira que escolhestes é, sem dúvida, muito árdua e ingrata, porém, muito sublime, se souberdes transmitir amor, afeto e carinho para arrancar muitas almas da ignorância e iluminar espíritos imersos nas trevas, semear nas consciências juvenis o amor à verdade, tereis, possivelmente, a resposta que é o efeito de tua capacidade.

Assim como, o estatuário aperfeiçoa um bloco ainda informe, assim vocês, aperfeiçoarão as crianças com o saber e a inteligência, dando àquela imagem a forme do homem integral, de cidadão prestante à família e a sociedade para melhor servir o nosso Brasil.

Sede, portanto, formadores pacientes, compreensivos e dedicados, trabalhando com amor e tereis no coração de cada criança uma recompensa afetiva, uma lembrança sempre firme e saudosa, como hoje eu estou sentindo, ao receber esta homenagem de todos os concluintes do Curso Magistério.

Quero agradecer, de coração puro e sincero, o afeto amoroso dos formandos, especialmente daqueles que fizeram questão de minha presença aqui. Formandos Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Célio Diniz Lima do Lago, Ana Lúcia da Natividade e Riceli da Natividade Silva, para receber ao vivo, esta homenagem como 1ª Diretora e Fundadora desta querida escola. Recebam também o meu carinho agradecido.

Agradeço também o apoio do Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues, mui digno Diretor da escola Estadual de Ensino Médio "Prof.ª Olinda Véras Alves", por ter permitido que os professorandos/2000 prestassem-me esta homenagem.

Muito obrigada e sejam felizes!

Profª Laura da Silva Mendes

Poemas feitos em homenagem a Professora Laura Mendes

Que Saudade
Autoria: Telma Maria Coelho.

Que saudade, da professora Laura
Era uma mulher muito importante
Era homenageada a todos os estudantes
Das escolas onde ela lecionou

A professora Laura morreu
Mas deixou a sua história
Na memória de todos
Colegas, amigos e parentes

A professora Laura
Foi professora de religião
Foi muito católica e fiel a Deus
Ela foi diretora do Olinda

A sua versão na história
É muito linda, linda
Ela foi amiga de todos
Dedicou sua vida

Só pra ensinar a educar
E levar a todos a educação
O princípio da sabedoria

E tudo o que ela sabia.
Para ensinar os ignorantes
Analfabetos, a ler a escrever

Professora Laura, deixou muita saudade
Aos seus irmãos, filhos e netos
Eu acho que seus netos
Também passaram pelas mãos dela

Para aprenderem com ela
A luz da educação, do alfabeto e da religião cristã
Ensinou a eles a serem educados
Bondosos e religiosos
Como ela foi em sua vida aqui na terra
Durante muitos anos.

Professora de Religião
Autoria: Telma Maria Coelho.

A professora Laura
passou pela casa paroquial
ensinando a vida de Jesus Divinal
contava a história de São José e Maria
onde todos escutavam com alegria

A professora Laura
Ensinava também catecismo
Para os alunos fazerem a crisma e a comunhão
Todos prestavam-lhe atenção
E colocavam a professora Laura no coração.

Por tudo quanto foi canto
A professora Laura passou
Deixando admiração e encanto

E todos a admiravam
O seu prestigio e sabedoria
Sua inteligência e dignidade
E todos a amavam
E lhes prestavam solenidade.

Vereador Sólon Rocha

Curuçá também perdeu no dia 30 de março de 2009, o ex-vereador Sólon Vale da Rocha, como era conhecido o curuçaense de muita dedicação ao seu torrão e exerceu diversos cargos nesta sociedade como um dos primeiros vereadores da câmara Municipal após o golpe do Estado Novo.

Além disso, esteve a frente da Secretaria Municipal de Administração na gestão do ex-prefeito Lourival de Ataíde. Presidente do Sindicato Rural de Curuçá durante 15 anos; Tabelião da comarca de Curuçá; presidente da Festividade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito Achado; Presidente do Grupo de Casais da Paróquia de Curuçá; Presidente e Vice-Presidente do Curuçá Esporte Clube e sócio benemérito do referido clube e membro da Federação de Agricultores do Pará. Sólon Rocha foi comerciante em grande escala em Curuçá, casou-se primeiramente com a Sra. Idália da Conceição Rocha e sua segunda esposa foi Prof.ª Altamira Braga da Rocha.Seu corpo foi sepultado no cemitério São Bonifácio em Curuçá. Nascido a 20 de outubro de 1920 no povoado de Muriazinho-Curuçá, seus pais foram: Manoel Cordovil Teixeira e Germana Vale da Rocha.

Profª Maria de Campos Cunha (Prof.ª Cotita)

Maria de Campos Cunha nasceu em 1º de janeiro de 1903, filha do Capitão Abel Ovídio de

Campos e dona Libania Ferreira Pinheiro de Campos.

Assumiu o cargo de professora no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira".

Em 1940, assume a Secretaria daquele educandário e de 1948 a 1950, passa a exercer a função de Diretora da unidade escolar com brilhante desempenho no exercício de suas funções. Aposentou-se do serviço público em 1960 após longos anos dedicados à educação em Curuçá.

Aguinaldo Campos

Aguinaldo Campos de Sousa, curuçaense, exerceu o cargo de vereador desta municipalidade no período de 1967-1970. Foi grande incentivador e divulgador da cultura curuçaense. Era esposo da profª Crispina Corrêa de Sousa.

Domingos Sousa Filho (Dominguinho)

Domingos Pinto de Sousa Filho nasceu em 29 de fevereiro de 1928. Comerciante em grande escala em Curuçá. Proprietário da antiga Casa Primavera. Foi Vice-Prefeito Municipal de Curuçá de 1959-1962 na gestão de Raimundo Campos do Amaral. Presidente da câmara Municipal de 1959-1961. Em razão da renúncia do prefeito Campos Amaral o então vice Dominguinho assumiu o cargo de prefeito municipal no período de 1961-1962. Na sua gestão foi criada autarquia de abastecimento de água da cidade denominado Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Curuçá-SAAE. Inúmeras escolas e a construção de banheiros públicos e

reformas da escadarias da fonte Ipupura, além da criação da escola Normal Regional de Curuçá (hoje Escola Candorina Campos) em parceira com o governo do estado. Era esposo da saúdo profª Cesarina Brito de Sousa. Como servidor público foi delegado de polícia civil por 09 anos na delegacia de Curuçá. Faleceu em 25 de fevereiro de 2003.

General João Arruda

João dos Santos Arruda nasceu no dia 16 de agosto de 1913 em Curuçá, filho do então juiz de Direito Abdias Arruda e Izabel dos Santos Arruda. Faleceu 16 de setembro de 1993. Escrevia para o jornal a Folha Vespertina em Belém.

Era Médico-Veterinário General João dos Santos Arruda.

Deixou os descendentes Flávio, Hilda, Euler, Edson, João e Maurício. Os dois primeiros foram fruto de enlace com Stella Vervallen Cruz. Viúvo, contraiu núpcias com Elza Emaúz dos Santos Arruda, de cuja união vieram os demais filhos. Conviveu os últimos onze anos de vida com Nazareth dos Santos Thury, não gerando descendentes. Serviu ao exército brasileiro chegando ao posto de General.

Major Joffre Arruda

Major Joffre dos Santos Arruda nasceu no dia 29.07.1917 em Curuçá, filho do então juiz de Direito Abdias Arruda e Izabel dos Santos Arruda. Era Major do Exército. Faleceu no dia no dia 04.07.1988. Dos filhos do Juiz Abdias de Arruda, Joffre foi o que maior número de filhos

gerou, 13: Antônio Abdias, Izabel Maria, Joffre Filho, Carlos Alberto, Ana Flora, Aluízio Celso, Paulo Roberto, Dolores Maria, Lúcia Maria, Sílvio José, Jorge Luiz, Andréa Maria e Sérgio Ricardo.

Olavo Roqueta (Lavico)

Foi um dos mais antigos proprietários de panificadoras em nossa cidade. Pessoa que desfrutava de grande respeito e carinho da comunidade. Sua casa comercial ainda hoje existe, agora administrada por seus herdeiros, é a tradicional Panificadora Roqueta. "Sr. "Lavico" como era conhecido tinha como esposa a Sra. Cesarina Ferreira Roqueta também de saudosa memória. Participais diversas vezes da diretoria do círio e da festividade de São Benedito. Era membro da Irmandade do Santíssimo nesta paróquia.

Poetisa Cecília Macedo

Falar em Cecília Macedo, me dá uma sensação de emoção, em lembrar o nome de uma mulher guerreira que com tanta dedicação sempre enalteceu o nome de sua terra.

Lamento, porém, que por ocasião de seu falecimento em dezembro de 2009, não estar em Curuçá pois, eu não me encontrava no município, queria eu dar o meu último adeus àquela que através das letras, demonstrava seu amor ao município que lhe serviu de berço.

Nascida em 1928, Cecília Macedo foi um baluarte na arte poética em Curuçá, onde fez chegar a comunidade curuçaense suas produções e ajudando no enriquecimento de nossa cultura na arte poética.

Tive a honra de participar de sua amizade, o que muito me emociona pelas longas conversas que tínhamos, onde

chorávamos a nossas amarguras em ver que o papel de ser escritor em nosso município não era visto com muita atenção pelo poder público.

Suas palavras eram serenas e sempre preocupadas com a arte poética em Curuçá. Entretanto, sua voz serena de cristã cuja fé em Deus sempre fazia questão de demonstrar a tornava forte e lutadora incansável.

Antes de falecer a "Senhora das letras" como eu a via, pelo cultivo da poesia em suas produções, me fazem agora deixar neste ensaio, a personalidade que foi Cecília Macedo na cultura curuçaense, espero que as autoridades competentes no momento oportuno não esqueçam de lembrar o honroso nome da poetisa Cecília Macedo na denominação de algum órgão público, cujo dever lhes cabe de imortalizar os nomes de ilustres cidadãos que com sua vida honraram o nome desta terra, sugiro inclusive que, quem sabe um dia, um auditório possa levar o nome de tão ilustre curuçaense. Só assim Curuçá poderá fazer o justo reconhecimento à memória da dileta senhora.

Aproveitando esta ocasião que faço referência a escritora Cecília Macedo, o Discurso proferido por ela na sessão solene de lançamento do 1° Volume dos Fragmentos Históricos de Curuçá em 14 de maio de 2002.

"Minha Oratória

Para todos, o meu Boa Noite amável:

Meus Senhores, minhas senhoras: é com imenso prazer, e inexplicável alegria, que me atrevo a dizer a todos os presentes, que sinto-me honrada, em participar desta solenidade, que nos reúne neste Salão Nobre da Câmara Municipal, para me congratular com o jovem: Paulo Henrique dos Santos Ferreira, o mais novo escritor Curuçaense, para comungar tanto da alegria, como da felicidade que este ato lhe proporciona, para trazer ao público, a sua primeira obra literária, titulada de: Fragmentos Históricos de Curuçá", através da qual podemos desvendar valores culturais e intelectuais, que tem inspirado o jovem Paulo Henrique, para externar o seu reconhecimento e

gratidão por Curuçá, que é o ser berço natal, numa demonstração sincera do seu amor e do seu respeito por nossa terra mãe, pelo fato de sermos devedores, primeiramente a Deus, e segundo a ela, o muito e o pouco que somos na vida; Oxalá que os filhos curuçaenses, soubessem refletir, o quanto CURUÇÁ, representa para nos, na esfera do cotidiano, quando deixamos nossos lares, para irmos em busca do pão para nossos filhos, eu na qualidade de filha curuçaense, conheço muito bem esse processo, que me levou por repetidas vezes, a enfrentar situações difíceis no desempenho da dupla missão que exerci, para cuidar da prole que Deus me deu, que eu posso dizer, que eles representam para mim, o maior prêmio de toda a minha vida; são todos curuçaenses, e nós nos orgulhamos, em sermos curuçaenses; ante a esta exposição, eu quero com muito orgulho parabenizar o jovem escritor Curuçaense Paulo Henrique, deixando para ele a minha palavra de estímulo, para o exercício de seus ideais: que Deus te conceda Paulo Henrique, porção dobrada do seu poder e graça com inspiração vinda do céu, para maior brilhantismo de tuas obras; que as virtudes do Santo Espírito de Deus, sejam contigo, todos os dias da tua vida.

Amém
Curuçá, 14.05.2002.
Cecília Macedo da Rocha.

Profª Crispina Dias de Sousa Müller

Fonte: Revista A Planície

Crispina Sousa, natural de Curuçá filha dos professores Raymundo Luciano de Sousa e Célia Dias de Sousa. Era professora normalista docente no antigo Grupo Escolar "Ruy Barbosa" em Belém. É considerada a introdutora da educação Montessori na Amazônia. Poetisa e escritora era dedicada colaboradora da Revista "A Planície" que circulava na região na década de 1930 e 1940.

Maria da Cruz Dias

Por longos anos foi enfermeira na Unidade Mista de Sousa de Curuçá. Também foi aluna pioneira da Escola estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Veras Alves" em 1980. Católica fervorosa por diversas vezes foi presidente da confraria do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, tendo sido inclusive a coordenadora das Santas Missões Populares em nosso município em 1999.Foi a responsável pela instalação da Pastoral da Criança em Curuçá e precursora da criação do Conselho Tutelar.

Maria Emergipe

Maria Emergipe Alves Monteiro, curuçaense que por décadas foi zeladora e administradora da casa paroquial, juntamente com o saudoso Monsenhor Edmundo Igreja. Moradora antiga da praça Cel. Horácio Dona Emergipe era uma ilustre senhora por quem a comunidade curuçaense tinha grande respeito e carinho. Catequista dedicada participou da formação cristã de gerações de curuçaenses.

Vereador Teófilo Brito da Silva (Dango)

Curuçaense, que exerceu o cargo vereador desta municipalidade no período de 1967-1971, tendo exercido a função de presidente da Câmara Municipal de Curuçá em 1970-1971. Foi comerciante proprietário da "Casa Boa Esperança", hoje ainda em atividade como supermercado. No campo cultural o mestre "Dango" também deu sua contribuição na história de Curuçá na

preservação e divulgação da cultura regional, pois possuiu um grupo de Carimbó denominado "Centenário do Ritmo" que após a morte de Mestre Oróia em 1974, por muito anos divulgou essa manifestação artística e cultural em nossa terra.

Prof.ª Cesarina Brito de Sousa

Nasceu no dia 27 de agosto de 1932, filha de Manoel Jeronymo de Brito e Dona Antonia Raiol de Brito. Fez seu curso primário, hoje ensino fundamental no antigo Grupo Escolar Gonçalo Ferreira, concluído em 1946, sob a direção da profª Maria Dias de Sousa Mendes.

Assumiu o cargo de professora leiga, lecionando primeiramente na Escola Isolada do Km 58 (hoje "Escola Municipal Olinda Alves") em 1948. Posteriormente passar a exercer o magistério no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", tendo inclusive chegado a função de secretária do referido Estabelecimento de Ensino.

Em outubro de 1957 foi coordenadora da parada escolar por ocasião dos festejos do Bicentenário de Curuçá ao lado da professora Berenildes Blanco de Morais.

Com a implantação da modalidade de ensino na época "Jardim de Infância", foi a professora Cesarina Sousa, um membro pioneiro desta fase da educação em Curuçá fazendo parte da equipe que implantou aquela etapa do ensino público.

No dia 30 de dezembro de 1950, contraiu núpcias com o comerciante Domingos Pinto de Sousa Filho, dando origem a uma numerosa prole.

No ano de 1961, quando seu esposo assumiu o cargo de prefeito municipal de Curuçá, a profª Cesarina Sousa passa a desfrutar da mais importante distinção da do gênero feminino entre a sociedade curuçaense, a posição de 1ª Dama do Município

de Curuçá demonstrando profundo respeito, caráter e honradez. Período este que ao lado de seu esposo respondeu pela diretoria do departamento de ensino primário criando um grande número de escolas no interior desta municipalidade.

Além disso, ao lado de seus esposo foi uma das mentoras da criação do Baile dos Pais que muito honrava a sociedade Curuçá, em companhia de amigos como: Raimundo Pinheiro de Sousa, Carlos Mendes, Neuzo Asssunção, João Cunha, Nestor dos Anjos, e muitos outros.

Com muita dedicação que possuía ao exercer o cargo de professora, deu continuidade a seus estudos frequentando o curso ginasial e concluindo o Curso de Professora Normalista Regente de Ensino Primário em 1973.

Quando a saúde lhe deu um golpe em pleno vigor da profissão que escolheu a professora Cesarina Sousa, deixou a sala de aula e passa ao exercício da função de inspetora de ensino na Escola Gonçalo Ferreira e Escola Candorina Campos. Estabelecimento de ensino este, onde encerrou sua jornada a serviço do magistério primário em nossa terra após mais de 35 anos de dedicação por efeito de sua aposentadoria do serviço público nos primeiros anos da década de 1980.

Ao sumir na vastidão imensa da eternidade entregando sua ao Criador, deixou gravado na mente e na memória de todos que desfrutaram e sua companhia e amizade uma lacuna da ausência da companheira, amiga e eterna professora, a quem Curuçá ficará muito a dever.

Curuçá reconheceu os méritos desta educadora e seu nome foi dado a uma casa de ensino, a Creche Escolar "profª Cesarina Brito de Sousa" na gestão do prefeito Fernando Cruz cuja proposição da lei de denominação foi do vereador Joel Carlos Vale de Lima.

Capitão Augusto Ferreira Lima Neto (Capitão Neto)

Nasceu na cidade de Curuçá, Estado do Pará a 29 de agosto de 1926, filho do Capitão da Guarda Nacional Augusto Ferreira Lima Filho e Dona Gumercinda Cordovil Ferreira Lima(Michica).

Estudou o curso primário (hoje ensino fundamental) no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", concluído em 1940, sob a direção da Profª Maria Dias de Sousa Mendes.

Ingressando ainda jovem no brioso Exército Brasileiro, fez o Curso de Infantaria da Escola de Sargentos das Armas na cidade do Rio de Janeiro, concluído em 21 de dezembro de 1949.

Em 31 de março de 1950, contraiu matrimônio com a Srª Maria de Nazaré Gentil de Lima, na Igreja de São Francisco de Assis, administrada ainda hoje pelos padres capuchinhos, de cujo matrimônio nasceram 06(seis) meninas e 02(dois) meninos.

Como militar do Exército, iniciou a carreira militar no posto de Sargento chegando a aposentaria no grau de Capitão, perfazendo 35 anos de bons serviços prestação ao Exército Brasileiro, incluindo os 04(quatro) anos de formação.

Ao longo de suas atividades, morou em Anápolis-GO, Ituiutaba-MG e Brasília-DF.

Entre as diversas honrarias que recebeu durante sua carreira, vale ressaltar:

Medalha de Honra ao Mérito de 10 anos de serviços em 08 de junho de 1955.

Medalha de Honra ao Mérito de 20 anos de serviços em 08 de junho de 1965.

Medalha de Honra ao Mérito de 30 anos de serviços em 08 de junho de 1975.

Capitão Neto como era conhecido em Curuçá, aposentou-se do serviço público em 16 de janeiro de 1980.

Veio a falecer no dia 12 de junho de 1997 em Brasília,

capital federal, tendo sido sepultado naquela cidade no cemitério Boa esperança.

Vale dar relevo que o Capitão Neto também é bisneto do Capitão Claudino José Antonio da Conceição e dona Maria Perpétua Barbosa de Lima da Conceição (irmã do cel. Horácio Barbosa de Lima) e neto do Capitão Augusto Ferreira Lima, personagens ilustres da história política e social curuçaense.

Capitão Neto desfrutava de um conceito muito bom em meio à sociedade curuçaense que o via como um cidadão dedicado e que amava sua terra natal, dotando-a com investimentos notáveis no setor de imóveis valorizando assim a terra que lhe serviu de berço, além grande incentivador da festividade de São Benedito Achado, santo do qual era fervoroso devoto.

Profª Irene Galvão

Irene Galvão dos Santos nasceu na cidade de Curuçá em 02 de julho de 1923, filha do Capitão Manoel Honorato Galvão e dona Messias Ferreira Galvão.

Batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário teve como padrinhos: o Coronel Cantídio Alves Guimarães e dona Etelvina Cordovil Guimarães(Tivica).

Estudou o curso primário no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" onde teve a oportunidade ser aluna das professoras: Olinda Veras Alves, Candorina Athayde Campos, Colombiana Moura Guimarães(Bina) e Tereza de Christo Cabral.

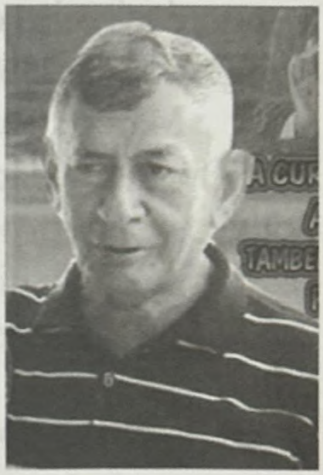
Contraiu matrimônio com o Sr. Raymundo Gomes dos Santos, na Cidade de Curuçá no dia 26 de junho de 1946.

Assumiu o cargo de professora leiga em 1945 iniciando suas atividades na localidade de Beira-mar, e depois lecionando em diversas localidades de Curuçá como: Taperinha, Arapiranga de Dentro, Vila Lauro Sodré, tendo tido o privilégio de ser a 1ª professora a lecionar no povoado do Km 50(Christo Alves).

Aposentou-se do serviço público como professora no ano de 1973, já quando já exercia o magistério na Escola Estadual "José Maria Hesketh Condurú".

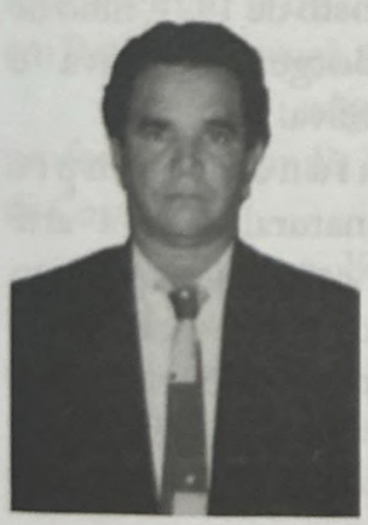
Em seguida dedicou-se a função de feirante na cidade de Curuçá estabelecendo bancas de venda de frutas e verduras tornando a precursora e 1ª pessoa que desenvolveu o ofício de feirante em Curuçá. Faleceu em 24 de dezembro de 2011.

Vereador Oscar Araújo



Oscar Pedro de Araújo. Natural do Ceará radicou-se em Curuçá na povoação de São João do Abade. Por diversas vezes exerceu o cargo de vereador desta municipalidade e fiscal distrital naquela localidade, tendo chegado ao exercício da função de Presidente da Câmara Municipal de Curuçá. Era esposo da professora Cecília Araújo. Faleceu em 2014 deixando saudade no seio de amigos da comunidade de Abade.

Orlandino Ferreira



Quero na qualidade de Historiador de Curuçá prestar minha solidariedade a família FERREIRA.

Orlandino Ferreira, nasceu em 22.03.1944 no município de Curuçá, vila de Murajá, localidade onde passou a infância e a juventude. Tendo como suas educadoras as saudosas profªs: Lila Guimarães e Leonor Cabral.

Em 1982 foi eleito vereador desta municipalidade pela tendo exercido a vereança no período de 1983-1988.

Como prefeito municipal esteve à frente do poder executivo municipal de Curuçá de 1989 a 1992, tendo como vice-prefeito o Sr. Raimundo Saraiva de Lima, de boa memória.

Sua gestão foi marcada pela sua proximidade do povo, chegou a ser conhecido como o " parceiro" por pela atenção que dava aos seus semelhantes independentemente de paixões políticas, incentivando a cultura, esporte, aspecto o qual foi grande incentivador da ações culturais e desportivas da ASFAC(Associação dos Filhos e amigos de Curuçá). Foi o responsável pela construção de escolas e do Mercado municipal, inaugurado em 1991.

Marcou sua gestão pela simplicidade e atenção aos seus munícipes. Solidário com os mais necessitados. Perdemos um político voltado para comunidade. Falecendo a 24 de maio de 2013.

Raimundo Borges da Silva (Mestre Mundubi)

Descendente de uma família de tradição musical, a família Borges principal sustentáculo dos primórdios da antiga Banda Musical "Lauro Sodré", Raimundo Borges da Silva, nasceu em Curuçá no dia 27 de agosto de 1927, filho de Tereza das Neves Borges da Silva e Arquimimo Ferreira da Silva.

Desde a infância sempre demonstrava aptidão natural para a arte musicista ainda como estudante no antigo Grupo Escolar Gonçalo Ferreira", estabelecimento de ensino onde concluiu o curso primário sob os cuidados das renomadas professoras Maria Dias de Sousa

Mendes e Candorina de Athayde Campos.

Frequentando simultaneamente a escola de música mantida pela "Banda Lauro Sodré", na direção do Maestro Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, seu avô, e seu tio Nazareno das Neves Borges (Tinho Borges), o jovem Raimundo Borges, aprendeu as primeiras lições e pela dedicação dos quais, alcançou o estágio e aprendizado que o tornaria um grande músico, compositor e mestre musicista em Curuçá.

Quando o maestro Martins Nazareth Pinheiro, reorganizou a Banda Musical "Henrique Gurjão", dirigiu o convite ao jovem músico que aceitou com muito carinho integrar o grupo de renomados músicos que compunham a histórica Banda Henrique Gurjão por longos anos, clube este que chegou a sua presidência e regência.

Foi com os acordes e partituras do mestre Raimundo Borges que inúmeros curuçaenses, jovens num passado já distante, aprenderam a arte musical, dignificando-se como artistas e participes do cenário cultural, entre os quais são números os profissionais de grande gabarito que hoje podem dizer com muito orgulho e satisfação "fui aluno do mestre Mundubi", Raimundo Borges, natural de Curuçá, dentre esses inúmeros brasileiros merece relevo militares do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Além do ofício músico, Raimundo Borges, exerceu por muito tempo o ofício de barbeiro, estabelecendo sua barbearia em Belém e Curuçá, seu torrão natal na travessa 15 de agosto.

Contraiu núpcias a 15 de março de 1952, com a jovem professora Tasmulia Miranda, cujas cerimônias deram na cidade de Curuçá.

No setor político militou como membro do MDB hoje PMDB, Diretório de Curuçá onde acompanhou as campanha de muitos políticos de tradição política no cenário curuçaense.

Devotamente católico foi um cristão de presença atuante nos movimentos cristãos da Paróquia de Nossa Senhora do

Rosário, na companhia de sua extremosa esposa Profª Tasmulia Miranda.

No tocante as movimentos culturais na década de 1970, Mestre Raimundo Borges, também teve sua contribuição, quando integrou o grupo de curuçaenses responsáveis pela criação dos Festival do Folclore de Curuçá, ao lado do Pe. Manoel Antão, Profª Terezinha Silva, Manoel Deusarino de Sousa, João de Deus Sousa, Prefeito Manoel Paulo Ferreira dos Santos, Profª Tasmulia Miranda, Sr. Laurisnaldo Dias Macedo e muitos outros que legaram a Curuçá este importante evento no calendário cultural.

Músico por devoção ao lado do Pe. Manoel Antão ajudou a compor a melodia do honroso "Hino Maria do Rosário", que anualmente é entoado no círio da padroeira da paróquia de Curuçá, entre muitos dobrados de sua autoria que compõe o rico acervo de partituras escritas pelo velho mestre de muitas gerações de músicos.

Na década de 1980, o mestre Raimundo Borges ou mestre Mundubi, assumiu a regência da secular Banda Musical "Henrique Gurjão" onde com grande afinco e dedicação nas mais importantes solenidades em Curuçá e região, o seu regente fazia a arte musical através dessa banda fazer-se presente elevando cada vez mais o nome de Curuçá.

Paixão que só deixou de corresponder quando a saúde, já frágil pela avançada idade, lhe dera um golpe que merecia a partir de então mais solicitude com um coração que viveu mais de oito décadas de grandes emoções ao som das melodias dos instrumentos que expressavam a sublime arte musical.

Esse mesmo coração que fez a alegria e emoção de muitos quando os pulmões se enchiam de ar e arte e faziam soar o belo som dos instrumentos ao longos anos, parou de bater dia 18 de março de 2012, deixando um pranto, saudade, e uma lacuna no cenário cultural curuçaense que jamais se extinguirá por ter marcado a vida de todos aqueles que tiveram a honra de conviver com os conhecimentos do velho mestre curuçaense.

Deixa ao lado da saudade que tua ausência, uma família abençoada e temente a Deus, cuja Fé sempre professou, esposa, filho, nora, netos e bisnetos, além de inumeráveis amigos que o respeitavam e admiravam.

Vereador Alcínio Pinheiro de Campos

Nascido em Curuçá em 1913, filho do capitão Abel Ovídio de Campos e dona Libania Ferreira Pinheiro de Campos, foi aluno do antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", onde teve como professores : Thomaz Nunes, Fabriciana Couto, Raymundo Luciano de Sousa e Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães, concluindo seus estudos naquele estabelecimento de ensino em 1927, sob a direção de seu tio Prof. João Gualberto de Campos.

Desde o verdor da idade assumiu o oficio de comerciante estabelecendo a casa comercial conhecida como "A Corcovado", localizada na Praça Coronel Horácio, centro histórico de Curuçá. Que funcionou até meados de 1980, quando mudou-se para a capital por conveniência de manter família em Belém. Vale ressaltar que o cidadão Alcínio Campos era irmão do Ex-deputado estadual Acindino Pinheiro Campos.

Em 1943 contraiu núpcias com a professora Candorina de Athayde Campos. E no período de 1945-1946, foi secretário municipal de Administração de Curuçá, como também exerceu o cargo de Vereador desta municipalidade na legislatura de 1951-1954.

Alcínio Campos foi um excelente orador de nosso município, suas palavras eram claras e serenas, expressam o amor e dedicação por sua terra, como que orvalhadas pelo patriotismo que lhe era peculiar quando se tratava de Curuçá.

Um desses discursos memoriais aconteceu quando foi o porta voz do seu ilustre pai, Capitão Abel Campos, por ocasião da morte do tenente Luiz Rodrigues Mendes em 1949(Vice-Intendente Municipal de seu pai na administração de Curuçá em 1911-1912) que durante o funerais, na necrópole municipal as palavras de Alcínio Campos demonstrou os votos de pesar da sociedade curuçaense que perdeu um dos ilustres habitantes de nosso município.

Outro momento importante que se contou com a palavras do ex-vereador Alcínio Campos foi na cerimônia de Inauguração do prédio da Prefeitura Municipal em 1981, quando exaltava o compromisso da administração do ilustre filho curuçaense Manoel Paulo Ferreira dos Santos em entregar ao povo curuçaense um imóvel que sediaria o poder executivo municipal condignamente, um sonho que já povoava o coração dos curuçaenses por longas datas.

Foi do vereador Alcínio Campos a autoria da lei Municipal que denominou Travessa Ferreira Guimarães, o perímetro da Travessa 25 de março que vai da Rua do Rosário até o Cemitério São Bonifácio, em 1954, em homenagem ao Professor Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães.Como também a criação da galeria dos administradores municipais no prédio da antiga prefeitura.

Falecido na madrugada de 04 de janeiro de 2012, na cidade de Belém, aos 98 anos de idade, os funerais foram feitos na capela mortuária do cemitério do Recanto da Saudade, sito a Rua Diogo Moia, e às 17h o enterro foi feito no referido Cemitério.

Joaquim Gonçalves

Português de nação estabelecido na Povoação do Abade na primeira metade do século XX. Foi um grande empresário naquela comunidade, proprietário de automóveis de transporte

de passageiros e barcos pesqueiros muito contribuiu para o desenvolvimento econômico na região. Sua antiga residência nas margens do Rio Muriá em estilo de chalé, figura como uma patrimônio histórico que ainda resite ao tempo no seu sítio na época chamado de "Pedacinho do Céu", atualmente de propriedade do empresário Fernando Cruz. Foi em sua residência que se recepcionou a ilustre e única vista do de um grande membro da Igreja Católica em 1976, o Cardeal Patriarca de Lisboa Dom Antonio Ribeiro, sobrinho do saudoso Joaquim Gonçalves. Era considerado um grande benfeitor do povoado de abade.Era esposo da Sra. Maria do Carmo Barros Gonçalves.

José Lobo da Assunção (Neuzo Assunção)
*15.10.1930 + 03.06.2014

É com profundo pesar que presto minha homenagem ao ilustre cidadão Neuzo Assunção, que partiu da vida terrena e do convívio com a sociedade curuçaense que tanto honrou pela dignidade e bom caráter de homem trabalhador e honesto.

Ao lado de sua esposa srª Maria da Rocha Assunção constituíram uma família respeitada em nosso sociedade. Neuzo Assunção era dos últimos homens que tiveram o mérito de num passado já distante, ser um dos mentores da criação dos eventos sociais em nossa cidade, nesse contexto merece relevo tradicional Baile dos Pais, ao lado de Raimundo Pinheiro de Sousa, Carlos Mendes, Tarso Cunha, João Cunha, Domingos Sousa (Dominguinho) e tantos outros.

Pessoa lúcida, cuja memória guardava importantes momentos vividos por nossa gente, homem de coração puro e fé fervorosa ao Sagrado Coração de Jesus. Curuçaense de opinião forme no ufano amor por sua terra, como comerciante e proprietário de uma antiga panificadora. Partiu da vida, mas deixa para Curuçá como herança, seus exemplos de retidão e dignidade de ter sido um cidadão que amou esta terra e honrou sua família.

Profa. Idália Eunice Cunha

Quero prestar minha solidariedade a família Cunha pelo lamentável falecimento da Profa. IDALIA CUNHA , grande educadora que foi a renomada mestra, morreu na tarde de 31 de julho de 2016 Belém com uma invejável idade de quase um Centenário.

Profa. IDÁLIA CUNHA exerceu por duas vezes a direção da Escola Gonçalo Ferreira, além de ter sido professora na Escola Candorina Campos. Na sua vida pública também perlustrou a vida política como vereadora desta municipalidade de 1983-1988.

Prof. Antonio Paulo Brito

Antonio Paulo Rodrigues Brito, natural de Curuçá era filho de: Taciel da Silva Brito e Antonia Paula Rodrigues Brito. Estudou o ensino fundamental na Escola "Gonçalo Ferreira", o curso ginasial na Escola " Candorina campos" e na Universidade Federal do Pará formou em Licenciatura Plena em Matemática. Trabalhou nas escolas: Abel Ovídio de Campos no povoado de São Pedro, Candorina Campos, Júpiter Maia, Gonçalo Ferreira e Maria Hyluiza Pinto Ferreira onde exerceu além da docência a função de diretor nas redes municipal e estadual. Faleceu em 2015 sendo sepultado no cemitério São Bonifácio. O professor Antonio Paulo era membro do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus e ornamentador da berlinda que conduz a imagem da padroeira durante a festividade do círio anualmente.

Vereador Nelson Guimarães

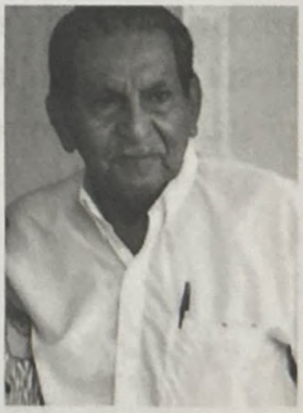
Curuçaense de saudosa memória filho do cel. Cantídio Alves Guimarães. Foi comerciante na Vila Murajá. Vereador no período de 1959-1962. Presidente da Câmara Municipal de 1961-1962. Secretário Municipal de Administração. Era esposo da profa. Lila de Assis Ferreira Guimarães.Faleceu em 19 de abril de 1998.

Alci de Ataíde Miranda

Na qualidade de Historiador do município de Curuçá venho me solidarizar com família Miranda pelo falecimento do ilustre curuçaense ex-vereador de 1977-1982, ex-presidente da Câmara Municipal e ex-prefeito municipal de Curuçá(1982) Sr. ALCI MIRANDA, falecido a 06.08.2016.Era filho do ex-vereador Ananias Pereira de Miranda.

Raimundo da Silva Rodrigues (Sr. Marinheiro)

Curuçaense que exerceu o mandato de vereador de 1963-1966, estando inclusive na presidência da Câmara Municipal de Curuçá em 1964. Foi funcionário municipal em 1978. Trabalhou na antiga FTERPA que administrava o Terminal Rodoviário de Curuçá e na Escola Estadual "Olinda Veras Alves", onde encerrou sua vida pública. Cidadão curuçaense de uma ilustre família e de uma cultura rica, com discurso forte e claro nas ideias. Foi um grande defensor do progresso de Curuçá.



Manoel Ferreira de Siqueira

Natural da vila Nazaré do Mocajuba, foi vereador desta municipalidade de 1967-1972. Foi um grande político do passado.

Antonio Monteiro das Chagas (Garito)

Antonio Monteiro das Chagas, natural de Iririteua foi por diversas vezes vereador. 1971-1982. Foi presidente da Colônia de Pescadores Z-5 por muitos anos. Faleceu em 09 de março de 2012. O trapiche municipal da cidade tem seu nome em sua homenagem. Trapiche construído em 1965 pelo prefeito Antonio Couto e reconstruído em concreto pelo prefeito Fernando Cruz em 2012.

Raimundo Saraiva dos Santos "Marambaia", Prefeito de Colares

Nascido no Abade no dia 04 de abril de 1935. Filho de Raimunda Saraiva dos Santos e Adolfo Saraiva dos Santos. Foi prefeito municipal de Colares de 1989-1992 e vice-prefeito de 2001-2004. Faleceu em 03 de setembro de 2011.

Raimundo Saraiva

Raimundo Saraiva de Lima. Antigo comerciante e proprietário da mercearia "Casa Chave de Ouro" foi vereador desta municipalidade e Vice-prefeito municipal de 1989-1992 na gestão do prefeito Orlandino Ferreira.

Capítulo VIII

Presidentes da Câmara *1936-2017*

1°- Prof. Raymundo Luciano de Sousa-1936-1937 (Estado Novo)
1°- Major Raymundo de Christo Alves-1948-1950
2°- Rodrigo dos Santos Rodrigues-1951-1955
3°- Raymundo Gomes de Souza-19955-1959
4°-Pedro Rodrigues de Campos-1959
5°- Domingos Pinto de Sousa Filho-1959-1961
6°- Nelson Guimarães-1961-1962
7°- Benedito Monteiro Soares-1962-1963
8° Abel de Campos Cabral-1963-1967
9°-Raimundo da Silva Rodrigues-1964
10°- Carlos da Silva Mendes-1965
11°- Luis Ferreira Mendes-1967-1970
12°- Teófilo Brito da Silva -1970-1971
13°- Nisomar de Sousa Macedo-1971-1973
14°- Cesino Correa da Silva-1973-1977/1979-1981/1982-1985
15°-Emílio Francisco Ferreira-1977-1979
16°-Joaquim da Luz-1979
17°- Alci Ataíde de Miranda-1981-1982
18°- Raimundo Nisomar de Sousa Macedo-1982/1988-1989
19°- Profª Erecina de Moraes Borges-1985-1986
20°- Simão de Sousa Neves Filho-1987-1988
21°- Manoel Paz da Silva-1989-1991
22°-Jorge Negrão Monteiro-1991-1995
23°-Maria Paula Lobo dos Santos 1995
24°-Carlos de Brito e Silva-1995-1996
25°-Jorge Negrão Monteiro-1996
26°-Osvaldo de Lima Mendes-1996
27°-Oscar Pedro de Araújo-1997-1998
28°-Egídio Nascimento Paes-1999-2000

29°-Egídio Nascimento Paes- 2001-2002
30°-Osvaldo de Lima Mendes-2003-2004
31°-Antonio Maria a Silveira Ramos- 2005-2006
32°-Orivaldo José Costa Melo-2007-2008
33°-Joaquim Ribeiro da Luz- 2009-2012
34°-Jefferson Ferreira de Miranda- 2013-2014
35°-Egídio Nascimento Paes-2015-2016
36°-Antonio Maria da Silveira Ramos- 2017-2018

Eleitos para o poder executivo e legislativo nas últimas eleições *2001-2004*

Prefeito: Raimundo Oliveira Almeida(Bigode)
Vice-Prefeito: João Maria Bosco Melo dos Anjos
Vereadores:
Carlos Alberto Nunes de Almeida
Stiverson Nazareno Modesto Da Silva
Joaquim Ribeiro da Luz
Ana Silvia Neves de Melo
Osvaldo de Lima Mendes
José Bernardo da Silveira Filho
Manoel Belmiro Macedo
Hamilton Assionys Santana da Silva
Egídio Nascimento Paes
Manoel Paulo Ferreira dos Santos

2005-2008
Prefeito: Josué da Silva Neves
Vice-Prefeito: Egídio Nascimento Paes
Vereadores:
Ana Silvia Neves de Melo
Carlos Alberto Nunes de Almeida
Antonio Maria da Silveira Ramos
Joel Carlos Vale de Lima

João Maria Bosco Melo dos Anjos
Paulo Sérgio da Silva Rodrigues
José Orivaldo Costa de Melo
Osvaldo de Lima Mendes
Charlene Raiol e Silva
(Em 2008 foi cassado o mandato do vereador Joel Lima e assumiu a vaga o vereador suplente Wender Duarte Ferreira)

2009-2012
Prefeito: Fernando Alberto Cabral da Cruz
Vice-Prefeito: Jorge Luiz Macedo da Rocha
Vereadores:
Ana Silvia Neves de Melo
Joel Carlos Vale de Lima
Egídio Nascimento Paes
Juscelino da Conceição Matos
Joaquim Ribeiro da Luz
Antonio Roberto Kzan Reis
Evandro Macedo dos Santos
Olivar Antonio de Sousa Silva
Raimundo Oliveira Almeida
(Em 2010 em razão do falecimento do vereador Antonio Kzan assumiu a vaga o vereador suplente Moacir de Sousa Modesto)

2013-2016
Prefeito: Nadege do Rosário Passinho Ferreira
Vice-Prefeito: Jaqueline Borges Almeida
Vereadores:
Antonio Maria da Silveira Ramos
Odenize Favacho de Souza
Evandro Macedo dos Santos
Jefferson Ferreira de Miranda
Egídio Nascimento Paes
Hildemir Araújo de Carvalho

Glebson Rocha Pinheiro
Maria das Graças Modesto dos Santos
João Damasceno Ferreira Carneiro
Moacir de Sousa Modesto
Marcio Nilton dos Santos Lobato
Joaquim Ribeiro da Luz
Joel Carlos Vele de Lima

(Em 2016 foi cassado mandato do vereador Jefferson Miranda, assumindo a vaga o suplente de vereador Silverton Ferreira. Mas no final do ano a justiça eleitoral devolveu o mandato ao vereador Jefferson Miranda)

CURIOSIDADES

(Alguns dos nomes se encontram em referências nos volumes 01 e 02 deste livro)

Você sabia?

OS MAIS JOVENS CHEFES DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE CURUÇÁ

CAPITÃO ABEL CAMPOS 26 ANOS
(1903) Intendente Municipal

BENEDITO OLIVEIRA 30 ANOS
(1970) Prefeito Municipal

CAPITÃO CÂNDIDO CUNHA 31 ANOS
(1919) Intendente Municipal

ANTONIO COUTO 32 ANOS
(1962) Prefeito Municipal

DOMINGOS SOUSA FILHO 33 ANOS
(1961) Prefeito Municipal

CORONEL HORÁCIO BARBOSA 34 ANOS
(1890) Intendente Municipal

PROF. CAMILO ATHAYDE 35 ANOS
(1935) Prefeito Municipal

CAPITÃO SILVANO SOUZA 36 ANOS
(1921) Intendente Municipal

RAIMUNDO ALMEIDA (BIGODE) 36 ANOS
(1997) Prefeito Municipal

RAIMUNDO PINHEIRO 38 ANOS
(1972) Prefeito Municipal

JEFFERSON FERREIRA DE MIRANDA (TARRAFA) 38 ANOS
(2016) Prefeito Municipal

CORONEL CANTÍDIO GUIMARÃES 39 ANOS
(1928) Intendente Municipal

LOURIVAL ATHAYDE 39 ANOS
(1954) Prefeito Municipal

NADEGE FERREIRA 39 ANOS
(2012) Prefeita Municipal

ACINDINO CAMPOS 40 ANOS
(1947) Prefeito Municipal

OSVALDO FELIX NAUAR 41 ANOS
(1982) Prefeito Municipal

ALCI MIRANDA 42 ANOS
(1982) Prefeito Municipal

CORONEL ELESBÃO BORGES 43 ANOS
(1912) Intendente Municipal

ORLANDINO FERREIRA 44 ANOS
(1988) Prefeito Municipal

FERNANDO CRUZ 46 ANOS
(2008) Prefeito Municipal

JOSUE NEVES 49 ANOS
(2004) Prefeito Municipal

MANOEL PAULO FERREIRA 53 ANOS
(1976) Prefeito Municipal

SELEÇÃO DE CURUÇÁ CAMPEÃ DO CAMPEONATO INTERMUNICIPAL DE FUTEBOL

Data: 21 de dezembro de 1974
CURUÇÁ x MARABÁ
RESULTADO: 4 x 3

ESCALAÇÃO : 1-Neguinho (goleiro), 2-Nardino, 3-Val, 4-Pedro Bala, 5-Lelé, 6-Romão, 7-Carrapó, 8-Ivo, 9-Amiraldo, 10-Daniel, 11-Ademir. RESERVAS: Gilson, Umiracy, Diarnaldo, Pelé, Casa-lesa e Vila. Técnico: Teó Comissão Técnica: Raimundo Saraiva de Lima, Airsom das Neves Duarte, Raimundo da Silva Rodrigues, Aguinaldo Campos de Sousa e Técnico Teó.

- Que o Coronel Gonçalo Antonio Modesto, ex-Intendente Municipal de Curuçá interino em 1896, era casado com Dona Maria Teixeira da Paixão Rodrigues?

- Que Antonio Jovita das Neves, antigo morador da Vila Ponta de Ramos, era casado com Dona Jesuina Costa da Luz Neves?

- Que o Sr. José Antônio Teixeira Galvão era casado com Dona Escholástica do Nascimento Galvão?

- Que o Dr. José Anacleto de Figueiredo Santiago era casado com Dona Maria Cherubina de Oliveira Santiado?

- Que o maestro José Norberto Gomes era casado com Dona Maria Madalena de Medeiros Gomes?

- Feliciano Ramos Ferreira Bentes era casado com Dona Francisca Benícia do Rosário?

- Que o Tabelião Francisco Baltazar dos Santos era casado com Dona Laura Rocha dos Santos?

- Que o ex-vogal da Intendência Municipal de Curuçá, Sr. Estevam Amoras Pinto era casado com Dona Maria Brasilísia Pinto?

- Que o professor Augusto Alves Galvão era casado com dona Secundina Alves Galvão e esta era filha de Dona Isabel Ferreira Alves?

- Que o Tenente Geminiano Antonio Santarém era casado com Dona Felicíssima de Amorim Santarém?

- Que o Capitão Thomé Joaquim Ferreira, ex-vereador da antiga Câmara Monárquica em Curuçá, teve como primeira esposa a Sr. Maria Eva Galvão Ferreira depois de viúvo casou novamente agora com Dona Maria dos Anjos Ferreira?

- Que o Capitão Antonio dos Reis Ferreira Pinheiro faleceu em 24/05/1897 aos 55 anos de idade era casado com a Sra. Messias do Nascimento Ferreira Pinheiro?

- Que Dona Guilhermina de Siqueira Lobo esposa do ex-intendente municipal Coronel João Romão de Siqueira Lobo, faleceu 04 de julho de 1895 aos 92 anos de idade deixando 05 filhos, seus pais eram: João Francisco Teixeira Galvão e Dona Josepha Thereza Gomes Galvão?

Folha do Norte

SABBADO, 21 de Novembro de 1896

Em Muriá, comarca de Curuçá, finou-se em 17 do corrente, na avançada idade de 96 annos, o cidadão João Duarte Ferreira Pinheiro, pae do sr. tenente-coronel Gonçalo de Lima Ferreira.

Morte do Pai do Senador Gonçalo Ferreira, de Curuçá
Fonte: Arquivo do Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador de Curuçá

Página Literária

Curuçá, Terra Morena

Autoria: prof. Saulo Henrique Macedo Ferreira

És a musa do Salgado, origem do autêntico carimbó,
Tuas festas, teu carnaval, anelo de todo folião,
E como paradoxo ímpar, é patente tua religiosidade,
Curuçá, terra morena, meu berço, vida e emoção..

Longe de ti, sou saudade... Impossível viver em outro lugar,
Recordo teu folclore, tua arte, teu povo hospitaleiro,
A alegria da tua gente dissipa-me a mais abrasante solidão,
Por tuas filhas, belas mulheres, sou paixão o ano inteiro...

Pátria de artistas, da gincana assaz badalada do verão,
Teus historiadores, homens ilustres, cultos, virtuosos cidadãos,
Quero estar em ti, sempre, na realidade ou em sonhos, todos os dias meus...

Há fartura em teus mares, em teus manguezais, rios e igarapés,
Mãe Grande que ampara, que alimenta filhos e estrangeiros,
Que a paz deveras reine em ti, ó Curuçá querida, meu eterno amor.

CONCLUSÃO

Quero ao chegar nesse ponto desta obra agradecer primeiramente a Deus, a minha família e amigos que ao longo de todos esses anos de dedicação a preservação da história do povo Curuçá sempre me incentivaram a continuar esse trabalho apesar das inúmeras dificuldades que o pesquisar e historiador enfrenta.

Uma obra desta natureza careceu de dedicação, esforço e, sobretudo amor. Hoje posso dizer: cumpro mais uma etapa na vida, compartilhando com meus amigos parte dos atributos que integram a amada terra curuçaense, agradecendo o carinho e a benção que Deus me concedeu em vir a este mundo tendo esta terra como berço.

Amigo leitor tivemos oportunidade de conhecer um pouco mais sobre nosso município, o que não esgota o universo da sua pesquisa histórica, pois desejo que outros historiadores e pesquisadores também possam ter Curuçá como campo de estudo e com isso também contribuam para a salvaguarda da cultura e história de Curuçá.

Desejo a todos os curuçaenses que Deus abençoe a cada um de vocês que possam cada vez mais amar esta terra, que tanto deu filhos ilustres ao Estado do Pará e ao Brasil.

Obrigado pela atenção.

Curuçá, fevereiro de 2017.

Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador de Curuçá

ANEXO

"A Folha do Norte", de 1949
Apelo da População de Curuçá ao Arcebispo
Querem a realização da festa religiosa
Uma comissão vai avistar-se com o metropolita
A verdadeira versão da agressão ao pe. João batista Verkade
Novos detalhes fornecido pelo "Folha-repórter"

A Folha Repórter que nos enviou o sensacional "furo" sobre a agressão feita ao padre de Curuçá na Vila de Lauro Sodré, mandou-nos melhores detalhes sobre a lamentável ocorrência, restabelecendo assim a verdade em torno do fato.

Como é do conhecimento geral através do nosso noticiário, duas versões existiam sobre o assunto. Uma fornecida pelos agressores e outra pelo agradecido, que foi dada como oficial, através da arquidiocese.

Em suas novas informações, o Folha-repórter que esteve na Vila de Lauro Sodré, conta-nos uma terceira versão, que diz ser a verdadeira, pois não está preso a nenhuma das partes e procura colocar a verdade acima de tudo.

O Primeiro Atrito

Segunda-feira passada, chegando do lugar conhecido por São João da Ponte, o padre João Batista Verkade, vigário de Curuçá, foi ter à capela de Lauro Sodré, onde ficou repousando na sacristia. Momentos após chegou aquela vila um bando de peregrinos, vindos da vila de Nazaré, chefiados pelo Sr. Manoel Videira, que estava encarregado de angariar donativos para a festa de São Benedito Achado, de Curuçá. Dirigiram-se também à capela e, ali, encontrando o vigário, pediram permissão para depositar a imagem no altar durante a noite, porque somente no dia seguinte iam prosseguir na esmolação.

O Padre Não Permitiu

O sacerdote, abordado pelo Sr. Videira, declarou que não permitia ficasse a imagem ali depositada, pois era ele contra a esmolação, mormente da maneira como vinha sendo feita, em meio a bebedeiras, dando àquele ato religioso um caráter profano. Ademais, acrescentou o vigário, havia proibição da Polícia contra a esmolação. O sr. Videira argumentou, então, que ano passado, com a permissão do mesmo padre, se havia realizado idêntico movimento. Não sabia por que, este ano, ele se opunha. Frisou também que não havia mal em que a imagem ficasse depositada na igreja. Era um local mais apropriado do que a casa de um particular.

Quebrou o Santo

Como o padre Verkade insistisse no seu ponto de vista, qual seja o de não colocar a imagem no altar, o Sr. Manoel Videira resolveu desrespeitar o sacerdote, ordenando que uma menina fosse colocar a imagem no lugar pretendido. Nesta ocasião, enraivecido, o padre investiu sobre a menina que conduzia a imagem, retirando-a. E, feito isto, quebrou a imagem em três pedaços, ficando com um deles, a parte da cabeça, no bolso da batina, o restante jogou ao solo.

Seguraram o Padre

Nesta ocasião, os peregrinos se rebelaram, avançando sobre o padre. Ele reagiu, porém foi dominado pela massa popular. E já depois do sacerdote estar subjugado, os peregrinos resolveram levá-lo para a ponte, a fim de lançá-lo ao rio. Próximo da ponte, quando o padre já estava desiludido dos apelos que fizera "pelo amor de Deus", começou a dar "vivas ao Brasil". Apareceu, então o professor Joaquim Clementino de Moura que,

de joelhos, pediu que os manifestantes não consumassem aquele crime. Sendo pessoa estimada pela população local, o professor viu o seu apelo atendido.

Em Liberdade, enfim!

Solto o padre, o professor o conduziu para a sua residência, onde ficou abrigado. Dalí, meia hora depois, o sacerdote apanhou um "jeep" dirigindo-se para Curuçá, donde veio até Belém. Aqui chegando, visitou o metropolita Dom Mario de Miranda Vilas-Boas, ao qual comunicou a ocorrência. Ante a agressão sofrida por aquele sacerdote, o arcebispo ordenou a suspensão dos festejos religiosos de Curuçá. A Polícia, por outro lado, tomou conhecimento do fato.

Querem os Festejos

Adianta ainda o Folha-repórter que, hoje pela manhã, chegou a Belém uma comissão de paroquianos de Curuçá, a fim de solicitar ao Arcebispo permissão para prosseguimento dos festejos. Entre os membros da comissão, figura o vice-prefeito de Curuçá, Sr. (Badico) Benedito Alves, que é proprietário da imagem despedaçada. Alegam os curuçaenses que, com o impedimento da festa, grande prejuízo sofrerá aquela cidade, principalmente o comércio, que tem a sua fase mais movimentada por ocasião dos festejos. Dizem mais que eles, de Curuçá, não tem culpa pelo que aconteceu na Vila de Lauro Sodré. Exigem, entretanto, que seja outro padre designado para dirigir a festa".

Extraído: Jornal Folha do Norte, de 29/08/1949.Belém-Pará

ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

Diario Official

DO ESTADO DO PARÁ

Ordem e Progresso

ANNO V—7.º da Republica—N. 1.116 | BELEM | Quinta-feira, 16 de Maio de 1895

Governo do Estado

LEI N. 236—DE 14 DE MAIO DE 1895

Eleva á cathegoria de cidade a villa de Curuçá.

O Congresso do Estado decretou e eu sanccionou a seguinte lei:

Art. 1.º—Fica elevada á cathegoria de cidade a villa de Curuçá, séde da comarca do mesmo nome.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que seja fielmente cumprida a presente lei.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 14 de Maio de 1895—7.º da Republica.

LAURO SODRÉ.

O Secretario, *Manoel Barata.*

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MAIO DE 1895

Foram nomeados:

Professora interina da escola 1.ª entrancia da villa de Oeiras, D. Escolastica Cabllas de Jesus e Mello;

—Professor interino da escola de 1ª entrancia da villa de Oeiras, Cosme Pinheiro da Costa Vieira;

—Professor interino da escola do 1º entrancia do Joannes, Alexandre Herculano de Aguiar;

—Lente interino da cadeira de Topographia do Lyceu Paraense, o engenheiro Manoel Francisco Ferreira Corrêa;

—Professor interino da escola elementar da povoação «Barreiras», municipio de Itaituba, João Candido d'Almeida;

—Escripturario da collectoria do Pinheiro, o cidadão Hermenegildo Pereira Lima.

—Foi reconduzido o cidadão Joaquim Roza Sebastião Pantoja no cargo de 2º supplente do Juiz Substituto da 7ª circumscripção (Mahú).

—Alexandre Herculano de Aguiar, pedindo para ser nomeado interinamente para reger a escola do 1º entrancia do Joannes que se acha vaga.—Attendido por portaria de hoje.

—Francisco de Azevedo Coutinho, escrivão da Collectoria de Macapá, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saúde nesta Capital.—Concedo a licença requerida devendo o supplicante entrar no goso della depois que tiver substituto legal.

—Josepha Neves Pereira Lima, professora da escola da freguezia de Veiros, nomeada para reger um commissão a de Mazagão, pedindo mais 3 mezes de licença com a metade do ordenado, em prorogação da que se acha gosando, para tratar de sua saúde onde lhe convier, na forma da lei.—Concedo 60 dias, na forma da lei.

—Camilla Augusta de Souza Campos, professora da escola de Caranandaba, no Mosqueiro, pedindo 15 dias de licença com ordenado em

Diário Oficial que consta a lei da emancipação política de Curuçá

(Arquivo do Autor)

SECÇÃO LIVRE

Tenente-coronel Candido Barbosa de Lima

A esmagadora mão da morte, que tudo devasta, acaba de arrancar do seio da vida uma existencia preciosa e cara.

O tenente-coronel Candido Barbosa de Lima já não existe!

A inexoravel Atropos, com sua força inquebrantavel, não attendeu nem as lagrimas dos filhos, nem as esperanças dos amigos: arrancou do involucro da vida um distincto cidadão, um exemplar pae de familia, um politico intransigente, um amigo emfim benemerito, fiel executor da sublime virtude da caridade.

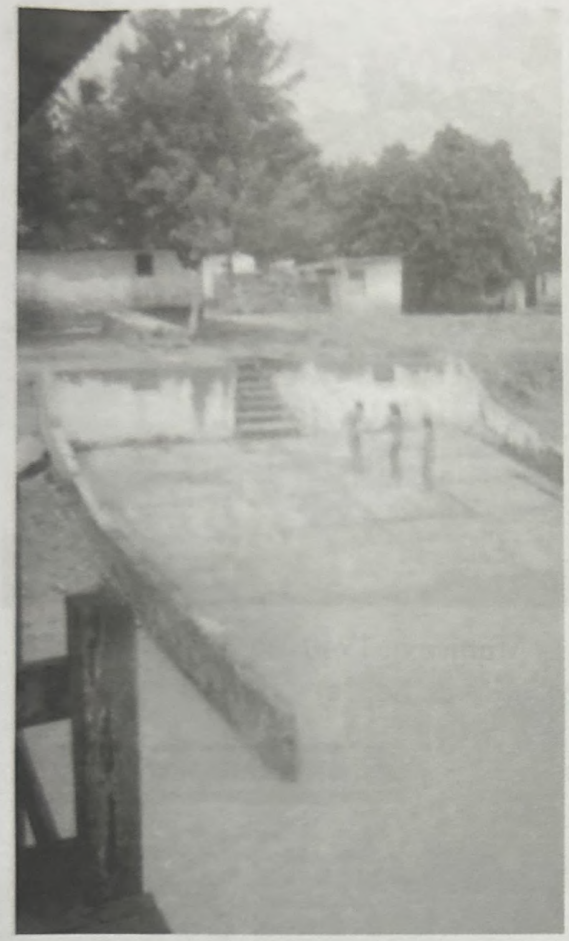
Conhecedor do espirito nobre e sincero do tenente-coronel Barbosa, não posso, como um de seus mais humildes amigos, deixar-me ficar em silencio, e por isso venho hoje depor á sua campa uma corôa de saudade enviando á sua digna familia as minhas sinceras condolencias.

Belem—2—7—88.—*A. R. Pinheiro.*

Jornal com a notícia da morte do Tenente Coronel Barbosa

Orla de Curuçá 1930

(Fonte: Aurelino Santos)



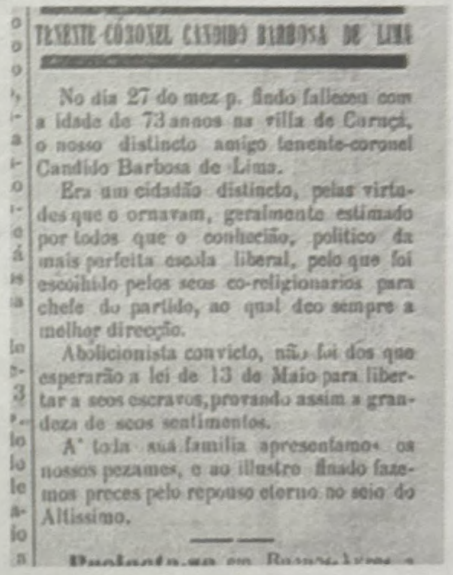
Antiga Piscina construída por Júpiter em Abade
(fonte: Ruy Cândido Oliveira)

Zeferino Braga Leal(Oróia)
(Fonte: O Liberal)

Círio de Curuçá 1940
(Fonte: Célia Mendes de Sousa)

Antigo Mercado Municipal 1940
(Fonte: Célia Mendes de Sousa)

Vista da orla de Curuçá 1940
(Fonte: Célia Mendes de Sousa)



TENENTE-CORONEL CANDIDO BARBOSA DE LIMA

No dia 27 do mez p. findo falleceu com a idade de 73 annos na villa de Curuçá, o nosso distincto amigo tenente-coronel Candido Barbosa de Lima.

Era um cidadão distincto, pelas virtudes que o ornavam, geralmente estimado por todos que o conhecião, politico da mais perfeita escola liberal, pelo que foi escolhido pelos seos co-religionarios para chefe do partido, ao qual deo sempre a melhor direcção.

Abolicionista convicto, não foi dos que esperarão a lei de 13 de Maio para libertar a seos escravos, provando assim a grandeza de seos sentimentos.

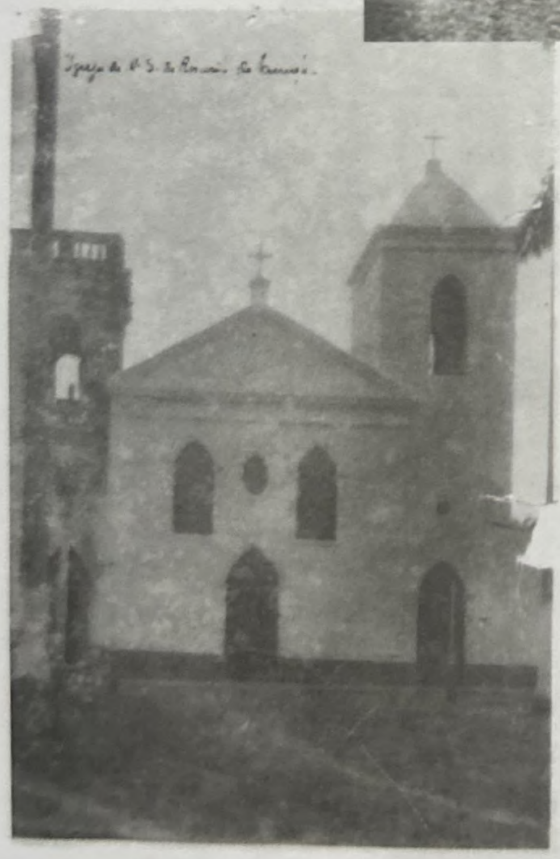
A' toda sua familia apresentamos os nossos pezames, e ao illustre finado fazemos preces pelo repouso eterno no seio do Altissimo.

Morte do pai do cel. Horácio 1888
(Fonte: Biblioteca Nacional)

Antiga Piscina construída por Júpiter em Abade
(Fonte: Artur Guimarães Neto)

Casa Comercial de Sócrates Cabral (depois de Othon Galvão)
(Fonte: Ivan Lima de Campos)

Praça Cel. Horácio 1940
(Fonte: Arquivo do Autor)



Igreja Matriz 1928
(Fonte: Arquivo do Autor)

Mestre Oróia e seu grupo de carimbó
"Bico de Arara" 1972 (Fonte: O Liberal)

Travessa Sete de Setembro 1987
(Fonte: Arquivo do Autor)

Escola da Marambaia (Maria Hyluiza P. Ferreira) 1970
(Fonte: Internet)

Orla de Curuçá 1950
(Fonte: Célia Mendes de Sousa)

Praça cel. Horácio 1978
(Fonte: Manoel Paulo dos Santos)

Desfile Escolar 1969 (Fonte: Bernadete Sousa)

Praça Cel. Horácio 1950
(Fonte: IBGE)

Hotel Central 1975
(Fonte:
Arquivo do Autor)

Pensão Comercial de
Alice Modesto, 1969
(Fonte: Marina
Augusta Lobato)

Cliper do Abade
(Fonte: Paulo Aguiar)

Residência de Duquita Rocha, 1987
(Fonte: Dinair Santos)

Desfile Escolar 1974
(Fonte: Mario Puska)

Praça Cel. Horácio, 1970
(Fonte: Ronaldo Aguiar)

Desfile escolar, 1965
(Fonte: Lucidéa Cabral)

Um dia de festas em Abade, no município de Curuçá. Dom Antonio Ribeiro, com o tio e os escolares da vila do pescador.

Visita do Cardeal Patriarca de Lisboa, 1976
(Fonte: O Liberal)

Posse do prefeito
Manoel Paulo
(Fonte: Manoel Paulo)

Orla de Curuçá, 1970
(Fonte: Auriléa Cabral)

Antigo Fórum, 1978
(Fonte: Manoel Paulo)

Antiga Casa de Júpiter Maia, 1986
(Fonte: Cenilda Oliveira)

Rua do Rosário, 1982
(Fonte: Ruy Cândido Oliveira)

Estados-Unidos do Brazil

A REPUBLICA

SEGUNDA EPOCHA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO I. Estado do Pará, Belem—Sabbado, 22 de Novembro de 1890 NUM.° 226

CAPITÃO HORACIO LIMA

—

Seguio hontem para Curuçá, acompanhado de sua exm.ª familia, o nosso prestimoso amigo e correligionario capitão Horacio Barbosa de Lima, chefe do nosso partido n'aquella futurosa localidade.

Desejando ao distincto chefe prospera viagem e bem assim á sua exm.ª familia, congratulamo-nos com o brioso povo curuçaense por ver restituido ao seu seio aquelle que, com denodo e patriotismo, advoga a causa da sua prosperidade.

HISTÓRIA DE CURUÇÁ

O PAIZ

ANNO XLV

DIRETOR: ALVES DE SOUZA

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1928

N. 16.078

UM VELHO TEMPLO CATHOLICO PARAENSE QUE AMEAÇA RUINA

A IGREJA DE N. S. DO ROSARIO, DE CURUÇÁ

O PAIZ

ANNO XLIV

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1924

ASSIGNATURAS

PELO NOSSO INTERIOR

UMA LOCALIDADE PROSPERA

O GRUPO ESCOLAR DE CURUÇÁ, COM OS ALUMNOS EM FORMATURA

Felizmente, haverá em Igarassú outra localidade do municipio brindo a attenção do dr. Jorge Hurly, ao inverso de Curuçá, um dos mais prosperos municipios paraenses e no qual aquella autoridade exhaurindo exercer com grande competencia o cargo de juiz de direito.

Com effeito, Curuçá, que se acha situado na região chamada do Salgado, é um importante centro de trabalho e de energia, onde os poderes municipaes progridem com verdadeiro denodo em tudo quanto se desenvolvimento das suas possibilidades economicas.

O terreno é que lembra o Pará, conservação de seus antigos habitantes as boas tradições

Estados-Unidos do Brazil

A REPUBLICA

SEGUNDA EPOCHA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO I | Estado do Pará, Belem—Terça-feira, 25 de Março de 1890 | NUM. 31

HISTÓRIA DE CURUÇÁ

Partido Republicano

Curuçá

Aos onze dias do mez de fevereiro de 1890, em uma das salas da camara municipal d'esta villa de Curuçá, reunido grande numero de cidadãos, resolveram, no meio de estrepitosos vivas, adherir ao partido republicano, sendo em seguida eleita por acclamação a sua commissão directora n'esta parochia, que ficou composta dos seguintes cidadãos: Capitão Horacio Barbosa de Lima, tenente coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães, capitão João Romão de Siqueira Lobo, capitão Bruno José Alves, capitão Raymundo Gentil de Sousa e tenente Manoel Honorato Pinheiro; do que para constar lavrou-se a presente acta. (Assignados).

A CONSTITUIÇÃO.

ORGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR.

ASSIGNATURAS | PUBLICAÇÃO DA TARDE—ESCRIPTORIO E TYP. LARGO DA SÉ. | ASSIGNATURAS

Typ. de propriedade do Conego Manoel J. de Siqueira Mendes.

ANNO V | Belem do Pará, Segunda-feira 21 de outubro de 1878 | NUMERO 237

Para o publico saiba quaes são os signatarios da representação publicada no jornal official de ante-hontem o transcripta, sem duvida para ter maior circulação, no—*Liberal do Pará* de hontem, abaixo repetimol-a por mais uma vez os nomes destes *dignos* signatarios, explicando a sua parentella.

Elles:

Candido Barbosa de Lima, representa o tronco commum da familia dos representantes contra o padre Abreu.

Manoel Ferreira de Christo Corrêa é cunhado de Candido Barbosa de Lima.

Honorio Barbosa de Lima é filho de Candido Barbosa de Lima.

Luiz Vicente Ferreira de Macedo é caixeiro de Manoel Ferreira de Christo.

Camillo Herminio Alves Gomes é escrivão de Luiz Vicente Ferreira de Macedo.

Claudino José Antonio da Conceição é genro de Candido Barbosa de Lima.

Até aqui . . . . nomes que representam uma só vontade, a do primeiro signatario Candido Barbosa de Lima.

Até aqui . . . . nomes que representam uma só vontade, a do primeiro signatario Candido Barbosa de Lima.

Temos ainda João Raymundo Cabral, que é o filho de Jeronymo Raymundo Ferreira Cabral. Tal pae tal filho, representando uma só vontade, e por tanto um só representante que é Jeronymo Ferreira Cabral, o qual com o primeiro e sua parentella Candido Barbosa de Lima, constituem dous representantes!

Apparece tambem o nome de um tal Raymundo Candido de Campos, que é um aventureiro, que nem é proprietario em Curuçá e portanto não admira que se prestasse á assignar um papel.

Conseguintemente, o digno sr. padre Abreu não pode deixar de dar graças a Deus por ter occasião de demonstrar por intermedio dos seus adversarios e inimigos gratuitos que na populosa parochia, que tão dignamente lhe fôra confiada e em tão bôas horas, apenas tinha contra si *dois* representantes com seus filhos, cunhados e genros!!!!!!!

E' que ha males que vem para bem! Não é assim, sr. conselheiro?

E' sim sr., porque a justiça é fria, a verdade é séria, o direito é grave, a lei é imperscutavel!

De accordo, sr. conselheiro. Os vossos conselhos são de arromba!

Estado do Pará
Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE CURUÇÁ
CNPJ: 04.553.624/0001-97
Praça Coronel Horácio s/n - centro - Curuçá .CEP: 68.750-000

EMENDA Nº 008/93

Regulamenta o § 3º do Art. 106 da Lei Orgânica do Município de Curuçá e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Curuçá, aprovou e o Poder Executivo Municipal sanciona a seguinte Lei.

Art. 1º - é dever de todo cidadão curuçaense conhecer a história do município de Curuçá, seus símbolos e tradições.

Art. 2º - Passa a fazer parte, obrigatoriamente do curriculum regular das escolas da rede municipal de ensino a partir do ano letivo de 1994, aspectos fundamentais da história e da cultura de Curuçá.

Art. 3º - Fica instituída a disciplina "História de Curuçá" nos níveis de primeira e quarta séries do ensino fundamental a ser ministrada nas escolas municipais.

Art. 4º - A disciplina "HISTÓRIA DE CURUÇÁ" compor-se-á de :

a) História propriamente dita.
b) Vultos históricos, datas históricas, festivas e comemorativas.
c) Origem do povo e da cultura
d) Folclore, música, arte e tradição;
e) Fatores sócio econômicos
f) Rudimentos de civismo e integração social.

Art. 5º - O amor à terra deverá ser fomentado com ensinamentos sobre o hino e a bandeira do município.

Art. 6º - Diariamente, antes do início das aulas, os alunos deverão formar no pátio das escolas para o canto do hino do município, somente após esse ato é que ingressarão nas salas de aula.

Art. 7º. – Fica a Secretaria Municipal de Educação responsável pelo fiel cumprimento da presente Lei.

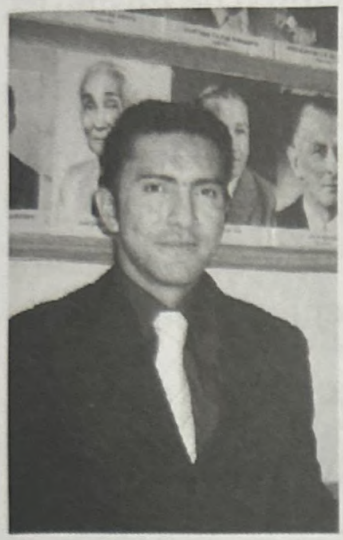
Art. 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Curuçá, em 26 de outubro de 1993.

Sílvio Herculano de Sousa
Vereador

Aprovado por 09 votos: Maria Paula Lobo, Osvaldo Mendes, Helder Rocha, Miguel Cabral, Joaquim da Luz, Sílvio Souza, Jorge Negrão, Roberto Souza e Moacir Modesto.

Breve Biografia do Autor



O Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Historiador do Município de Curuçá, nasceu a 11 de maio de 1983 na cidade de Curuçá, estado do Pará, filho dOSs professores: Prof. Aluísio Barbosa e Prof.ª Ermita Favacho. Sua ascendência deve-se aos avós maternos: Tobias Mendes dos Santos e Benedita Favacho Mendes dos Santos e paternos Hilário Alves Ferreira e Felipa Barbosa Ferreira, os quais pertencem a tradicional estirpe Barbosa de Lima neste município. Estudou o Ensino Fundamental na Escola Estadual "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" e o Ensino Médio na Escola Estadual "Profª Olinda Veras Alves", no curso Técnico em Magistério.

Graduado Pleno em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, se pós-graduou na Especialização em Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial (2010) e em Gestão no Contexto Educacional com Ênfase na Supervisão, Orientação e Administração Escolar pela Faculdade Integrada Brasil Amazônia-FIBRA(2012). O Comendador Paulo Henrique desde o verdor da idade é funcionário público na esfera municipal pertencente a Rede Municipal de Educação como professor efetivo já tendo exercido diversos cargos e funções como professor de Séries Iniciais, História e Informática Educacional nas Escolas Estaduais Municipalizadas sediadas em Curuçá como: Escola "Profª Candorina Campos", Escola Mun. "Prof.ª Raimunda Nunes Pinheiro" e Escola "Maria Hyluiza Pinto Ferreira", escola esta que foi a base fundamental de sua vida de estudante tendo inclusive chagado ao exercício da função de vice-diretor da mesma por um triênio, além de ter sido Assessor da

Secretaria Municipal de Administração. Exerceu a função de Chefe do Departamento de Arquivo Público Municipal 2009-2015. Atualmente é docente pela Rede Estadual de Ensino na Escola-Sede Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Gonçalo Ferreira'.

Por ser profundo conhecedor da história do município que lhe serviu de berço o Comendador Paulo Henrique reuniu suas pesquisas transformando-as em dois livros que retratam a trajetória evolutiva de Curuçá são "Fragmentos Históricos de Curuçá, volumes 01 (2002) e 02 (2005)".

Ao longo de sua jovem idade, o Comendador Paulo Henrique é o protagonista dentre outras, produções:Precursor e Idealizador da ***Biblioteca da Escola Est. de Ens. Médio "Prof.ª Olinda Veras Alves".Curuçá-PA***.2000; Vencedor ***do Concurso do logotipo da lª feira Cultural da Esc.Est. de Ensino Médio "Prof.ª Olinda Veras Alves".*** Curuçá-PA 2001; Autor da ***Bandeira, Brasão de Armas e Selo do Município de Curuçá***.2006; Idealizador da Criação da ***Galeria Administrativa da Esc. Mun. de Ens.Fund. "Mª Hyluiza Pinto Ferreira".Curuçá-PA***.2004; Autor do ***Hino Oficial do Jubileu de 250 anos de Fundação da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Curuçá***; 2007; ***Anna de Christo Cabral Hurley, 1911-1958: artista plástica, Curuçá/Belém, Pará***. In: SIMONIAN, L. T. L. (Org). Mulheres da Pan-Amazônidas: enciclopédia cooperativa de biografias. Belém: Ed. do NAEA, 2011; ***Laura da Silva Mendes, 1918-2009: professora e gestora escolar da rede pública de ensino, nascida em Curuçá-PA***. In: SIMONIAN, L. T. L. (Org.). Mulheres Pan-Amazônidas: enciclopédia cooperativa de biografias. v. 1. Belém: Editora do NAEA, 2011.

Por seus méritos de cidadão dedicado a sua terra o Comendador Paulo Henrique, mesmo sendo ainda muito jovem teve suas virtudes reconhecidas em todos os segmentos da sociedade curuçaense que muito o honra e respeita, tendo

por isso agraciado com diversas honrarias como: ***Medalha de Honra ao Mérito*** pela Associação Comunitária do Bairro Rodoviário, 2001; ***Diploma de Honra ao Mérito*** por ocasião do Cinqüentenário de Fundação da Escola-Pólo Municipal "Maria Hyluiza Pinto Ferreira", 2004; ***Comendador da Distinção Honorifica de Historiador do Município de Curuçá***, 2004 pela Câmara Municipal; ***Plaqueta*** e ***Diploma de Honra ao Mérito*** por ser o Autor da Bandeira, Brasão de Armas e Selo Municipal Oficiais de Curuçá, 2007, pela Prefeitura Municipal de Curuçá; Foi ***Tema do Samba-Enredo da Escola de Samba*** "Mangueira" em Curuçá, 2007; ***Medalha do Mérito Cultural*** em 2008, pelos relevantes serviços prestados ao município concedida pela Câmara Municipal de Curuçá; ***Medalha do Mérito Cultural***, pelos relevantes serviços prestados ao município concedido pela Câmara. Curuçá- 2008; ***Cavaleiro Comendador*** da Ordem de Cavalaria Príncipe da Paz da Casa Real de Haram da Mesopotâmia-2011; ***Prêmio Destaque 2011*** da Academia Niteroiense de Belas Artes Letras e Ciências-ANBA; ***Doutor Honoris Causa em História do Brasil***- Instituto Teológico Shekinah com sede em Duque de Caxias-Rio de Janeiro.2011; ***Doutor Honoris Causa em Administração Eclesiástica***- Instituto Teológico Shekinah com sede em Duque de Caxias-Rio de Janeiro.2011. ***Barão do Vale do Danúbio da Sarmathia***, investido e outorgado com titulo nobiliárquico de pelo sua Alteza Dom Alexandre I, chefe da Casa Real do Sacro Romano Império, Jurisdição do Oriente.2012; ***Embaixador da Paz*** pela Academia do Santo Patriarca Abrahão de Ciências, Letras e Artes e pelo Centro de Estudos Históricos da Coroa de Kastoria.2012; ***Comendador*** da Soberana Ordem da Águia Dourada de Kastoria, da Soberana Casa Real e Imperial dos Godos de Sarmathia e Cithia.2012; ***Grande Oficial*** da Soberana Ordem da Águia Dourada de Kastoria, da Soberana Casa Real e Imperial dos Godos de Sarmathia e Cithia.2012; ***Embaixador da Paz*** pelo Instituto Rompendo Fé-Entidade

Signatária do Pacto Global pela Paz da ONU.2012; Embaixador da Paz pela Organização Mundial dos defensores dos Direitos Humanos-OMDDH-World Organization of Human Rights Defenders-OMDDH.Signatária do Pacto Global da ONU sob o registro nº 93551. Ambassador of Peace OMDDH.2016

Integra diversas instituições culturais no Brasil, entres elas: ***Sócio-Fundador*** da Associação Solidária "Cabanos".Curuçá-Pará.2001; ***Sócio-Fundador*** da Associação Musical "Maestro Luciano Sousa". Curuçá-Pará.2005; ***Acadêmico Correspondente da Academia Niteroiense de Belas Artes Letras e Ciências-ANBA.*** sendo empossado pelo Embaixador do Comitê Internacional da Paz e do Social da ONU no Brasil, Dr. Edson Carvalho de Luna Freire. 2011; ***Acadêmico Correspondente, da Academia Soberana Brasileira de Arte do Estado do Rio de Janeiro-ASBAERJ***-2012; ***Acadêmico Imortal na Cadeira nº44 da ALB-Academia de Letras do Brasil/Seccional Suíça.*** 2012; ***Senador Acadêmico da Federação Brasileira dos Acadêmicos de Ciências, Letras e Artes-FEBACLA***, para o Estado do Pará.2012; ***Membro do Cercle Universal des Ambassadeurs de La Paix-França. 2012; Chanceler Honorário, da Academia Soberana Brasileira de Arte do Estado do Rio de Janeiro-ASBAERJ***-2013;***Membro do Colegiado de Arquivos do Conselho Nacional de Políticas Culturais-CNPC do Ministério da Cultura.2012-2017; Presidente e Fundador da Academia Curuçaense de Letras, Artes e Ciêcnias-ACLAC-Pará 2013; Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Pará-IHGP-PA.2013-2017.***

Muito do que conseguiu obter de êxito em sua vida pública o Comendador afirma agradecer a todos que o incentivaram a enveredar pelos caminhos da seriedade e justiça, entre eles ressalta a figura de seus genitores Aluísio Barbosa de Ermita Favacho, dos quais recebeu as lições de um bom

cidadão pelos constantes exemplos de coragem, retidão e dignidade, além da consideração e afeto da Prof.ª Laura da Silva Mendes, de boa memória, renomada mestra de outrora, a cuja memória devota grande carinho e profunda saudade, de quem a juventude estudiosa curuçaense recebeu bons ensinamentos.

O comendador Paulo Henrique, é uma figura marcante na história do município de Curuçá, sendo considerado uma das personalidades mais influentes na sociedade curuçaense por sua simplicidade e profícuo carisma no cultivo das amizades de seus conterrâneos que o consideram um dos curuçaenses mais ilustres da atualidade por gozar do apreço e carinho de sua gente tendo contribuído decisivamente para se manter viva a memória do povo curuçaense através de seus livros que contam a história deste povo guerreiro que tem pulsando em suas veias o sangue forte tupi.

Curuçá, janeiro de 2017.

Profª Neire Amaral de Lima -Historiadora

GALERIA DOS ADMINISTRADORES MUNICIPAIS

Recuperada pelos professores Paulo Henrique dos Santos Ferreira e Neuton Reis de Oliveira Junior

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, João Lúcio de. **Os Jesuítas no Grão Pará, Suas Missões e a Colonização**. Reeditado em 1999 pela Secult-PA.

BAENA, Antônio Ladislau Monteiro. **Compêndio das Eras da Província do Pará**. 1969.

_____,**Ensaio Chorográfico sobre a Província do Pará**. Pará 1839. Tipografia de Santos e Meros. Rua Alfama nº15 p.315-316.

BRAGA, Teodoro. **Noções de Chorografia do Pará**. 1916, p.402-406.

_____, **Apostilas de História do Pará**. Imprensa Oficial do Estado do Pará. 1915. p.53.

CASTRO, Joaquim Amoras; **Noções da História de Marapanim.** Belém-Pará. Ed.Sagrada Família. 1998. p. 13, 20, 30, 31, 46,55-57, 79,85.

CULTURA, Estadual de. **Teodoro Braga no Centenário de seu Nascimento.** Coleção "História do Pará", Série Barão de Guajará. Belém-Pará. 1972. Gráfica Falangola Ltda.

CULTURA, **Conselho Estadual de**. Publicação de 1976, constando o Mapa das Freguesias criadas por Dom Miguel de Bulhões na década de 1750.

CUNHA, Paulo de Tarso Monteiro da Cunha. **Curuçá no Passado Curuçá no Presente**. UFPA. 1987

CUNHA, Cândido Monteiro da Cunha. **O Município de Curuçá**. 1939

DANIEL, João. **O Tesouro Descoberto no Máximo Rio Amazonas**, reeditado em 1975 nos Anais da Biblioteca Nacional. Volume 95. p. 78-85.

EDUCAÇÃO. Secretaria de Estado de. **Estande da Amazônia.** Volume. II. Secult-PA. p. 33.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**: 1957. p. 360-364, 411.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.Site. Pesquisa.2017.

LEITE, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Tomo III. 1945. p.284,287- 289,291.

LIMA, Alcyr Quaresma de. Toponímia: **Testemunho Lingüístico da Formação História de uma Região**. (Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da UFPA). Belém-Pará. 1995

LUSTOSA, Dom Antônio de Almeida. **A Margem da Visita Pastoral no Estuário Amazônico**. Editada pelo Conselho do Estado de Cultura. 1976. p. 140.

MENDONÇA. Marcos Carneiro. A Amazônia na Era Pombalina. Tomo II.

MORAIS. Padre José de. **História da Companhia de Jesus na Extinta Província do Maranhão e Pará**. Reedita por **Cândido Mendes de**

Almeida com o nome Memórias para História do Extinto Estado do Maranhão. 1860. P.230,243-245, 317 e 318,363.
MUNIZ, João de Palma. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará**, Volume IV. p. 385-386.
_____, **Patrimônios dos Conselhos Municipais do Estado do Pará**. 1904. p.177-179.
MACEDO, Maria de Nazaré Guimarães. **A Caminhada da Catequese**. 1988.(Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Religiosa da UFPA). Castanhal - PA. 1988.
PARÁ, Anais da Biblioteca e Arquivo Público do. Volume III, Tomo I. 1997. p. 159-174.
PARÁ, Anais da Biblioteca e Arquivo Público do Pará. Tomo IX, Typ e Encadernação do Instituto Lauro Sodré. Ano 1916.p. 236-246.
PARÁ, Anais da Biblioteca e Arquivo Público do. Tomo V. p.249-261.
_____, Arquivo Público do; **Livro de Atos, Leis, Resoluções e Decretos do Governo do Estado**. 1850,1854,1890,1896,1897.
PARÁ, A Província do Pará. **Coleção História dos Municípios do Pará**. p. 440-441, 445,451.
PRADO JÚNIOR, Caio. História Contemporânea do Brasil.1994
RAMOS, D.Alberto Gaudêncio. **Cronologia Eclesiástica do Pará.** Gráfica Falangola. 1985.
REIS, Artur Cezar Ferreira. **Síntese de História do Pará.** p. 56.
RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**. Civilização Brasileira. 1996.
SABBÁ, Lauro de Belém. **Os Municípios Paraenses.** 1977.p.142-144.
SANTOS, Maria José Gonçalves dos. **As Comemorações do Bicentenário de Curuçá/ A Memória Histórica da Fundação.**(Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado e Licenciatura Plena em História da UFPA). Castanhal - PA. 2006
SCHINLLING, Voltaire.**História**(online).Disponível.<<http://www.educativa.terra.com.br/voltyaire/500br/era.pombal5.htm. (capitulado em 24/02/2007).
SOUZA JÚNIOR, José Alves. **Pontos de História da Amazônia**. Vol. I. Belém-PA. 1999 e 2001.
TORRES, Vera Lucia Scaramuzzini. Envelhecimento e pesca: redes sociais no estuário amazônico. Ed. Cejup. Belém. 2004.
WEHLING, Arno e Maria José Cavaleiro de Macedo. **A Formação do**

Brasil Colonial. Ed. Nova Fronteira. RJ. 1999.

OUTRAS FONTES:
Arquivo Público do Pará:
Códices:
Nº 276 Doc.91
Nº 273 Doc. 19
Nº88 Doc. 45
Nº 302
Nº 748
Códices referentes à Vigia no período de 1757.

CURUÇÁ. Prefeitura Municipal de. **Arquivo Geral.**
CURUÇÁ.Arquivo Público Municipal de. Diversos códices.2009-2006.Pesquisa
CURUÇÁ. Cartório Eleitoral. **Arquivo Geral.2017.**

JORNAIS:
A Província do Pará de 07/06/1998
A República 25.09.1890
A República 25.03.1890
A Constituição 21.10.1878
O Paiz 25.04.1928
O Paiz 10.11.1929
O Paiz 27.10.1928
O Paiz 02.10.1929
O Amazônia Jornal 28.09.2015
Diário do Pará, 29 de setembro de 2015

"Este livro é digno de uma boa leitura, pois se formou a partir de fontes orais e escritas, trazendo sujeitos expressivos da sociedade curuçaense do passado. Trabalho árduo e sério, de um historiador competente, que ao pesquisar e diversificar seus objetos de estudos se destaca como escritor."

Paulo Cordeiro
Historiador e escritor vigiense

"Agraciado pelo privilégio de estar entre os primeiros leitores desta obra, enalteço a imensurável relevância e confiabilidade no domínio que o autor tem sobre o que é abordado, de maneira clara e objetiva, certamente promovendo respeito com a história fantástica deste município e adjacências."

Wilkler Almeida
Escritor vigiense

APOIO CULTURAL

WALTER MENDES FILHO | **TEN. NAZAIRE CORDOVIL BARBOSA E FAMÍLIA** | **NADEGE FERREIRA**

W.I Serviços	Profª. Anataciara Ferreira	Lojas Santa Fé	Profª. Olaide Monteiro	Dr. Camilo Athayde
Bernadete Sousa	Dr. Josué Neves	Profª. Doralice Romeiro	Profª. Ivana Campos	Prof. Aluísio Barbosa E Família
Lojas Lucylar	Profª. Socorro Ruivo	Dani Ferreira	Prof. Fábio Vitor	Ascom (Ass. Comun. Muriá)
Prof. Odilon Ataíde	Prof. Ney Santa fé	Geilson	Prof. Roma Natividade	Mala Posto G-7
Consult. e Assec. Ferreira Rodrigues	Drª. Helen Ximenes	Família Roqueta	Maurício Arruda	Aurelino Saraiva Filho
Casa da Ração	Assis Barbosa (Cyber Vetron)	Sayuri Orashi	Profª. Crispina Sousa	Jorge Negrão
Produz Áudio e Vídeo	Alcílio Campos	Sara Filmagens	Manoel Pescados	Maria Regina Lima
Márcio Lobato	Dr. Wliton Silva (Dr. Dedé)	Cláudio Márcio Couto	Chico Sousa	Andrey Costa
Dr. Max Ney Cabral	Prof. Livanildo Favacho	Família Cunha Família Mendes de Sousa	FN Borges	Dra. Olinda Tavares

VISIONSHOP
MIDIAS VISUAIS